ANNO LVIII [illegible] QUARTA FEIRA 15 DE NOVEMBRO DE 1882

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . 12$000
Por um anno idem. . . . 24$000
Cada numero avulso. . . . $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA
Por tres mezes adiantados. . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . 20$250
Por um anno idem. . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

PARIS, 13 de novembro.

Durante uma discussão travada na Camara dos Deputados, o Sr. Fallières, ministro do Interior, declarou que o governo repellirá toda e qualquer proposta relativa á separação da Igreja e do Estado.

O Parlamento adoptou uma emenda á proposta apresentada por um deputado, reduzindo a congrua dos bispos.

PARIS, 14 de novembro, ás 3 horas da tarde.

Teve hoje lugar nova discussão na Camara dos Deputados sobre a proposta de lei sobre separação da Igreja e do Estado.

A Camara recusou todas as emendas apresentadas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco 14 de novembro de 1882.

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 14 de novembro, ás 3 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 6 horas).

A taxa do cambio sobre Londres é 21 1/2 d. por 1$000.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HISTORIA NATURAL DAS AVES

(*Transcripção*)

DESCRIPÇÃO DAS AVES

(*Continuação*)

ABUTRES (ou VULTURIDEOS).—Os seus caracteres principaes são: bico direito e recurvo sómente na extremidade; cabeça e pescoço nús e cobertos de membranas carnudas mais ou menos grossas; unhas pouco recurvadas; cauda curta e azas muito compridas; no pescoço nota se uma especie de colleira, formada de pennas mais compridas do que as outras. Andando, para não arrastarem no chão as azas, conservam o corpo em posição horizontal, e n'isto differem das aves comprehendidas na familia dos falcões, que trazem o corpo erguido e teem o porte mais nobre. Caracteriza se tambem o gosto particular que teem por carne corrompida, seu quasi exclusivo alimento. E' raro atacarem animaes vivos.

No antigo Egypto foram os abutres alvo de um verdadeiro culto, sendo ainda hoje, em algumas nações, um delicto grave matar uma d'estas aves, o que se explica se attendermos a que em muitas localidades é a sua missão exclusiva o livrar a superficie da terra dos cadaveres que pela sua decomposição a tornariam inhabitavel.

O seu regimen alimentar é causa de que exhalem constantemente um cheiro infecto e a carne não seja aproveitavel.

As especies principaes são: o *griffo*, o *pica osso*, o *abutre do Egypto*, o *condor*, o *urucú* e o *gypaeto barbudo*.

O *griffo* (*gyps fulvus*) encontra-se no sul e sudoeste da Europa, e principalmente nos Pyreneus, Alpes, Italia, Grecia e Hespanha; em Portugal é vulgar no Alemtejo; vive tambem no noroeste da Asia. Teem $1^{m},30$ de comprido, e as azas abertas medem de ponta a ponta $2^{m},72$.

E' trigueiro arruivado, mais escuro no ventre; as remiges primarias e as pennas da cauda são pretas: a colleira é branca ou branca amarellada, e a *cera* cor de chumbo.

Habita nos rochedos, encontrando se principalmente nas visinhanças das grandes montanhas. Parece ser de todas as especies de abutres a mais bravia e irascivel. E' pouco intelligente, mas susceptivel de domesticar-se, comquanto não se torne nunca completamente manso.

O *pica osso* (*vultur monachus*) é a maior das aves da Europa; mede $1^{m},20$ de comprido e $2^{m},34$ entre as extremidades das azas; é trigueiro-escuro por igual.

Em Portugal tem sido visto no Ribatejo e no Alemtejo. E' menos commum do que o griffo; a sua presença é mais nobre e mais semelhante á das aguias, e diz-se que ataca e mata alguns mamiferos.

O *abutre do Egypto* (*neophron percnopterus*) encontra-se em muitos paizes da Europa; é vulgar em Hespanha e em Portugal, na serra da Louzã; na Africa é commum, principalmente no Egypto, onde o conhecem pelo nome de *gallinha de Pharaó*. Mede $0^{m},70$ a $0^{m},80$ de comprimento e $1^{m},68$ a $1^{m},73$ entre as pontas das azas. Os adultos são brancos, tirante a amarellos no pescoço e na parte superior do peito.

Encontra se esta especie representada nos antigos monumentos dos Egypcios, que lhe rendiam culto. Ainda hoje o teem em grande apreço alguns povos do oriente,—por isso que (diz Figuier) este animal ahi desempenha funcções iguaes ás do urubú na America.

Em Constantinopla e nas cidades do Egypto, tem a seu cargo limpar as ruas das immundicies e materias susceptiveis de decomposição, contribuindo d'este modo para a salubridade publica, serviço este em que é tambem coadjuvado em grande parte pelas hyenas.

O seu alimento consiste, não só em carne corrompida e excrementos, como tambem em pequenos mamiferos e aves, que pode caçar. Domestica-se facilmente, quando apanhado em novo.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

EXPEDIENTE DO DIA 18 DE OUTUBRO

Acto:

— O vice-presidente da provincia attendendo ao que requereu o tabellião publico interino d'esta capital, Pedro da Silveira Lobo, resolve prorogar por 3 mezes a licença em cujo gozo se acha.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Consulto á V. Exc. si a outros emigrantes, alem dos de que tracta a relação annexa ao seu officio n. 3,028 de 18 de setembro findo e que provarem os requesitos exigidos pelo citado officio, posso conceder passagens por conta d'essa provincia.

— Ao desembargador presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Remetto a V. Exc. afim de que sirva-se de dar o conveniente destino a inclusa rogatorio devidamente cumprida, expedida pelo juiz de direito do commercio d'esta capital ás justiças do reino de Portugal a requerimento de Gama & Silva Brito para citação dos successores de Daniel Tavares Coelho.

— Ao brigadeiro commandante das armas. —Participando-me o Exm. Sr. presidente da provincia das Alagoas em officio n. 829 de 15 do corrente ter mandado dar passagem até o porto d'esta cidade, a bordo do vapor *Ceará*, chegado do sul, por conta do Ministerio da Guerra, ao 1º cadete 2º sargento Antonio Martins de Mello, que, estando alli no gozo de licença, veio recolher se ao 2º batalhão a que pertence, sendo a dita passagem com a clausula de serem os cofres publicos indemnisados da respectiva importancia, por desconto integral no soldo do mesmo cadete; assim o communico a V. Exc. para seu conhecimento e devidos effeitos.— Communicou se ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— Ao mesmo.— Deferindo o requerimento do soldado da companhia de cavallaria d'esta provincia, João Guilherme de Moraes, autoriso V. Exc. de accordo com a sua informação n. 706, de 16 do corrente, a mandar dar-lhe baixa do serviço do exercito, aceitando para servir em seu lugar o tempo complementar o substituto, que for por elle apresentado, uma vez que tenha os requisitos da lei.

— Ao Dr. chefe de policia.— Declaro a V. S., em resposta ao seu officio de 19 de setembro ultimo, n. 1,036, que á vista do exposto na informação junta por copia, ministrada a 7 do corrente pelo inspector do Thesouro Provincial não pode ser aceita a condição de pagamento do aluguel pela collectoria, estabelecida no contracto de locação da casa pertencente a Mauricio Lopes da Silva e que serve de cadeia e quartel em Bom Conselho.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda — Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o inspector do Arsenal de Marinha em officio n. 323, de 14 do corrente, participou me ter n'aquella data, prestado juramento e tomado posse do lugar de porteiro da secretaria da inspecção Antonio Lopes de Carvalho, nomeado por portaria do Ministerio da Marinha, de 3 d'este mez.— Respondeu-se ao officio do inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao mesmo.— De accordo com a informação d'essa Thesouraria de 16 do corrente, sob n. 740, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer ao deposito de disciplina os artigos de fardamento, pedidos pelo respectivo commandante, não excedendo a despeza de 90$000 em quanto foram orçados os ditos artigos; o que declaro a V. S. para os fins convenientes.— Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra e ao brigadeiro commandante das armas.

— Ao mesmo.— A' vista da informação de V. S. de 16 do corrente, sob n. 742, autorisei o director do Arsenal de Guerra a mandar fornecer o fardamento pedido pelo commandante interino do 2º batalhão de infantaria para os presos sentenciados, não excedendo a respectiva despeza de 922$000 em quanto foi orçado o mesmo fardamento. O que lhe declaro para os fins convenientes. — Communicou se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.— Declaro a V. S. para os fins convenientes, que á vista da sua informação n. 741 de 16 do corrente, autorisei ao director do Arsenal de Guerra, conforme solicitou em officio n. 363 de 4 d'este mez a fazer administrativamente a acquisição da materia prima á manufactura de 230 fardamentos para recrutas, uma vez que a respectiva despeza não exceda de 1:932$ em quanto foram orçados os ditos fardamentos.— Communicou-se ao director do Arsenal de Guerra.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Deferindo o requerimento a que allude a informação d'esse Thesouro de 9 do corrente, n. 183, autoriso Vmc. a mandar eliminar do lançamento da decima urbana a datar do exercicio de 1880—1881, nos termos da mesma informação, a casa n. 22, á estrada do Arraial, pertencente a Bernardo Maria da Conceição Faria e que se acha no caso da isenção estabelecida pelo art. 23 da lei n. 1,499 de 1880.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, o incluso termo de exame, á que procedeu a commissão incumbida de assistir a abertura de 12 caixões, remettidos pela intendencia de guerra, contendo bonets.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Mande Vmc. substituir o destacamento actualmente estacionado na freguezia da Luz, do termo de Páo d'Alho.—Communicou se ao Dr. chefe de policia.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a conceder dous mezes de licença, com a respectiva diaria, á praça do Corpo sob seu commando, de nome Bento Pereira Bastos, á quem allude em officio n. 1,726, de hontem datado.

— Ao mesmo.—Devolvo a Vmc. o processo instaurado contra as praças do Corpo sob seu commando, de nome Antonio Rodrigues de Macedo, Gil Feitoza e Antonio Felix de Carvalho, afim de que tenha prompta execução a sentença hontem proferida pela respectiva junta de justiça.

Portarias:

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Rio Grande do Norte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama*, 7 caixões contendo fardamento, e medindo 1,840 decimetros cubicos, com destino á respectiva provincia.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação a Vapor, faça transportar á provincia do Ceará, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Pirapama*, um caixote contendo 4 cornetas e medindo 34 decimetros cubicos, com destino á respectiva provincia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officio:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— De ordem de S. Exc. o Sr. vice presidente da provincia, remetto a V. S., em satisfação do pedido constante do seu officio de 13 do corrente, n. 349, 44 exemplares da collecção das leis provinciaes desteanno, afim de serem distribuidos pelas collectorias.

Outro sim, communico a V. S que ao Consulado Provincial foram já enviados 8 exemplares das referidas collecções.

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE OUTUBRO

Officios:

— Ao presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Respondo ao officio de hontem datado, declarando a V. Exc. que providenciei hoje para que no dia 22 de novembro proximo vindouro se proceda de novo á eleição de vereadores para o municipio de Olinda.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda. —Para os devidos effeitos transmitto a V. S. as copias inclusas dos officios que o Exm. Sr. bispo de Olinda dirigio me a 10 e 14 de corrente mez á respeito de alterações havidas no pessoal de varios beneficios ecclesiasticos.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.— Attendendo ao que solicitou o professor publico do povoado Sertãozinho, por intermedio do inspector geral da Instrucção Publica, e tendo ouvido o juiz de direito da comarca de Palmares, n'esta data me dirijo ao mesmo juiz no sentido de providenciar para pôr-se a disposição daquelle professor, afim de funccionar a respectiva escola, a casa que servia para esse mister na colonia Soccorro. O que communico a Vmc. para sua direcção.—Communicou-se ao inspector geral da Instrucção Publica e ao juiz de direito de Palmares.

— Ao commandante do Corpo de Policia.— Autoriso Vmc. a conceder dous mezes de licença, com a respectiva diaria, ao sargento do Corpo sob seu commando, de nome Joaquim Nunes Lins da Silva, á quem se refere em officio de 16 do corrente, n. 1,721.

— Ao director do Arsenal de Guerra.— Transmitto a Vmc. para os fins convenientes, o incluso termo de exame dos utensilios das guardas de Palacio, Thesouraria de Fazenda e Enfermaria Militar, mandados dar em consumo por inserviveis, os quaes deverão ser recolhidos a esse Arsenal, logo que forem substituidos, conforme declara o brigadeiro commandante das armas em officio n. 709, de hontem datado.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portaria:

— Constando-me que a arrematação dos impostos alludidos pela Camara Municipal de Vertentes, em officio de 16 de setembro findo, foi effectuada em dia diverso do annunciado, sem que se houvesse publicado novo edital; cumpre que a mesma Camara me informe a respeito com urgencia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao director do Arsenal de Guerra.—De ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia declaro a V. S. que providenciou-se no sentido de serem conduzidos á seus destinos, no vapor *Pirapama*, os volumes de que tracta o seu officio n. 388, de hontem datado.

— Ao Revd. vigario da parochia de Nossa Senhora da Conceição de Correntes.—De ordem do Exm. Sr. vice presidente da provincia, remetto a V Revma., como pede em seu officio de 9 do corrente, um exemplar impresso da lei n. 2,040, de 28 de setembro de 1871 e outro do decreto n. 4,835 de 1 de dezembro do mesmo anno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 13 DE NOVEMBRO

Caetano Leonidas Gama Duarte — Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Bacharel Elysio da Cunha Moraes Pinheiro. — Encaminhe se, devendo o peticionario dirigir-se á repartição dos Correios, onde pagará o porte do officio hoje expedido ao Exm. Sr. ministro da justiça.

José Rodrigues Lima. — Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

José Felix da Silva.— Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Miguel Joaquim Seara. — A' vista da informação, dirija se o supplicante á Repartição das Obras Publicas, para ser indemnisado do que lhe deve.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 14 de novembro de 1882.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1,339 —Secretaria da Policia de Pernambuco em 14 de novembro de 1882. —Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

— José Andrade de Souza, vindo de Bom Jardim como condemnado, á disposição do juiz das execuções; Antonio Lopes Carvalho, por crime de ferimento grave, Antonio Gonçalo dos Passos, por embriaguez; Pio José de Santa Rosa, José Maria de Souza, Nicoláo Simões, João Francisco de Souza, Joaquim Antonio de Azevedo, Manoel de Senna do Nascimento e Trajano Francisco da Paz, por disturbios.

Communicou-me o delegado do termo de Leopoldina que com o auxilio da força alli destacada foram pelo delegado do Exú capturados, no dia 28 de outubro findo, os criminosos Bernardo Pereira dos Santos e José Fructuoso, pronunciados, o primeiro por arrombamento de cadeia e tirada de presos e o 2º por crime de morte.

No referido dia 28 de outubro, e no lugar Sacco do Romão do termo de Flores, foi pelo delegado de policia respectivo, capturado Satyro de tal, que alli se acha pronunciado em tentativa de homicidio.

No dia 9 do corrente, das 8 para ás 9 horas da manhã e no lugar Carrapicho do 2º districto de S. Lourenço de Tejucupapo do termo de Goyanna, travando-se de razões os individuos José, conhecido por José Manoel de Bem e Francisco Januario de Araujo, resultou sahir este assassinado com um tiro por aquelle que se evadio após o crime.

A respeito procedeu o delegado nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O chefe de policia, *Joaquim da Costa Ribeiro*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 11 DE NOVEMBRO

Maria Balbina de Gusmão. — Registre-se e façam-se os devidos assentamentos.

Relação dos livros que serviram na collectoria do Cabo durante o exercicio findo.—Ao Sr. contador para mandar archivar, depois da conferencia pelo protocollo.

Contas do procurador dos feitos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonia dos Anjos da Porciuncula. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Jovino dos Santos Vital.—Prove o que allega quanto a desoccupação.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Ipojuca no exercicio de 1881 a 1882.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Relação da divida activa cobrada pela collectoria de Ipojuca.—A' secção do contencioso para os devidos abonos.

Presciliano Prisco Paes Barreto.—Pague-se.

Luiz de Paula Lopes.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas do commando do Corpo de Policia. —Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Thomaz Antonio Guimarães. — Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Iguarassú remettendo os livros que serviram no exercicio findo. —Ao Sr. contador para mandar archivar, depois de conferidos pelo protocollo.

Jovina Candida de Mello Guimarães.—Volte ao Sr. contador.

Relação da divida activa liquidada pela collectoria de Itambé no exercicio de 1881—1882. —A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do regulamento de 7 de julho de 1879.

Manoel Figueiroa de Faria & Filhos. — Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Ao Sr. contador para mandar examinar.

Domingos Gonçalves Villa-verde & C.— Volte ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do Dr. administrador do Consulado. —Informe o Sr. contador.

Pret do Corpo de Policia.—Pague-se.

Fielden Brothers.—Informe o Sr. contador.

Ortulano de Aquino Fonseca e Thomaz de Aquino Pereira.—Ao Sr. contador para seu conhecimento e á secção do contencioso para lavrar o termo de contracto.

Officio do desembargador provedor da Santa Casa.—Informe o Sr. contador.

Emilio Madeira Gonçalves Ferreira.—Certifique-se.

Joanna Rodrigues de Sant'Anna.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Alfredo & C.—Devolvido ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender aos supplicantes de accordo com sua informação e por ser materia de sua competencia, uma vez que não foram remettidas contas a este Thesouro.

Alberto Silva. —Informe o Sr. contador.

José Elias de Oliveira.—Informe o Sr. contador.

— 13 —

Bernardino da Costa Campos. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Estolano de Faria Maciel.—Registre-se e façam-se as devidas notas.

Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado. — Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Vidiciano de Mello.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

Contas da 9ª parte da loteria da matriz da Boa-Vista.—Volte ao Sr. contador para declarar opportunamente sobre o recolhimento do saldo já requisitado.

Contas da 121ª parte da loteria da Santa Casa.—Identico despacho.

Contas da 5ª parte da loteria da matriz de Aguas Bellas.—Identico despacho.

Contas da 122ª parte da loteria da Santa Casa.—Identico despacho.

Officio do collector de Caruarú. — Ao Sr. contador para os devidos fins.

Officio do collector da Victoria. — Ao Sr. contador para mandar satisfazer a requisição.

Victorino Domingues Alves Maia. — Ao Sr. porteiro para entregar ao interessado.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas. — Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Officio do collector interino de Floresta.— Volte ao Sr. contador para seu conhecimento por ter sido resolvido de accordo com as informações.

Officio do collector de Aguas Bellas.—Volte ao Sr. contador para seu conhecimento por ter sido resolvido de accordo com as informações.

João Baptista Boaventura Rodrigues de Almeida.—Volte ao Sr. contador.

Officio do Dr. procurador dos feitos sobre allegação de Rodrigo & Sobral. — Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado acerca do que requisita a contadoria.

Adolpho José de Araujo.—Pague-se.

Contas do collector de Petrolina.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do collector de Bezerros. — Ao Sr. contador para ter attenção a primeira parte e mandar satisfazer a requisição da segunda d'este officio.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO

José Paulo Botelho & C. e Admson H. & C. —A' 1ª secção para os devidos fins.

Maria Luiza da Purificação e Francisco de Assis Pereira Rocha.—Informe á 1ª secção.

Theodoro Christiansen & C.—Informe á 2ª secção.

Benjamim de Paula Cavalcante.—A' segunda secção para os devidos fins.

Delfina Maria Braga.—Informe á 1ª secção.

— 14 —

Perpetua Francisca de Souza Rabello e Bernardino da Costa Campos.—Informe a 1ª secção.

Dias Silva & C.—A 1ª secção, para os devidos fins.

Alfredo & C.—Informe a 2ª secção.

Bernet & C.—Sim, visto a informação.

Joaquim Rodrigues de Sant'Anna.—Informe a 1ª secção.

Juvino dos Santos Vital.—Informe a 1ª secção.

Josepha Elvira Rodrigues Ribeiro e Manoel Antonio de Jesus.—Informe a 1ª secção.

Camara Municipal

DESPACHOS DO DIA 13 DE NOVEMBRO

Pelo Sr. vereador commissario de policia:

Alves Primo & C.—Concede-se, e quanto ao que está a dever cobre se do respectivo devedor.

Costa Carvalho & C. — Em vista do documento junto, dê-se a baixa requerida.

Delphina Maria do Sacramento.—Como requer.

Oliveira Gonçalves & C. — Pagando o que está a dever, faça se a transferencia requerida.

Pedro Lourenço de Oliveira.—Em vista da Contadoria nada ha que deferir.

— 14 —

Pelo Sr. vereador commissario de edificações:

Claudino de Almeida.—Como requer.

Major José Marcelino Alves da Fonseca. Idem.

José João de Amorim Junior.—Como requer, dando previa sciencia ao respectivo fiscal.

Jacintho de Abreu Ribeiro.—Como requer, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro.

Joaquim Rodrigues de Almeida.—Pode fazer, dando sciencia ao fiscal antes de principiar a obra requerida.

Joaquim de Barros Lins Wanderley.—Idem, cumprindo fielmente o parecer do Dr. engenheiro

Jacintho da Hora Pires.—Satisfaça o parecer do Dr. engenheiro e volte.

Maria Barbosa Ferreira Lobo.—Como requer.

Modesto Coelho do Rego.—Pode fazer, dando antes de principiar a obra sciencia ao respectivo fiscal.

Papoula & C.—Sim, de conformidade com o parecer do Dr. engenheiro.

Secretaria da Camara Municipal do Recife, 14 de novembro de 1882.

O porteiro,
Leopoldino C. Ferreira da Silva.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—Natal, 12 de novembro de 1882

Embarca no brasileiro que este levar o Dr. José Jorge de Carvalhal, juiz de direito da comarca de Mossoró, e que desde 13 de abril acha se no exercicio interino da policia.

Vai S. S. com licença da presidencia, até a Bahia em busca de melhora aos seus soffrimentos beribericos, segundo dizem os esculapios.

Durante o tempo que esteve no exercicio do cargo de chefe de policia soube S. S. proceder de modo a merecer a confiança de todos, pela prudencia e circumspecção de seus actos: desejamos a S. S. prompto restabelecimento, e que volte ao exercicio do cargo que honra.

No lugar a que chamam Commun, da delegacia do Ceará-Mirim, o individuo de nome Vicente Caetano da Silva, assassinou barbaramente com 17 facadas a Maria Isabel: felizmente foi preso o criminoso e recolhido a cadeia, e a autoridade fez o corpo de delicto e inquerito.

Dizem que o movel do crime foi ter a infeliz mulher se demorado em trazer lhe uma chicara de café, que elle pedira: para casos desses só devia ter lugar a lei de Linch.

No lugar Larangeiras do termo de Mipibú, foi capturado pelo delegado o réo João Braz pronunciado no termo de Goyaninha, e para onde o remettera.

Agora vou-lhe narrar um facto que anda de bocca em bocca, mas que talvez ainda não tenha chegado ao conhecimento do poder competente, porque infelizmente, todos criticam, censuram, mas ninguem tem a coragem de assumir a responsabilidade das accusações que faz, e dos factos que narra, porque teme-se comprometter. O seu correspondente, simples narrador dos factos que ouve, vê e sabe, não evita e nem teme a exposição dos factos; se os narra é para que elles fiquem a limpo e desappareçam os boatos e versões que correm; porque se ninguem deve ser suspeitado de lançar mão do alheio, muito menos o empregado de fazenda que deve ter por bussola de conducta, a honradez e probidade.

Eis o facto tal qual m'o narraram.

Recolhendo o collector do Ceará Mirim, á thesouraria geral, o trimestre do exercicio financeiro de 1882 a 1883 de julho a setembro, e juntamente os balancetes e documentos, que provavam a importancia arrecadada, entregou 3:550$000, pouco mais ou menos, e não recebeu logo o conhecimento, ficando de o mandar buscar. Dias depois se lhe mandou o conhecimento, porém não da importancia que entregara, e sim um conhecimento de [illegible] conto e tantos mil réis, conhecimento [illegible] e com o visto do mesmo empregado.

Vindo o collector a esta capital reclamar pelo engano de menos, não encontrou o empregado a quem diz ter entregado, porque *adoecera*.

Os balancetes e documentos do collector desappareceram da repartição.

Tem o pobre collector de recolher aos cofres da thesouraria geral essa importancia que foi empalmada. Felizmente o collector do Ceará Mirim é tido e apontado como um dos collectores honrados da provincia.

Vai pagar, porém, o que não deve; perder a mingoada porcentagem e pagar juros da mora de 9 por cento *pela retenção indebita dos dinheiros publicos*, e o empregado criminoso rindo se e esgravatando os dentes.

Accrescentam mais que na occasião da *doença* do tal empregado, elle mandou as chaves da gaveta da mesa em que trabalha, para que se procurassem uns papeis que nella se achavam, mas que o empregado a quem as chaves foram mandadas, já ouvia rosnar *quelque chose*, e por isso recusou-se a recebel-as; sendo um outro o que abrio, e ao qual quiz attribuir o desapparecimento dos balancetes.

Zelando a reputação dos empregados da fazenda, é que levamos o facto á nossa correspondencia, para que fique bem a limpo, e não pairem suspeitas, sobre quem deve se distinguir pela sua probidade e honestidade.

Não venha por ahi Virtus a dizer que é levada á imprensa materia de serviço publico sobre a qual deve haver *sigillo*, como já o disse sobre a narrativa das procurações. Virtus não tendo consciencia de si, só quer o reservado porque é a capa dos ignorantes, e d'aquelles que não sabem o que fazem.

Sobre o que acima narramos lê-se no *Jornal Liberal* de 6 d'este o seguinte: «O Sr. João Samoneti veio a nosso escriptorio e referio que na qualidade de collector de rendas geraes na cidade do Ceará-mirim, veio a esta cidade, como de costume, prestar suas contas trimensaes na thesouraria de fazenda; chegando a aquella repartição, depois *das cacetadas do estylo* que soffre todo o *fiel christão* que tem a infelicidade de ter negocios n'aquelle *Leviathan*, entregou sua *papellada* e os competentes *cobres* a um empregado que lhe indigitaram, para conferir as contas e como para isto seja preciso o tempo necessario a um cometa para percorrer a sua elipse; retirou-se sem receber os competentes conhecimentos de quitação, no proposito de vir procural-os de outra occasião, o que fazendo achou se *in albis*, porque os papeis que constavam a maior parte de documentos de dinheiro de orphãos haviam desapparecido e tambem parte dos *cobres*.

« Se realmente isso aconteceu é uma cousa sem nome tanto—relaxamento—e que precisa serias providencias.

« Aqui temos apenas, um dilemma: ou o collector ou os orphãos perdem os *cobres*. E' provavel que sejam estes ultimos, em todo o caso confiamos que o Dr. Mathias, zeloso juiz de orphãos do Ceará-mirim não consentirá em semelhante abuso.»

Um outro caso me narraram dado n'aquella repartição, que demonstra que alli anda caveira de burro. Tendo o contador Costa encerrado o ponto á hora da lei, chegou á repartição depois do encerramento um empregado, e por esse motivo partio contra o contador, e, se não fosse a prudencia d'este, teria havido uma scena interessante. [illegible] actos são de pessimo effeito em repartições publicas, maxime entre empregados que se devem respeitar; mas isto succede sempre deste que o arrais da canôa é mouco, os tripolantes são surdos.

Falleceu no dia 10, na cidade de S. José de Mipibú, o Dr. em medicina Ernesto Feliciano da Silva Tavares, que viera d'essa provincia em busca de melhora aos seus soffrimentos do peito.

Era 2º cirurgião reformado do corpo de saúde do exercito, e exercera o lugar de commissario vaccinador n'essa provincia.

O cidadão Belmiro Milanez de Loyolla e sua Exma. senhora, alforriáram sem onus algum e nem indemnisação a sua escrava Josepha, de idade de 28 annos. Factos d'essa ordem narram-se, e não se commentam.

Na povoação de S. Miguel, João Antunes de Moura, querendo mostrar que era homem, deu umas cacetadas em Miguel Silvestre Bezerra, e sendo lhe dada ordem de prisão pelo inspector de quarteirão do lugar, resistio a ella travando-se luta, da qual sahiram feridas duas pessoas, sendo uma gravemente, e afinal foi ter entrada na cadeia da villa de Paú dos Ferros.

A autoridade fez os corpos de dilicto e inquerito e remetteu tudo á competente autoridade.

A variola continúa ainda a dizimar esta cidade, apezar de todas as medidas tomadas pelo Exm. presidente da provincia.

Dos jornaes consta que o governo vai generalisar a suspensão das leis das demais provincias que tinham consagrado em seus orçamentos taxas sobre a importação. Se se realisar essa medida, pode se dizer que esta provincia abre fallencia, e pequena como é não terá auxilio dos cofres geraes para fazer face aos seus encargos: quem virá a soffrer senão os miseros empregados provinciaes, já tão mal retribuidos?

Quando se esperava que a nova filha da eleição directa, mais em contacto com o eleitor, desse desenvolvimento á lei eleitoral ampliando a e descentralisando as provincias do centro administrativo, vio-se o contrario com pasmo de todos. A reforma da reforma eleitoral cada vez difficultou mais as provas para o eleitorado;—ás provincias arrancou se o direito de crear impostos, para poderem acudir ás suas urgentes necessidades e progredirem; visto que o tutor pouco se importa com os seus tutellados que só d'elles se lembra para auferir os proventos da tutella e embaraçar e difficultar os negocios dos seus tutellados, importando-se pouco que as—*fazendas*—se arruinem e tornem-se imprestaveis.

Agora irão as provincias mendigar um—obulo—do governo geral, que lhes será concedido se tiverem um bom patrono e este for milagroso, como succedeu com a Bahia, que já teve auxilio dos cofres geraes.

O governo entende que com isso faz um bem, mas, no meu entender, fazem mal, e de graves e ruinosas consequencias, porque os governos fortes não são aquelles que tudo podem fazer, mas os que deixam aos seus governados o direito de fazer e obrar tudo o que não compromette o paiz exterior ou interiormente. Os governos centralisados pelo grande numero de interesses a attender, são sempre fracos e impotentes para o bem, e todos lhe attribuem o mal que soffrem.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 15 DE NOVEMBRO DE 1882

Noticias da America do Norte e central

O paquete *Ville du Pará*, entrado em Belém do Pará a 6 do corrente, para alli levou as seguintes noticias, que, devidas á um acto de cortezia do illustre redactor do *Diario do Grão Pará*, podemos aqui publicar, taes como foram organisadas alli para apparecer na folha de 7, que não veio pelo paquete brasileiro *Pernambuco*.

Estados Unidos

A' hora em que despreoccupado, indifferente, o leitor paraense, percorrer com o olhar distrahido estas linhas, a grande Republica Americana agita se toda na eleição dos membros da Camara, dos representantes do seu Congresso. Já tivemos ensejo de fallar das assembléas primarias para a escolha dos delegados ás convenções legislativas, que tiveram lugar em New-York a 6 de outubro ultimo, e das convenções a 12 do mesmo mez.

Na generalidade os Estados estavam mais adiantados do que New York; quasi por toda parte reuniram-se as convenções preparatorias, foram escolhidos os candidatos dos dous partidos—até póde-se dizer dos tres e quatro partidos e o *steaple chase* vai em disparada. Pareceria á vista d'isto que se poderia já ter uma previsão de compleição da proxima camara; entretanto, seria ainda prematuro querer tirar um horoscopo mais ou menos especioso;—as nomeações ainda estão longe de estarem completas, e ha muitas variações possiveis, provaveis mesmo, entre as escolhas das convenções e as dos leitores. As convenções são compostas de politicos profissionaes, sempre os mesmos, ou quasi sempre, que são sempre guiados pelos mesmos motivos, a especulação sob todas as fórmas, a corrupção por dinheiro, a corrupção por todos os preços. Resulta d'ahi que, quaesquer que sejam as evoluções da opinião publica; qualquer que seja a impressão dos eleitores, não é o que dá cuidados aos politicos, e de fórma alguma depende-lhes a escolha das mesmas influencias que as que actuam sobre o espirito do corpo eleitoral;—d'onde concluimos que, no caso das eleições que devem ter lugar hoje, bem póde acontecer que manifestem-se differenças muito notaveis entre as propostas das convenções e as decisões do escrutinio.

— O Revd. Henry Ward Beacher e o Dr. Talmadge são dous grandes homens da igreja, dous prégadores de grande fama, e que seria difficilimo classificar na hyerarchia religiosa ou philosophica. Ambos eloquentes e exercendo poderoso magnetismo sobre os auditorios, atiram-se a todas as questões de actualidade social e vinculam n'as ao ensinamento religioso pela moral mais que pelo dogma, o que o Sr. Beacher exprime summariamente em algumas phrases arrojadas na bocca de um ministro do culto. « Em parte alguma se diz que o Christo tenha vindo ao mundo para defender a Biblia. E' ridiculo dizer que a Igreja protege a Biblia; é a Biblia que tem conservado a Igreja. Uma Biblia que tivesse necessidade de ser defendida, não mereceria ser conservada. » A Biblia, segundo o Revd. Beacher, é o vehiculo da moral em todas as manifestações da actividade humana. E', na bocca de seus ministros, a regra pela qual a pratica da vida conforma-se com o principio superior que preside-a, e é a sua luz que as almas rectas distinguem as veredas que devem seguir das que devem evitar.

Isto é simplesmente uma propaganda eleitoral. E' um appello á tradicção. Entre os antigos hebreus a politica e a religião estavam intimamente ligadas, e o reverendo quer que a religião entre hoje na politica, afim de elevar-lhe o nivel. Sahio-lhe pela prôa o Dr. Talmadge, e affirma pouco mais ou menos a mesma doutrina. Nas conclusões é que ha divergencia. Segundo um, é o partido democrata que realisa o ideal de justiça; a darmos credito ao outro, é o partido republicano. A imprensa immiscuio se no debate, e a contenda virulenta, exagerada, apaixonava os espiritos.

Na grande sala da Cooper União, realisaram uma reunião os partidarios da dynamite como unico meio de redimir a Irlanda do jugo da Inglaterra. Presidia o major Horgan.

O chimico Mezzroff disse não poder comprehender que exprobrem-lhe o fabricar dynamite, quando incorriam outros sujeitos, como sir William Armstrong, por passar annos a combinar os mais formidaveis meios de destruição. O orador não gosta dos allemães, porque povo algum curvou-se mais servilmente ao jugo de um tyranno. Os opprimidos devem mostrar-se dignos da independencia e não temer revoltarem-se contra a tyrannia. Depois das inauditas crueldades perpetradas

ILEGÍVEL

MUTILADO

pelos inglezes em suas guerras na India, na America, no Egypto e por toda a parte. ... lhes mal queixarem-se, porque recorre-se contra elles ao nitro glycerina. « Que os membros irlandezes do parlamento, em vez de voltarem a serem insultados por seus collegas venham aprender commigo a fazer dynamite. Poderão depois envolver a Irlanda em uma faxa de dynamite, que lhe permittirá affrontar a Inglaterra ! »

E fizeram outros discursos n'este tom.

— O general Nicolas Pierola telegraphou ao *Herald* que não solicitou nem aceitaria o auxilio do Chile para fazer-se reinstallar presidente do Perú. A grande maioria do povo é-lhe favoravel, diz elle, e não precisa recorrer ao estrangeiro para reassumir o cargo a que chama o voto popular.

— Em Lancaster, Carolina do Sul, houve n'um meeting politico uma altercação entre um branco e um negro, que terminou por um grave conflicto entre brancos e negros, com muitas mortes de um e outro lado.

— Desmoronou-se uma das galerias do palacio da Exposição de Petersburgo, precipitando de uma altura de 50 pés cerca de 200 pessoas.

— Em St. Luiz sentiram-se tremores de terra que causaram varios prejuizos. Houve doze vibrações distinctas, separadas umas das outras cerca de um segundo.

— O supremo tribunal de Connecticut deu provisão para advogar a Sra. Maria Hall que terminou de modo brilhante o curso de direito na respectiva universidade.

— Morreu o senador Dumonchel, no Canadá.

— Em Pensacola, Florida, houve durante o mez de setembro 783 casos de febre amarella e 78 mortes.

Mexico

Telegrapham da capital que o congresso annunciou a adopção da emenda constitucional dispondo que em caso de morte ou ausencia do presidente da Republica, terá por successor o senador que presidisse o senado um mez antes da vaga. Se o senado não estiver funccionando a successão presidencial tocará ao presidente da commissão permanente, que é alternativamente um senador e um deputado. Em caso de vaga permanente proceder se-ha immediatamente a eleição.

Dizem de Tehuantepec que não ha motivo para assustarem-se com o cholera que alli está grassando. O tal cholera não é o typo asiatico, e está circumscripto a Tuxtla.

Os Srs. Mariscal, secretario dos negocios estrangeiros do Mexico e Herrera, ministro de Guatemala, assignaram o tractado fixando definitivamente as linhas da fronteira entre os dous paizes. A delimitação adoptada é a que o Mexico propunha ha muitos annos.

O cholera asiatico ou morbus vai desimando a população do estado de Chiapas. Só em um dia morreram 28 pessoas em Metla pequena cidade de 5,000 almas.

America Central e Meridional

Correspondencias de Panamá dizem que os tremores de terra cessaram de todo e que os habitantes do isthmo voltaram ás suas occupações habituaes. Os prejuizos materiaes, que tractavam de reparar, não são tão consideraveis como diziam, e apenas houve cinco victimas, entre as quaes uma dama que litteralmente morreu de medo.

A goleta americana *Transit*, que se dizia ter sido aprezada pelos piratas no cabo de Gracias a Dios parece que na realidade foi capturada pelos revolucionarios, que esperavam, apresando-a, poder tomar San Juan del Norte, chamado geralmente Greytown. Um chamado Emiliano Herrera apoderou-se da pequena cidade e declarou-se chefe do governo provisorio da costa do Atlantico. Começou logo a promulgar decretos e ordenanças, e foi com sua autorisação que foi apresada a goleta *Transit*. Foi depois retomada pelo capitão Thomson e sua equipagem, e os piratas ou rebeldes conduzidos a Bluefields, Nicaragua, e confiados á guarda do consul dos Estados Unidos nesta cidade. Depois da partida de *Transit* do cabo de Gracias a Dios a população revoltou se contra os rebeldes, prendeu os, executou os dous chefes, Emiliano Herrera e Miguel Creira, e a paz foi assim restabelecida. O consul levou para Georgetown os prisioneiros que lhe tinham sido entregues pelo capitão Thomson e confiou os ao governador nicaraguano d'este porto, que por sua vez, mandou os para Granada onde devem ser julgados.

Noticias via Panamá dizem que o doutor Aniceto Arse tornou-se chefe constitucional do poder executivo da Bolivia em consequencia da retirada do presidente Campero para Oruro.

Annuncia-se o pasamento do coronel Santiago Barrenhos, com 93 annos de idade.

Um tremor de terra de 30 segundos sentio se a 24 de setembro em Guezaltenango, Guatemala.

Uma tentativa revolucionaria em Cabo Gracias, Nicaragua, foi reprimida. A 28 de agosto os rebeldes tinham tomado armas nos portos e aprisionado o governador e seu secretario; mas foi um triumpho ephemero; foram agarrados e fuzilados immediatamente.

A eleição presidencial parece que seria feita tranquillamente.

Noticias do Norte do Imperio

Pelo paquete brasileiro *Pernambuco* recebemos hontem do norte as seguintes noticias :

Amazonas

Datas até 28 de outubro :

Segundo noticias do Purús, a safra da borracha no corrente anno deve ser interior a do anno passado, devido ao rigor das chuvas que alli tem havido. Suppõe se que haja enchente do rio igual a do anno de 1874.

— No mesmo rio continuavam a grassar as febres de máo caracter, fazendo grande numero de victimas Era geral o panico causado em virtude da intensidade adquirida pela molestia.

— A colonia portugueza de Manáos preparava se para dar um baile no dia 30 do passado ao Sr. Dr. Joaquim Baptista Moreira, consul de S. M. Fidelissima.

— Appareceram grande numero de indios Parintintins na margem direita do Purús, na bocca do Paraná-pixuna.

— Foi eleito deputado provincial o Dr. Aprigio M. de Menezes, na vaga aberta com o fallecimento do coronel João da Cunha Correia.

— Seguio para o rio Urubú, com o fim de fazer a respectiva exploração e levantar as plantas convenientes, o Sr. Antonio M. Shaw, intelligente official d'armada.

Pará

Datas até 6 de novembro;

Proseguia em seus trabalhos a Assembléa Provincial, cuja sessão fôra prorogada até o dia 9.

Estavam inteiramente acalmados os espiritos, depois das deploraveis scenas de 17 de outubro.

A Assembléa, por votação nominal, declarara que, depois do recurso interposto pela companhia urbana para a presidencia da provincia, não podia mais tentar ella novo recurso, perante a mesma Assembléa, da decisão da Camara Municipal, que a prejudicara.

Essa deliberação deu azo á manifestações jubilosas por parte dos que apoiaram a nova companhia de *bonds*

— A mesma Assembléa, em sua sessão de 3 do corrente, votara uma subvenção de 36:000$ em favor do Sr. Julio Cesar Ribeiro de Souza, afim de poder elle realisar suas experiencias definitivas sobre a navegação aerea.

Na mesma sessão fôra tambem approvada uma subvenção de 30:000$000 para o maestro Carlos Gomes organisar e levar á provincia uma companhia lyrica.

Ainda na mesma sessão foi rejeitado um projecto que creava embaraços á entrada e sahida de escravos, sob o fundamento de inconstitucionalidade. Apenas votaram pelo projecto os Srs Bricio, Felix Figueirôa, David, Mancio e Cabral.

— Fôra marcado o dia 22 de dezembro vindouro para se proceder ás eleições de vereadores e juizes de paz das parochias de Obidos, Vizeu, Oeiras, Breves, Monsarás e as de juizes de paz do 3º districto da de Cametá, as quaes foram annulladas pelo Tribunal da Relação, e as das parochias de Veiros, Cairary, Beja, Mazagão, Cachoeira, Mojú, Arrayollos e Igarapé miry.

— Fôra celebrado com muitas festas, em Belém, o anniversario natalicio de S. M. o rei D. Luiz I, de Portugal.

No dia 30 de outubro grande numero de casas illuminaram á noite.

No dia 31, ás 6 e meia horas da tarde, o ... fez um passeio pela cidade, em honra ao anniversario de D. Luiz I e como prova de gratidão á colonia portugueza, pela parte que esta havia tomado nos festejos do memoravel dia 15 de agosto.

No theatro de Paz a companhia dramatica do festejado actor Antonio Pedro deu um importante espectaculo em grande gala.

— Referindo-se á esse anniversario disse a *Provincia do Pará* do dia 3 do corrente :

« A Associação Philantropica de Emancipação de Escravos, querendo tambem concorrer para o realce da festa de caridade com que a colonia portugueza solemnisou o anniversario natalicio de D. Luiz I, libertou uma familia sujeita ao cidadão portuguez João Baptista de Barros e composta de 6 pessoas, sendo: Carlota Amelia, mãi e escrava, José, de 23 annos e Benedicto, de 18, tambem escravos, Victoria, de 14 annos, alforriada na pia, Luiza, de 10 annos e Rogerio, de anno e meio, ambos ingenuos.

« O Sr. João Baptista tambem concorreu para que essas tres libertações tivessem lugar nesse dia não só reduzindo a 900$000 o preço de todos os escravos, como annuindo ainda em receber o producto já liquidado do beneficio dado pela associação lyrica na importancia de 600$000 e esperando o excedente para quando fôr este inteiramente liquidado.

« As cartas de liberdade foram entregues no theatro da Paz, pelo Sr. commendador J Tavares Albaco d'Amorim, ás quatro creaturas restituidas á sociedade. »

— No dia 28, assentou-se, no Arsenal de Marinha, a quilha de um barco á vapor que vai alli ser construido para o serviço do mesmo Arsenal, e que se ha de chamar *Lavigne*.

— O Correio rendera em outubro........ 12:122$050.

— A Alfandega no dito mez rendera...... 823:605$737.

Referindo se á essa renda, escreveu a *Provincia do Pará* :

« Com a somma de 823:605$737 arrecadada pela nossa alfandega no mez que acaba de findar, temos já no corrente exercicio o importante rendimento de 3,437:080$320.

« Esse algarismo, comparado com o de periodos semelhantes no triennio financeiro, apresenta o seguinte resultado :

Importação	*Exportação*	*Interior, etc.*
	1880—1881	
1.164:141$152	647:846$033	180:278$091
	1881—1882	
2.289:622$634	733:585$617	174:929$619
	1882—1883	
2.181:649$749	1.013:021$682	232:408$890

« D'esta confrontação temos o actual exercicio apresentando contra o primeiro, de 1880—1881, a differença de 1,434:415$045, e contra o segundo, de 1881—1882, a de 223:542$451. mantendo se assim sempre ascendente o rendimento da alfandega, mesmo a despeito de uma exportação de 203:250$170, inferior a média alcançada no exercicio passado, o que se não esperava no mez que findou, por isso que as primeiras cotações do producto promettiam preços mais lisongeiros do que aquelles com que foi encerrada a ultima quinzena.

« Se por um lado vê-se a cotação dos productos baixar, por outro a paralisação dos capitaes, pois tanto indica a existencia de *dous mil e vinte contos* de saldo em moeda corrente na Thesouraria ; d'ahi o pouco movimento de operações que affecta por certo a receita publica, sem embargo das que a praça vai realisando com o numerario entregue á conta do Thesouro.

« Todavia, a renda de outubro ultimo, na importancia de 823:605$737, é seguramente uma das melhores, e quanto basta para garantir o equilibrio na arrecadação, mantendo notavel superioridade sobre os exercicios anteriores. »

Maranhão

Datas até 8 de novembro :

Reassumira o cargo de secretario do governo, renunciando ao resto da licença em cujo gozo estava, o Dr. Gracchode Sá Valle.

— Para o Thesouro Provincial foram nomeados : o 2º escripturario da 2ª secção Candido Braulio da Costa Canaes para o lugar de 1º da 3ª secção, vago por fallecimento de Pacifico Pereira Lapa; o conferente Sebastião José Brunswick de Freitas para 2º, e o major Francisco Manuel de Araujo para conferente.

— Diz o *Paiz* que o Dr. Cypriano José Veloso Vianna não aceita o cargo de chefe de policia da provincia, para o qual fôra ultimamente nomeado:

— Lê se no *Paiz* de 4 :

« No Boqueirão naufragou hontem, ás 3 horas da madrugada, por ter largado uma taboa do fundo, a canoa *S. Raymundo*, procedente de Caxias, de propriedade do Sr. Brasilino Rodrigues Feitosa. Vinha carregada de algodão, assucar, taboas, que recebera em diversos pontos.

« Era mestre desta canoa Veridiano José de Souza, e a tripulação constava de 6 pessoas. Trazia 7 passageiros—um homem, cinco mulheres e um menino.

« Um dos passageiros, que se agarrara a uma das saccas de algodão, foi salvo pela canoa dos praticos ás 8 horas da manhã, e os mais e a tripolação abaixo de S. Marcos, pelo vapor *Brasil*, que entrava do Pará e cujo commandante logo que os avistou seguros ao casco da canoa, que boiava, mandou dous escaleres em seu auxilio, conseguindo recolhel os a bordo ás 9 horas do mesmo dia.

« Do carregamento salvaram-se 10 saccas de algodão, que foram apanhadas pelo vapor.

« A tripolação e passageiros perderam até a roupa do corpo, e neste estado, a pedido do Sr. official externo da policia que procurou minorar lhes quanto possivel a triste posição em que se achavam, foi lhes fornecido por algumas familias do largo de Palacio o vestuario preciso com que podessem saltar.

— Impellida pela correnteza vinha a canoa em direcção ao canal, sendo então presa ás 10 1/2 horas do dia por alguns pescadores e por uma lancha da Viuva Mello & Martins, que a trouxeram até o ancoradouro dos barcos. »

— Fallecera, á 3, o capitão Pacifico Pereira Lapa, 1º escripturario do Thesouro, por cujo motivo fechara-se essa repartição no dito dia, tomando luto os companheiros do morto, geralmente estimado.

— A Alfandega rendera em outubro..... 341:265$002.

Piauhy

Datas até 25 de outubro :

O presidente da provincia, Dr. Almeida Castro, tinha ido para a Parnahyba para uso de banhos de mar. Em um desses banhos quasi morre sua mulher e um filho de menor idade e uma filha do Dr. Souza Lima, que as acompanhava.

Referem nos o acontecimento assim, diz uma folha :

« Estavam todos no banho quando as duas senhoras e o menino cahiram em um *perão* O Dr. Almeida Castro corre a salval-as, e a elle segura-se a filha do Dr. Souza Lima, a qual difficilmente pôde pôr em terra. O Dr. Carvalho, promotor da Theresina, que tambem achava se no banho, atira se a agua para salvar a mulher do presidente e o filho; mas, longe de conseguir, ia sendo victima de sua dedicação.

« Achavam-se nesta afflictissima situação, já estando as senhoras desfallecidas, quando acode um escravo do presidente, que, com grande esforço e risco da propria vida salva a senhora, o menino e o Dr. Carvalho.

« O Dr. Almeida Castro deu immediatamente liberdade a este escravo, que chama se Jacob e tem 20 annos de idade. »

— As obras do grande templo que está construindo o infatigavel capuchinho F. Serafim estão suspensas por falta de materiaes, que o constructor está procurando obter na maior quantidade.

— Na villa de S. Philomena dera-se um attentado contra o coronel José Lustosa do Cunha uma das pessoas mais importantes do lugar, o qual nada soffreu felizmente.

Ceará

Datas até 11 de novembro :

No dia 31 de outubro prestára juramento perante a Camara Municipal e assumira o cargo de presidente da provincia o coronel Antonio Theodoro da Costa, 2º vice-presidente.

— O Dr. Antonio Pinto fôra muito festejado ao chegar á Fortaleza, e o mesmo acontecera posteriormente aos seus collegas de deputação geral Drs. Rodrigues Junior, José Pompeu e Metton.

— A *Libertadora Cearense* celebrara o anniversario da lei de 28 de setembro, com uma bella festa, entregando 28 cartas de liberdade.

— A' 29 de outubro no lugar Pedra Branca, districto de Monte-mór, do termo de Aquiraz, um individuo de nome Raymundo Quiteria assassinara com quatro facadas ao pacifico e laborioso pai de familia João Domingos Ferreira.

— Diz a *Gazeta do Sobral*, de 26 do passado :

« Consta nos que os trabalhos da 3ª secção da estrada de ferro do Sobral vão adiantados e que o digno Sr engenheiro em chefe nutre os melhores desejos de inaugural a por todo o mez de dezembro, ficando assim toda a linha entregue ao trafego. »

— No dia 2 do corrente começara á publicar-se novamente *O Libertador*, orgão da sociedade Cearense Libertadora, o qual apparece todas as tardes em maior formato do que era d'antes.

— No dia 9 do corrente começaram os exames geraes de preparatorios.

— A Alfandega rendera em outubro 185:564$801

Rio Grande do Norte

Datas até 12 de novembro :

As noticias desta provincia constam da carta do nosso correspondente, sob a rubrica *Interior*.

Parahyba

Datas até 13 de novembro :

No dia 2 deixara o exercicio do cargo de presidente da provincia o Dr. Manoel Ventura de Barros Leite Sampaio, que no mesmo dia seguira para sua provincia, assumindo o exercicio d'aquelle cargo o 1º vice-presidente, Dr. Antonio Alfredo da Gama e Mello.

— No dia 9 porém, o Sr. Dr. José Basson de Miranda Ozorio, tendo prestado juramento do cargo de presidente effectivo, fôra empossado em dito cargo.

— Estava exercendo o cargo de chefe de policia interino o Sr. major João José Botelho.

— Continuava á não funccionar a Assembléa Provincial, dizendo-se ser a causa disto o facto de não querer sua maioria reconhecer os poderes dos Srs. padre Antonio Baptista Espinola, Dr. João Tavares de Mello Cavalcante, e Dr. Francisco Barbosa Aranha da Fonseca, cujos diplomas se acham ha muitos dias sobre a mesa daquella corporação, e na posse da commissão de poderes.

REVISTA DIARIA

Presidente de Pernambuco — Telegramma particular da Bahia d'alli vindo hontem, communica ter embarcado á bordo do paquete brasileiro *Bahia* o Exm. Sr. conselheiro Francisco Maria Sodré Pereira, presidente nomeado para a provincia de Pernambuco.

S. Exc. deve aqui chegar na sexta feira, 17 do corrente.

Incendio — Hontem, pouco depois das nove e meia horas da noite, começaram as igrejas da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves a dar signal de que alli havia um incendio.

Effectivamente, manifestava-se elle no predio de um andar sito ao largo de Pedro I n. 73, e com intensidade tal que, duas horas depois apenas restavam as paredes do predio.

No 1º andar morava a familia de D. Thomazia Maria da Paixão Faria, viuva de Antonio Teixeira de Faria, e no armazem o barriqueiro portuguez Francisco Dias Marques, que dormia no sotão.

O fogo principiou a lavrar por debaixo da escada, onde havia um quarto cheio de barricas e aduellas; d'ahi ganhando a escada, que em pouco tempo consumio, passou para diversas barricas que estavam arrumadas no corredor, e assim tomou conta do soalho invadindo o predio todo.

A familia apenas pôde salvar alguma roupa de seu uso, ficando toda a mobilia inutilisada, já por não haver tempo de ser retirada e já porque tudo que atiravam á rua chegava em estilhaços, graças ao atrazo em que infelizmente se acha entre nós o serviço de extincção de incendios.

Para que fosse circumscripto o incendio a este predio, foi preciso destelhar parte da coberta dos visinhos que são terreos e quasi nada soffreram, morando no de n. 71 o tanoeiro portuguez Antonio Pinto Xavier e no de n. 75 o fabricante de vinagre Antonio Joaquim Martins Branco, tambem portuguez, sendo que este teve um prejuizo de cerca de 3:000$, segundo elle proprio calcula, havendo no seu armazem alguma aguardente e kerozene que foram retirados.

Ao lugar do incendio compareceram o Exm. Sr. vice presidente da provincia, Srs. Drs. chefe de policia, director das Obras Publicas, delegado do 1º districto da capital e diversos subdelegados, entre os quaes o da freguezia, o Sr. Luiz Antonio Gonçalves Penna, capitães Padilha, Madeira e Odom e diversas outras pessoas.

Compareceram tambem uma força de policia, outra de cavallaria e outra da guarda civica, tendo todos prestado, especialmente a ultima, bons serviços á manutenção da ordem publica e auxiliando poderosamente a extincção do incendio.

Compareceram as bombas do Arsenal de Marinha, porém não poderam, por falta d'agua do chafariz que ficava bem perto e defronte do predio incendiado, prestar os serviços que se esperavam.

Diversas pessoas muito se distinguiram auxiliando o serviço de extinguir o fogo

O predio não estava no seguro e pertence aos herdeiros de João dos Santos Coelho.

O Sr, Dr. delegado procede ás necessarias averiguações para saber se foi ou não casual este incendio.

Jury do Recife. — Deixou de funccionar hontem este tribunal por só terem comparecido 34 juizes de facto.

Foram multado em 20$000 os jurados que não compareceram, e sorteados mais os seguintes :

Freguezia de Santo Antonio

Antonio José Pereira de Mendonça.

Freguezia de S. José

Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Antonio de Araujo Alcoforado.
Joaquim Gomes de Sa Leitão.

Freguezia da Boa Vista

Dr. Arminio Coriolano Tavares dos Santos.
Benvenuto de Souza Travasso.
Antonio de Paiva Marques.
Augusto Hygino de Miranda.
Manoel José Ferreira Pontes.
Dr. Manoel Barboza de Araujo.

Freguezia da Graça

Alfredo Fiuza de Oliveira.
Francisco Xavier de Barros Campello.

Freguezia de Afogados

Antonio Pedro de Sá Barreto Junior.
Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.

Grão a doutorandos — Hoje ao meio dia terá lugar no salão de honra do Gymnasio Provincial a collação do grao de doutor aos Srs. bachareis que ultimamente defenderam theses perante a Faculdade de Direito.

Faculdade de Direito — Resultado dos actos de hontem :

1.º anno

José Maria Gonçalves Pereira, simplesmente.
Philadelpho Barroso da Silva, idem.
Gaurino Gonçalves de Albuquerque Silva, idem.
Pedro Francisco de Mello, idem.
Claudino Rogoberto Ferreira dos Santos, plenamente.
Alvaro Henrique Silvestre de Farias, idem.
Tito Celso Corrêa Cesar, simplesmente.
Eleuterio Frazão Muniz Varella, plenamente.
Dous reprovados.

2.º anno

João Jacome Martins Pereira, plenamente.
Augusto Vergne de Abreu, distincção.
Manoel Coelho de Souza, plenamente.
Antonio Teixeira de Aguiar, idem.
Arthur d'Almeida Boaventura, distincção.
Leopoldo d'Almeida Boaventura, plenamente.

3.º anno

Salviano Corrêa d'Oliveira Andrade, simplesmente.
Thomaz de Aquino Mindello Junior, plenamente.
Alvaro Teixeira de Souza Mendes, distincção
João Alfredo de Medeiros, plenamente.
João Brigido dos Santos Junior, plenamente.
José Salazar da Veiga Pessôa, distincção.

4.º anno

Elias Sisnando Baptista, plenamente.
Raymundo Pereira Castello Branco, idem.
João Baptista Alves Pequeno, idem.
Manoel Ramos Moncorvo, distincção.
Trajano Americo de Caldas Brandão, plenamente.
Santos Estanisláo Pessoa de Vasconcellos, idem.

5.º anno

João Agostinho Carneiro Bezerra Cavalcante, distincção.

José Carlos Mayrinck Pires Nabuco, plenamente.
José Paulino Cavalcante de Albuquerque, idem.
Maximiano Lopes Chaves, idem.
Reinaldo Martins Ramos, idem.
Francisco Xavier de Lima Borges, distincção.

Estes ultimos receberam o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes.

Exames de preparatorios. — No dia 17 do corrente começarão os exames de portuguez que serão feitos no edificio do curso preparatorio. As bancas examinadoras serão assim constituidas :

Portuguez

Presidente—Dr. Albino Meira.
Examinadores—Dr. José Soriano de Souza e Manoel Fernandes Sá Antunes Filho.

Latim

Presidente—Dr. Tavares Belfort.
Examinadores—Drs. conego Luiz Francisco de Araujo e Jeronymo Thomé da Silva.

Francez

Presidente—Dr. Bandeira de Mello.
Examinadores—Bachareis João de Oliveira, e Antonio Luiz de Mello Vieira.

Inglez

Presidente—Dr. José Hygino.
Examinadores — Dr. Antonio Joaquim de Barros Sobrinho e bacharel Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Ferimento grave — Hontem ás 11 e meia horas da noite, estava á janella da travessa dos Guararapes, um caixeiro da taverna sita á esquina da rua do mesmo nome, pertencente ao Sr. Manoel José Pereira de Castro, quando appareceram lhe Luiz de França Vianna e Manoel Miguel da Silva Guimarães pedindo vinho.

O caixeiro, que é portuguez e se chama Antonio Lopes de Carvalho, allegou que, havia poucos instantes, conseguira, a muito custo, fechar a porta, fazendo com que diversos freguezes se retirassem ; que seu patrão estava ausente (fôra ver o incendio de que acima nos occupamos) ; que apenas havia um preto em casa e que, sendo já muito tarde, não os serviria absolutamente.

Insistiram os dous, dizendo Vianna por gracejo que, se lhes não trouxesse o que pediam, lhe daria uma facada.

A isto respondeu o caixeiro com outro gracejo e foi buscar um rewolver de seu patrão, que acreditava não estar carregado, e disparou-o, ficando Vianna ferido gravemente na bocca, havendo o projectil offendido-lhe a maxilla inferior do lado direito.

Reunindo-se muita gente em derredor da casa, cujas janellas foram apedrejadas, todos em altos brados, pediam a prisão do criminoso, o que foi realisado pelo Sr. capitão Madeira.

Continuando os animos muito exaltados, compareceu o Sr. Dr. Magarinos, delegado e com o auxilio da força publica conseguio evitar que o preso fosse offendido, conduzindo o até á Casa de Detenção, onde foi lavrado o termo de flagrancia.

No trajecto o povo por diversas vezes manifestou desejos de punir por suas proprias mãos o delinquente, tendo atirado algumas pedras sobre elle, quando cercado, se dirigia para a prisão.

Graças porém ás energicas providencias tomadas pelo Dr. delegado não conseguiram, o seu criminoso intento.

O Sr. Dr. delegado procede nos termos do respectivo inquerito policial.

Chefe de Policia — Ao bordo do paquete nacional *Pernambuco* segue para a côrte, de onde tomará rumo de Goyaz, o Sr. Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, chefe de policia nomeado para essa provincia.

Agradecemos á S. S. a visita com que nos obsequiou, e desejamos-lhe prospera viagem.

Theatro Santo Antonio — Em beneficio do maestro Libanio Colás, regente da orchestra do theatro Santo Antonio, representa-se alli, hoje, a opereta, de Joaquim Manoel de Macedo, *Torre em concurso*, ornada de musica pelo beneficiado.

Deve ser muito concorrido esse espectaculo, não só porque a peça é attrahente, mas tambem porque o beneficiado é credor de auxilio.

Alfandega — O Sr. Dr. inspector esteve hontem a bordo dos navios estrangeiros que se acham em descarga na ponte d'essa repartição.

Terceiro anno academico — Hoje, ás 4 horas da tarde, reunir-se-hão os estudantes do referido anno, na praça Pedro II, para d'ahi seguirem á casa do Exm. Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar, a quem vão offerecer um rico retracto a oleo.

Afogado. — O catraeiro portuguez Joaquim da Costa Bandeira, conhecido por Joaquim Mamahú, foi hontem ás 8 horas e meia da noite com Antonio Joaquim de Elvado, seu amigo e patricio tomarem um banho na rampa do caes de Apollo. Mal o primeiro, porém, tinha entrado n'agua, desappareceu, sendo infructiferos os esforços empregados para salval-o.

Até hontem á tarde não havia apparecido o cadaver.

Assassinato — Das 8 para as 9 horas da manhã de 9 do corrente e no lugar Carrapicho, do 2º districto de S. Lourenço de Tejucupapo, José Manoel de Bem e Francisco de Araujo, travaram-se de razões, passando depois a vias de facto, e dellas resultaram ser este morto por aquelle com um tiro.

O criminoso fugio após o delicto.

Boas creaturas — No dia 28 do mez findo foram capturados pelo delegado do termo do Exú, no termo de Leopoldina, os criminosos : Bernardo Pereira dos Santos, pronunciado por arrombamento de cadeia e tirada de presos, e José Fructuoso por crime de morte ; e no lugar Secco do Romão, do termo de Flores, pelo delegado respectivo, Satyro de tal, pronunciado em tentativa de homicidio.

Generos alimenticios — Pelo vapor *Pernambuco* e pelos navios *Syren*, *Eagle*, *Unda* e *Favorite* vieram para o mercado do Recife; batatas, 10 cestos ; bitter, 10 caixas ; canella, 5 ditas ; cerveja, 577 ditas, cevadinha, 20 garrafões ; conservas, 3 caixas ; farinha de mandioca, 200 saccos ; genebra, 597 caixas ; hervilhas, 20 garrafões ; pimenta, 25 saccos ; sal, 140 toneladas ; vinho, 185 pipas, 375 quintos, 400 decimos e 56 caixas.

Dividendo — No escriptorio da Companhia do Beberibe far se ha de hoje até 30 do corrente mez o pagamento do 69º dividendo na proporção de 3$000 cada acção da referida Companhia. No mez vindouro este pagamento se fará aos sabbados.

Favorita de Bou-Amena — Para a Livraria Economica acaba de chegar o 1º volume deste interessante romance e com elle faz a agencia a distribuição a todos os assignantes de uma cautella permanente que habilita por meio do sorteio a acquisição de um bilhete da loteria da Santa Casa de Misericordia de Lisboa, cujo premio é 7:000$ fortes.

E' caso de todos se interessarem pelo romance de Luiz d'Aréne, versão portugueza de Augusto José Vieira, romance lindo e bem traduzido, que está publicando a empreza Noites Romanticas.

Operações cirurgicas — Foi praticada no Hospital Pedro II, no dia 14, pelo Dr. Malaquias, a seguinte :

Amputação das segundas phalanges dos dedos medio e annullar, reclamada por esmagamento dos dedos.

Propagadora da Instrucção. — Hontem, uma commissão do conselho superior da Sociedade Propagadora da Instrucção Publica, foi comprimentar ao seu digno socio honorario, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella.

Recebedoria de Rendas Geraes. — Nesta repartição está se procedendo á arrecadação do 1º semestre, do corrente exercicio, do imposto predial.

Ferimento grave. — No sabbado ultimo, á estrada Nova, e no proprio estabelecimento do Sr. Firmino do Rego Barros juiz de paz, um individuo conhecido por Pedro Caboclo, ferio gravemente com uma facada a Manoel Elysio

Informam-nos que as autoridades não tomaram conhecimento d'este crime e que o offensor evadio-se.

O Atlantico. — Recebemos hontem o n. 100 d'esta folha commercial, litteraria e noticiosa que se publica em Lisboa: E' este o seu summario ;

Situação politica : F. L. — A questão do Zaire: W. Allen. — Noticias locaes. — Revista estrangeira: J. Martins. — Ultimos telegrammas. — Artes. — Exposição de arte ornamental : Felippe Simões. — A exposição de projectos ceramicos no Porto. — Modas : Sophia de Souza. — Necrologia. — Commercio e finanças. — Revista commercial e financeira — Informações e telegrammas. — Paciencias. — Folhetim : Leite Bastos.

Passamento. — Em avançada idade, falleceu na Bahia, de onde veio communicação telegraphica, D. Maria Clara de Jesus Pitanga, digna mãe dos nossos amigos Dr. Praxedes G. de Souza Pitanga e conselheiro Epiphanio Gomes de Souza Pitanga, este lente da Escola Polytechnica e aquelle clinico d'esta cidade.

Era a finada uma respeitavel matrona, em a qual abundavam todas as virtudes domesticas e dotes moraes.

Nossos pezames aos seus dignos filhos.

— Por sua alma resam-se missas, amanhã, ás 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista.

Instrucção Publica. — A escola do sexo masculino da rua Imperial, da freguezia de S. José desta cidade, está funccionando, desde o dia 13 do corrente, na casa n. 120 da mesma rua, sob a regencia do respectivo professor Tranquilino da Cruz Ribeiro, removido da cadeira da villa de Barreiros.

O tempo — Da estação telegraphica terrestre, nos foram remettidas as seguintes notas sobre o tempo :

Dia 14 de novembro. — Pojuca, Bahia, Porto Seguro, Victoria, Rio de Janeiro, Estancia, Aracajú, Laranjeiras, Maroim e Goyanna, tempo bom. Cururipe, Camaragibe, Barreiros e Rio Formoso, nublado. Penedo, S. Miguel, Pilar, Maceió e Porto Calvo, chuvoso.

Agua Preta — Escrevem nos de Palmares em data de 11 do corrente.

« N'esta semana funccionou a quarta sessão do Jury da villa de Agua-Preta, sob a presidencia do juiz de direito Dr. Constantino Braga, e com assistencia do promotor publico Dr. Souto-maior.

« Foram submettidos a julgamento os réos seguintes : José Bernardo da Silva, conhecido por José Onça, accusado de ter com outros morto, no dia 5 de maio do anno passado, no engenho *Guarany*, a um tal Manoel Antonio do Nascimento ; Cypriana Maria do Carmo, accusada de ter morto a menor Clarinda, no engenho *Apody*, em principios d'este anno ; e João Gomes da Silva, accusado de ter, no dia 13 de dezembro do anno passado, no engenho *Souza*, ameaçado matar a Hermenegildo Joaquim de Santa Anna.

« Foram todos absolvidos, appellando o presidente do tribunal das decisões relativas aos dous primeiros.

« O réo José Onça teve por defensor o solicitador Alexandre Rogerio ; a ré Cypriana foi defendida pelo solicitador Pedro Ivo ; o réo João Gomes teve por advogado o Dr. Fiel Grangeiro.

« Encerrando se a sessão do Jury, o juiz de direito, nos dias subsequentes, procedeu ao julgamento de 5 réos presos, pronunciados por crime de furto de cavallos, e condemnou-os todos no grão maximo das penas do art. 257 do codigo criminal.

« Os ladrões condemnados chamam se : Joaquim Ferreira de Souza, conhecido por Joaquim Pajeú, processado por ter furtado dous cavallos do engenho *Camarão*, pertencentes a João Machado Freire Cavalcanti ; Francisco de Assis Lima e Manoel Pereira dos Santos, conhecido por Manoel Maceió, processados por terem furtado, no dia 14 de junho d'este anno, no engenho *Camalião do Norte*, um cavallo pertencente a José Francisco de Araujo ; Theotonio José de Freitas e João Grande, que ora diz chamar-se João Quirino, ora João José da Silva, processados por terem furtado um cavallo pertencente ao proprietario do engenho *Barro Branco*.

« O ultimo d'estes ladrões, o João Grande, era o chefe de uma grande quadrilha que infesta esta comarca : adquirio celebridade e a sua captura se julgava quasi impossivel pela protecção de que dispunha ; felizmente dentro de 9 annos e meio não voltará ao theatro de suas façanhas, porque, além do presente julgamento, já tinha sido condemnado á revelia por crime de igual natureza. »

Bibliotheca de Palmares. — Durante a semana finda recebeu essa bibliotheca muitas offertas.

Pelo Dr. A. Pacifico de Lima foi offertado o seguinte :

Historia do Brasil de 1831 a 1840, por J. M. Pereira da Silva.

Pelo major Joaquim Gonçalves de Albuque e Silva o seguinte :

O Rei dos Mendigos, por Paulo Feval ;
A Guerra dos Mascates, por José de Alencar ;
A Mocidade de D. João V, por L. A. Rabello da Silva;
A Rainha da Noite, por Xavier de Montepin ;
Contos de Minha Lavra, por Alberto Braga ;
Padres e Beatos, por Malot.

Pelo Dr. Leopoldo M. P. de Lima :

Friquette, por Paulo de Kock;
Os Conspiradores, por Carlos Pinto de Almeida ;
Onde está a felicidade? por Camillo Castello Branco.

Pelo Sr. J. B. de Mattos Guimarães:

Os Filhos Perdidos, por Fernandez y Gonsalez.

Pelo Sr. José L. R. de Almeida:

Maximas do Marquez de Maricá.

Pelo professor João Ferreira Vilella de Araujo :

Obras do Padre Caneca.

Pelo Dr. Fiel Grangeiro :

Mystericas de Paris, por E. Sue ;
Os autos n. 113, por Gaboriau ;
Poesias Selectas, por José Soares de Azevedo.

Pelo socio A. Caphedorio de Carvalho :

Historia de Napoleão, por A. Hugo;
Voyages aeriens, por Camille Flammarion ;
La vie en Siberie, Aventures de trois fugitifes, por Victor Tissot;
De la terre á la lune, por Jules Verne.

Pelo Sr. Leonel Rosa:

Discurso pronunciado na sessão magna do anniversario do Gabinete Portuguez, por Claudino R. Ferreira dos Santos.

Pelo socio Manoel G. F. Mendes :

As Doidas em Paris, por Xavier de Montepin ;
O Conde de Monte Christo, por A. Dumas;
Os Apostolos, por Escrich ;
Os Crimes dos Papas, por Mauricio Lachatre;
Mil e Um Phantasmas, por A. Dumas ;
O Filho do Baldaia, por Arnaldo Gama ;
Discursos Parlamentares de Vieira de Castro ;
As Mil e Uma Noites;
Eloquencia Nacional, por Lopes Gama ;
Os Filhos do Capitão Grant, por Julio Verne;
Assessor Forense, por Cordeiro ;
A Biblia Sagrada.

Pelo socio A. da Maia Pessoa :

O Mephistopheles, *A Ordem* (Bahia), *Diario Popular* (Rio Grande do Sul) e o *Thermometro*.

Pelas respectivas redacções :

Diario de Pernambuco, *Jornal do Recife*, *Tempo*, *Tribuna*, *Reporter*, *Gazeta de Noticias*, *Etna*, *Fluminense*, *Corsario*, *Imprensa Ituana*, *Diario do Brasil* e *Atheneu*.

Frequentaram a bibliotheca 42 socios e 8 visitantes.

Sahiram para a leitura 29 obras, entraram 25.

Um explorador submarino — O capitão Mac, já muito conhecido por suas invenções e aperfeiçoamentos, relativos á sciencia submarina e aos torpêdos, acaba de construir um apparelho engenhoso, destinado á busca dos corpos metallicos, taes como ancoras, amarras, cabos electricos, navios immergidos, situados no fundo das aguas.

Este apparelho, que é electro-acustico, é baseado sobre a balança de inducção do professor Hughes, e permitte localisar a posição dos corpos metallicos que se acham no fundo da agua, sendo a presença dos ditos corpos metallicos sensivel á audição por meio de um telephone que faz parte do systema.

Este apparelho é destinado a prestar os maiores serviços, e não póde deixar de ser apreciado pelo seu justo valor, sobretudo nos trabalhos em que são necessarias operações no fundo do mar, porque facilitará o trabalho do mergulhador em grandes proporções.

Quem sabe se não dará lugar á repetição de novas indagações para a descoberta dos celebres galeões de Vigo?

Matadouro Publico — Foram abatidas na Cabanga 77 rezes, para o consumo do dia 15 do corrente.

Leilões. — Effectuar-se-hão :

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 18, de bilhar e mais moveis e utensis do estabelecimento alli sito.

Pelo agente Burlamaqui, á 1 hora da tarde, na rua do Barão de S. Borja, de 1 predio e diversos terrenos ahi sitos

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, no Poço da Panella, de moveis, louças, cristaes, etc.

— Amanhã :

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Marquez do Herval n. 31, de moveis, louças, crystaes, e outros objectos.

— Sexta-feira :

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua da Madre de Deus n. 11, de predios diversos.

Missas funebres — Serão celebradas :

Hoje : ás 8 horas, nas matrizes da Bôa-Vista e Graça, por alma do tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão ; ás 8 horas, ordem terceira de S. Francisco, por alma de Carolina Libania Lemos Reis; ás 7 horas na matriz de S. José, por alma de José Nicoláo Ferreira ; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Carolina Autran.

— *Amanhã* : ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Maria Clara de Jesus Pitanga ; ás 7 horas na matriz de Santo Antonio, por alma do Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares ; ás 7 horas, na capella do Cemiterio de Santo Amaro, por alma de D. Maria Magdalena da Silva Guimarães.

— *Sabbado* : ás 6 1/2 horas, na igreja de S. Lourenço da Matta, por alma de Francisco Dias Campello.

Passageiros. — Chegados do norte no vapor nacional *Pernambuco* :

Pedro Fernandes, Francisco Martins da Luz, João Antonio Gonçalves Coimbra, Giuseppina Fanaghe, M. Antonietta, José Pedro Garcia, sua senhora e 1 filho, Julio Fuerstemberg. Libia Drog, e sua irmã A. Passini, Maria do Rozario Portella, Dedino de Oliveira Barcellos, Maria Francisca do Espirito-Santo, João da Silva, Edeward Heidelberg, Izidoro Bender, Marcelina Maria da Conceição, Manoel Joaquim do Rozario, José Bonifacio C. de Mello, Harding Sweft, Elizio de Araujo, W H. Cooper, Felix Cavalcante, Augusto Ferreira Baltar, Antonio Rodrigues de Miranda, Manoel C. e sua senhora, Manoel Francisco Durães, Daniel da Cruz Cordeiro, Januario Portella, Antonio Justino Pereira da Silva, Amasiles Baltar, Antonio Furtado da Matta, Ayres Futado de Souza, Antonio Cordeiro de Albuquerque, Jacintho Pedro de Mello, Carolino de Castro, Alcides Nobregas

Casa Feliz — Consta por telegramma que corre hoje 15 a 4ª loteria do Ceará, e a 18 a do Ypiranga ; o resto dos bilhetes acham se á venda á praça da Independencia n. 37 e 39, na loja do Santos Porto.

Grande loteria do Ypiranga. — Por telegramma recebido, sabe se que a 2ª serie d'essa loteria se extrahirá impreterivelmente no dia 18 do corrente. Acham-se á venda os bilhetes na Casa da Fortuna, rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da provincia — Amanhã, 16 do corrente, será extrahida a loteria 273.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Mercado de S. José — Entraram para este estabelecimento, no dia 14 de novembro 50 rezes, pesando 6,822 kilogrammas, pertencentes a diversos : foram vendidos a preço de 500 até 240 réis.

— Entraram para o mesmo mercado 63 cargas de farinha e 34 ditas de fructas.

— Pela administração foram mandados lançar ao mar 205 kilos de carne arruinada, pertencentes a João Marques do Espirito Santo, de accordo com este.

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 13 do corrente :

Existiam presos 258, entraram 10, sahiram 19, existem 249 ; a saber : nacionaes 221, mulheres 10, estrangeiros 4, escravos 14 — Total 249.

Arraçoados 218, sendo : — Bons 212, doentes 6.

Não houve movimento na enfermaria.

Cemiterio Publico — Obituario do dia 11 de novembro de 1882 :

Maria Clementina do Espirito Santo, parda, Pernambuco, 25 annos, casada, hospital Pedro II ; variolas.

Pedro Rates de Alcantara, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, Santo Antonio ; tuberculos pulmonares.

Antonia Alves Coelho, branca, Alagoas, 22 annos, casada, Recife ; congestão pulmonar.

Mathias Gonçalves Coelho, pardo, Pernambuco, 50 annos, solteiro, S. José ; erysipela.

Maria, branca, Pernambuco, Boa Vista ; asphyxia ao nascer.

Remettido pelo subdelegado do 2º districto de S. José :

Senhorinha Jovita da Luz, parda, Pernambuco, 33 annos, casada ; sarnas recolhidas.

Remettido pelo subdelgado de Belém :

Joaquim Leite dos Santos, preto, solteiro, 50 annos, Pernambuco ; anazarca.

— 12 —

Manoel Ferreira da Silva, pardo, Pernambuco, 55 annos, casado, hospital Pedro II ; anemia.

José Duarte Gomes Vasconcellos, pardo, Pernambuco, 58 annos, viuvo, hospital Pedro II ; bexigas.

Antonio Gomes da Rocha, pardo, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa Vista ; tuberculos pulmonares.

Elvira, branca, Pernambuco, 14 mezes, Boa-Vista ; enterite aguda.

Gorgonio, preto, Pernambuco, 35 annos, solteiro, S. José ; hepatite.

Manoel, branco, Pernambuco, 2 dias.

Francisca, branca, solteira, Santo Antonio ; cachexia syphilitica.

Francisca de Salles Uchoa, branca, Pernambuco, 88 annos, viuva, Boa-Vista ; dyarrhéa chronica.

— 13 —

Rosa Laurinda de Amorim, branca, Pernambuco, 24 annos, solteira, Recife ; tuberculos pulmonares.

Manoel Felix de Almeida, pardo, Pernambuco, 50 annos, viuvo, Boa-Vista, hospital Pedro II ; enterite.

João Francisco de Arruda, branco, Portugal, 64 annos, solteiro, Boa Vista, hospital Pedro II ; anemia.

Senhorinha Candida de Medeiros, branca, Pernambuco, 68 annos, viuva, Boa Vista, Asylo ; cancro no utero.

Joaquim, preto, Pernambuco, 3 annos, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Diomedes, branco, Pernambuco, 2 annos, Recife ; elise colite.

Manoel, pardo, Pernambuco, 6 dias, Santo Antonio ; tetano dos recemnascidos.

Acacio da Matta, pardo, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Santo Antonio ; tisica.

Joaquina Eulaquia de Araujo Oliveira, branca, Pernambuco, 83 annos, viuva, Affogados ; hepatite chronica.

Joaquim, branco, Pernambuco, 43 dias, S. José ; convulsões.

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 65 annos, solteira, Recife ; paralysia geral.

Remettido pelo subdelegado de Belém :

Arthur, pardo, Pernambuco, 3 dias, tetano.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE NOVEMBRO

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

A's horas do costume, presentes os Srs desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente João Ferreira Santiago. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia, ouvindo o juiz municipal de Cimbres.

Paciente Cecilio Correia da Silva. — Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia que ouvirá a autoridade do districto da formação da culpa.

Paciente José Francisco da Silva. — Mandou-se ouvir o delegado da capital por intermedio do Dr. chefe de policia.

Paciente Miguel Alves da Silva. — Indeferido, unanimemente.

Paciente Francisco Baptista do Rego. — Negou-se a ordem, unanimemente.

MUTILADO

Paciente Antonio Manoel do Nascimento.—Indeferido, unanimemente.

Paciente Antonio Teixeira de Araujo.—Mandou se soltar, unanimemente.

Recurso eleitoral

De Olinda—Recorrente José Roque Antunes Villaça, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento contra os votos dos Srs. desembargadores relator e Pires Ferreira.

Aggravos de petição

Do commercio do Recife — Aggravante Manoel José da Costa Pereira, aggravado o gerente do banco inglez do Rio de Janeiro. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Pires Ferreira.—Negou se provimento, unanimemente.

Do civel do Recife—Aggravante José Theodoro Gomes, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de instrumento

Do Pilar—Aggravante Joaquim Pio Napoleão, aggravado o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira. Adjuntos os Srs. desembargadores Buarque Lima e conselheiro Freitas Henriques. — Negou se provimento, unanimemente.

Carta testemunhavel

De Bezerros—Aggravante Delfina Rufina do Espirito Santo, aggravado o juizo. Relator o Sr. conselheiro Monteiro de Andrade. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque de Nazareth.—Não se tomou conhecimento, unanimemente.

Revista crime

Da relação do Ceará—Recorrente José de Souza Feitoza, recorrida a justiça. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques.—Mandou se o réo a novo jury. unanimemente.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante o consul de Portugal na qualidade de curador da herança jacente de José Antonio Correia Junior, aggravado Antonio José Ferreira Refinador. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiro Monteiro de Andrade e desembargador Buarque Lima.—Confirmou se a sentença, unanimemente.

Do Recife — Appellantes os herdeiros de Bowman, appellado o juizo dos feitos da Fazenda. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto. Revisores os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Buarque de Nazareth.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Allan Paterson & C., appellado José Francisco de Barros Rego. Relator o Sr. conselheiro Araujo Jorge. Revisores os Srs. desembargadores Buarque de Nazareth e Pires Ferreira.—Foram recebidos os embargos contra o voto do Sr. desembargador Buarque de Nazareth.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Dr. João Zeferino Ferreira Velloso, embargado Joaquim Francisco Rosa. Relator o Sr. conselheiro Freitas Henriques. Revisores os Srs. conselheiros Araujo Jorge e Monteiro de Andrade.—Foram desprezados os embargos, unanimemente.

Assignou se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações civeis

Do Pombal—Appellantes Antonio Ferreira Lima e outro, appellado Antonio Pereira Monteiro.

Do Recife—Appellantes e appellados Delfino Lopes da Cruz e a Camara Municipal.

De Bom Jardim—Appellante Nicoláo Antonio Duarte, appellada D. Josepha Maria dos Santos.

Appellações commerciaes

Do Cabo—Appellante Ladisláo Bemvenuto de Barros, appellado João Joaquim da Costa Leite.

De Camaragibe—Appellantes Gonçalves Irmão & C., appellados João Tristão da Silva Normandia e outros.

Conflicto de jurisdicção

Entre o juiz municipal de Aguas Bellas desta provincia e o de Sant'Anna do Traipú de Alagôas.

PASSAGENS

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

Appellações crimes

De Souza—Appellante o juizo, appellado Estanisláo José Pereira de Souza.

De Bezerros—Appellante o juizo, appellado José Antonio Moreira.

De Jaboatão—Appellante João Crysostomo da Silva, appellada a justiça.

De Paulo Affonso—Appellante Antonio José de Sant'Anna, appellada a justiça.

Appellações civeis

De Mamanguape—Appellante o juizo, appellado o capitão José Campello de Albuquerque Galvão, senhor da escrava Severina.

Do Recife—Appellante o juizo, appellada Rosa, escrava de D. Benta Bandeira da Conceição.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Julien Robiliard e o Barão de Una, appellados os mesmos.

De Camaragibe—Appellante Bento Berillo Carvalho de Almeida Cunha, appellado Albino Luiz do Rego

O Sr. conselheiro Araujo Jorge como procurador da corôa e promotor da justiça deu parecer no seguinte feito:

Appellação civel

Do Recife—Appellante D. Anna Zuch Ramos, appellada a Fazenda Provincial.

Appellações crimes

De Flores—Appellante João Pereira da Silva, appellada a justiça.

De Alagoa Nova — Appellante Silvestre Pires de Azevedo, appellada a justiça.

Da Atalaia—Appellante o promotor, appellado Balbino Gomes de Araujo.

Do Sr. conselheiro Monteiro de Andrade ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Appellação civel

Do Cabo—Appellante o juizo, appellada D Maria Pastora Benta de Jesus, senhora da escrava Bernarda.

Do Sr. desembargador Buarque Lima ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Appellação civel

Da Escada—Appellante o collector das Rendas Geraes, appellado Pedro Alexandrino Coelho da Silva, senhor do escravo Laurentino.

Do Sr. desembargador Toscano Barreto ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Appellações crimes

De Bom Conselho — Appellante José Messias, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Francisco Leopoldino.

De Taquaretinga—Appellante Henriqueta de Moraes appellada a justiça.

Appellação civel

Da Escada—Appellante João Elias de Sá Lima, appellado Tertuliano Francisco de Lyra.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante Francisco Manoel de Siqueira, appellado Antonio dos Santos de Siqueira.

Do Recife—Appellante Antonio Ferreira da Silva; appellados Saunders Brothers & C.

Do Recife—Appellante André Avelino Pereira da Silva, appellados Machado Lopes & C.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Appellações crimes

De Agua Branca—Appellante o juizo, appellado José Luiz de Figueiredo.

Do Brejo—Appellante Henrique Pereira do Nascimento, appellada a justiça.

De Itabayana—Appellante o juizo, appellado Joaquim Paes Barreto.

Do Catolé do Rocha — Appellante o juizo, appellado José Dias de Maria.

De Goyanna — Appellante José Francisco Severino, appellado o juizo.

Appellações civeis

De Barreiros—Appellante o major Francisco Ferrão Castello Branco, appellado o major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Do Buique—Appellante Antonio Francisco de Araujo Cavalcante.

De Palmares — Appellante Miguel Affonso Ferreira, appellado Lourenço Ribeiro da Cunha Oliveira.

Do Sr. desembargador Buarque de Nazareth ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Appellação civel

De Barreiros—Appellante o major Francisco Ferrão Castello Branco, appellado o major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcante.

Do Sr. desembargador Pires Ferreira ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação crime

Da Parahyba—Appellante o Dr. Ernesto Augusto da Silva Freire, appellado Ignacio Leopoldo Netto.

De Bezerros—Appellante Manoel Martins da Silva, appellada a justiça.

Diligencias

Mandou se ouvir o Sr. conselheiro promotor da justiça e procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Goyanna—Appellante o juizo, appellado o bacharel Manoel Francisco do Nascimento Sobreira.

De Gameleira—Appellante o juizo, appellado Manoel Joaquim dos Santos.

Mandou se ouvir o Dr. curador geral e ao Sr conselheiro procurador da corôa nos seguintes feitos:

Appellações civeis

De Iguarassú—Appellante o juizo, appellado Leuriano, escravo de Manoel Vicente Ferreira dos Santos.

Da Escada—Appellante o conselhor do Escravo Luiz, appellado o capitão Florismundo Marques Lins.

De Maceió — Appellante Antonio da Silva Moutinho, appellada Minelvina e sua filha.

Appellação crime

De Garanhuns—Appellantes José Baptista dos Santos e outros, appellada a justiça.

Com vista ás partes:

Appellação civel

Do Cabo—Appellantes Rodrigues Almeida & C., appellado Joaquim Manoel Ferreira de Souza.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Da Escada—Recorrente o juizo, recorrido Francisco da Costa Ferraz.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

De Salgueiro—Recorrente o juizo, recorrido Ernesto da Costa Agra.

Ao Sr. conselheiro Monteiro de Andrade:

De Iguarassú—Recorrente João Rodolpho Marinho Falcão.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

Do Cabo—Recorrente o juizo, recorrido Pedro José de Oliveira.

Aggravos de petição

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do commercio do Recife—Aggravante Antonio Francisco Corga, aggravado Joaquim Lourenço de Almeida.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do civel do Recife—Aggravante Joaquim José de Seixas, aggravado José Soares do Amaral.

Aggravo de instrumento

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada—Aggravante José Autão de Souza Magalhães, aggravado Sebastião de Carvalho da Cunha e Albuquerque.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Pedro Quintiliano de Mello.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

Do Buique—Appellante o juizo, appellado Saturnino Gomes da Silva.

Appellação civel

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Appellante Paulino Pires Falcão, appellado o juizo

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Buarque de Nazareth:

De Páo d'Alho—Appellante João Jacques Paulo Guelph, appellado Joaquim Candido Carneiro da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e meia da tarde.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Cysneiro de Albuquerque, restabelecido de seus incommodos, continúa no exercicio de sua profissão em seu consultorio a rua do Duque Caxias n. 72, 1.° andar. Consultas de 11 ás 2 horas da tarde. Especialidades: Escutação e molestias agudas febris. Residencia, rua do Conde da Bôa-Vista n. 24 D.

Dr. J. Berardo Carneiro da Cunha, rua do Bom Jesus, antiga da Cruz n. 31, 1.° andar, chamados a qualquer hora do dia ou da noite. Consultas das 11 horas ás 2 da tarde. Especialidade molestias de olhos. Gratis aos pobres.

O Dr. Adrião, de volta de sua viagem a côrte, continúa com o seu consultorio e residencia á rua Nova n. 59, 1.° andar. Consultas das 11 ás 2 horas da tarde.

Dr. Souto Maior, medico, consultorio e residencia á rua Nova n. 23, 1.° andar, entrada pela Cambôa do Carmo.

O Dr. Mello Gomes, Continúa no seu antigo consultorio á rua larga de Rosario n. 26, onde póde ser procurado a qualquer hora. Consultas do meio dio ás 2 da tarde. Chamados por escripto. Especialidades: molestias nervosas e do pulmão; syphilis.

Dr. Francino G. de Andrade Lima—Especialidades—Febres e molestias do apparelho respiratorio. Pode ser procurado para os trabalhos de sua professão a qualquer hora á rua Larga do Rosario n. 50 Dá consultas das 11 horas á 2 da tarde.

Medico oculista

Dr. Barreto Sampaio, rua do Barão da Victoria n. 45, 2.° andar. Consultas do meio-dia ás 3 horas da tarde.

Homeopathia

Homeopathia de Catelan Irmãos, deposito Botica Franceza e Drogaria—A Caors, rua da Cruz n. 22, Recife.

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Camboa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito medicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Advogados

João Joaquim de Freitas Henriques, Pateo do Collegio n. 77.

O bacharel José Alves Lima, advoga e reside na cidade de Palmares.

Bougard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 15; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n, 3; Bôa-Vista, rua da Imperatriz n 51. Grande fabrica de cigarros a vapor Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Ypiranga. Acham se a venda os bilhetes d'esta loteria na Casa da Fortuna rua 1.° de Março n. 23.

Cartões de visitas

Cartões de vistias marcados a 2:000 o centro, só na rua Duque de Caxias n. 39 defronte a empreza do *Diario de Pernambuco*.

PUBLICAÇÕES APEDIDO

A' imprensa moralisada e ao paiz

RIO GRANDE DO NORTE

No *Diario de Pernambuco* de 28 do corrente proximo findo, na secção das publicações solicitadas, lê-se um artigo sob a epigraphe—«Inaudita violencia contra a liberdade da imprensa» firmado por—Um Pernambucano—em que este *mascarado*, mutilando os factos, trocando as situações das pessoas, a que se refere, e emprestando ao personagem, a quem pretende endeosar, qualidades e serviços que não tem, nem terá nunca, procura fazer acreditar que o processo em que se acha condemnado João Carlos Wanderley, não passa de perseguição, de uma monstruosidade sem nome, de uma vingança machinada contra aquelle individuo.

O artigo de que nos occupamos não traduz senão um dos muitos meios de que se servem a hypocrisia e a mentira: o papel de *victima* é sempre escolhido, em *certas occasiões*, por aquelles que de ordinario representam o de algoz—isto é sabido.

De ha muito que se procura *levantar poeira* com relação a essa questão fóra da provincia, visto como dentro della conhece se bem o facto e o publico já formou sobre elle o seu juizo.

Aqui, onde se deu o acontecimento, de que tanto se queixa João Carlos, aqui, onde é essa *figura* bastante conhecida, nada se diz e anda o mesmo João Carlos cabisbaixo, apprehensivo, apavorado com a perspectiva do carcere; todos confessam que a sentença foi justa, baseada em direito e, sobretudo, uma providencia instantemente reclamada pela propria imprensa, que precisava moralisar se na provincia e pedia a desafrontassem. E' esta a confissão de todos, quando se tracta do processo— João Carlos — e se alguns, bem poucos, só o fazem á puridade, assim procedem submettendo-se a certas *considerações politicas*, segundo as quaes nem tudo se deve dizer com franqueza, principalmente quando a declaração póde aproveitar a adversarios.

A tudo se tem recorrido ao proposito de chamar sobre João Carlos a commiseração e *uma especie de dó*, pois a alguns, inexpertos ou que não conhecem bem, afigura-se ainda ser elle digno de lastima, sentimento que nada tem de extranhavel, pois sabe-se que os maiores criminosos inspiram muitas vezes aquelle sentimento ás pessoas demasiado sensiveis. Tem se mesmo procurado fazer jogo politico com a questão, lembrando de vez em quando com requintada malicia, o nome dos illustres Drs. Amaro e Euclidio, que sobranceiros, conscios do seu merecimento e de sua conducta illibada, de forma alguma se incommodam com a *baixa intriga* de seus *pequeninos* adversarios. E não são esses dous distinctos cavalleiros as unicas victimas do rancor partidario e da inveja dos *vilões politicos*, que não lhe perdôam o despreso soberano de que são alvo; o Dr. Nascimento Castro tem sido constantemente aggredido com uma virulencia que espanta, o que assignala a maior das injustiças, por quanto é um moço justiceiro, um caracter firme, geralmente estimado.

Como juiz do processo, o Dr. Nascimento Castro portou se sempre com a necessaria imparcialidade, ampliando tanto quanto lhe permittia a lei, os direitos da defeza, merecendo por isso os applausos de quantos compareciam á audiencia, do proprio queixado e seu advogado, os quaes em occasião nenhuma allegaram preterição de seus direitos.

Condemnado João Carlos, fez a sua *folha*, ou cousa que o valha, *um appello á imprensa* do paiz, peça em que a verdade foi, do principio ao fim sacrificada, em que não se fez senão insultar, de modo que ella por si só bastaria para completa justificação d'aquelles que em vão se pretende fazer decahir no conceito publico, se não se tractasse de um processo, que adrede e desde logo se baptisou de *perseguição politica, de violencia contra a liberdade da imprensa*...

Prezamos e com certeza muito mais do que os diffamadores, a liberdade da imprensa e em nome della protestamos contra a affirmação cavilosa de que—soffreu ella uma violencia no facto porque se acha condemnado João Carlos—Sim; a imprensa deve ser livre e acatada, mas a imprensa deve ser tambem moralisada, submetter-se ás leis imprescriptiveis do decoro e do honesto; deve ser um elemento da civilisação, um meio de moralisar, servindo á propaganda dos bons principios, fazendo a critica dos costumes e das acções, que cahem no dominio da sociedade com todo o criterio, evitando os adversarios da *pasquinagem*. A imprensa, porém, não tem o direito de exceder se, convertendo-se n'um charco immundo, de onde os diffamadores possam, á vontade exercer o seu officio—atirando lama sobre aquelles que se esforçam por conservar o que elles perderam ou nunca tiveram—a honra, a dignidade.

Em tempo mostraremos todas as distincções, todos os actos, porque *muito se recommendou* o condemnado João Carlos nos *innumeros lugares*, que occupou e de que com tanto enthusiasmo falla o *Pernambucano* de Natal, talvez o mesmo João Carlos, agora *Pernambucano de contrabando*.... E para mais esclarecimento seu, procuraremos tambem fazer a lista das victimas do *Correio do Natal*, desde o tempo do *Assuense*, *Correio do Assú* até hoje, não nos esquecendo dos nomes dos *parentes*, que, apezar d'isso, foram *citados ao pelourinho*....

João Carlos foi condemnado por ter calumniado atrozmente a um cidadão prestante e honrado, como não ha muito confessou seu genro e sobrinho Dr. Luiz Carlos n'uma carta dirigida do Assú ao presidente Passos Miranda a quem o mesmo Dr., hoje proclamado, contra sua propria espectativa, um *liberalão dos quatro costados, prestado os melhores serviços politicos*. N'essa carta encontra se o seguinte topico:

« O Sr. Avelino é um moço intelligente, trabalhador, *honesto a toda prova e honrado em seu caracter publico*. »

Não foi depois de decorrido mais de um anno, que os artigos, em que foi injuriado o capitão João Avelino despertaram lhe a attenção.

Tendo sido esses artigos publicados em julho de 1881, em começo de agosto do mesmo anno, o capitão João Avelino requereu que fosse citado o impressor do *Correio do Natal* para na forma da lei exhibir autographos sob pena de, não o fazendo, correr contra si o processo. Foi em consequencia apresentada uma declaração assignada por Manoel Pedro Pereira Londres em que dizia ser o responsavel por tudo quanto se publicasse na parte editorial do *Correio do Natal*, sem que fossem exhibidos os autographos. Este, porem não foi o fundamento da recusa da responsabilidade, como se verifica dos autos de dous despachos do juiz municipal de então Antonio Serrano Gonçalves de Andrade. Ferreira Londres não tendo provado logo a idoneidade exigida na lei, foram-lhe marcados para isso dous prasos, cada um de 15 dias e como apezar de tudo não se provasse a idoneidade de de Londres e ao contrario se exhibissem provas de ser elle estrangeiro, filho da ilha de S. Thomé, foi o mesmo responsavel recusado por sentença do juiz Serrano, constante dos autos como quem quizer póde verificar, pedindo a respectiva certidão. Concluindo o processo preliminar, pouco tempo depois deu a parte offendida sua queixa contra o seu aggressor.

Vê-se, pois, que a acção intentada contra João Carlos teve começo logo depois de publicadas as injurias, assim como que a questão de responsabilidade, ja a encontrou o Dr. Nascimento perfeitamente decidida por seu antecessor o Dr. Serrano. Ha, portanto, inexactidão nas asseverações do improvisado *Pernambucano*, que ou não conhece o processo, ou escreveu de má fé..

Tambem não é exacto que João Carlos tenha sido em algum tempo chefe do partido liberal Rio Grandense. E' verdade que em *certo tempo* foi chefe de um *corrilho*, que por vezes levou o luto e a desolação ao seio de muitas familias.

Recorra se á uma representação dirigida em 1880 ao governo pedindo a exoneração do 1° vice-presidente d'esta provincia e ver-se-ha n'esse documento de alta importancia, assignado por 96 cidadãos dos mais conspicuos, quem foi e quem é o individuo que *tão aboado parece* ao *Pernambucano louvaminheiro*...

Opportunamente mostraremos ainda qual a *firmeza de caracter* dos Wanderleys em politica e como João Carlos nunca *solicitou favores do governo* e para tanto não nos será preciso cavar fundo na gleba do passado. Occorre-nos agora uma circumstancia, que tem alguma alguma importancia—João Carlos acha-se em opposição; clama constantemente contra a situação; entretanto, *vive dos 600$*, custo da publicação do *expediente da Presidencia* e por essa razão *curte em silencio muitas magoas e magoas que veem do Assú*, onde tambem não perde de vista a justiça publica os seus parentes...

Termina o artigo, de que fallamos, asseverando que a sentença de condemnação *ainda não foi intimada ao réo João Carlos, apezar de proferida ha mais de dous mezes, assim como que aquelle continúa communicando e privando com o presidente da provincia, chefe de policia e todas as autoridades civis e criminaes*. Aqui, a mentira é *calva*, a falsidade evidente. João Carlos vive, por assim dizer, no isolamento n'esta cidade, no meio da execração que por toda parte o acompanha, e, que nos conste, só se dirige á palacio para tractar de negocios concernentes á *Reforma*, folha que publica o expediente da presidencia e de que é impressor e contractante. Em casa do Dr. chefe de policia não apparece; as autoridades civis e criminaes aqui são representadas pelos dignos Drs. Morato e Nascimento, pelos supplentes do juiz municipal, dos quaes João Carlos é inimigo capital, como se póde ver do proprio *Correio do Natal*, pelo qual tambem se poderá avaliar das boas relações d'aquelle individuo com os delegados, subdelegados e juizes de paz nos districtos dos dous termos da comarca...

E' verdade que a sentença ainda não foi executada e não o foi pelos muitos empenhos que tem havido para o capitão João Avelino, até de distinctas senhoras, de quem João Carlos e pessoas de sua familia se teem valido, o que não póde ser contestado, porque existem cartas n'esse sentido em poder de alguem...

Sabe-se que João Carlos valeu-se até de pessoas altamente collocadas *fóra* da provincia, assim como de parentes do capitão Avelino para que este desistisse da acção intentada. Deve-se ainda accrescentar que se procurou tambem empenhos para os juizes, que souberam manter-se na altura da posição, em que a lei os collocou e fizeram justiça.

Da sentença, que foi lida em audiencia, na immediata a do encerramento do processo, appellou incontinente João Carlos, acompanhou o processo para a instancia superior, até ser proferida a sentença final, que logo lhe foi intimada e que confirmou a sentença appellada. Esta é que é a verdade, que devia ser escripta pelo *Pernambucano do Natal*, no seu artiguete, escripta d'esta cidade e destinado a armar seu effeito fóra da provincia, onde se sabe do facto sómente pelo que tem dito o *Correio do Natal*, cujas condições são as de um despeitado.

Por nossa vez appellamos tambem para a imprensa honesta do paiz, para todos os homens de bem, que sabem respeitar o que temos de mais santo—a honra e a dignidade, e que repellem a calumnia e a injuria como armas indignas e indecentes, e que não devem ser manejadas senão pelo punho de um vilão. Esperamos que nosso appello não será sem resultado. Opportunamente, quando tiver passado o *enxurro*, a torrente de insultos que se tem desencadeado contra homens de probidade nunca posta em duvida, far-se-ha a historia circumstanciada do processo e então poder se ha ver de que lado está a razão. Até esse tempo esperamos do criterio da imprensa moralisada, de todos os homens de bem, que não se deixarão levar pelos escriptos apaixonados, pelas *verrinas* que se publicam no *Correio do Natal* e que não podem constituir a historia exacta, veridica do facto.

E' o que hoje temos á dizer.

Natal, 2 de novembro de 1882.

Muitos Rio-Grandenses.

Saudades

Pódes, bella! esquecer-te de mim,
Porque longe de ti permaneço,
Mas meus ais abafal-os não posso,
Quero as maguas carpir... e padeço.

Não te importes qu'eu soffra, isso não,
Pois s'existo é pr'ali, e não mais,
Se me deixas soffrer é que gostas
Do meu peito escutar tristes ais.

As saudades qu'eu sinto são tantas
Que tamanhas não posso dizer,
Basta um peito que sente—as sentir,
Basta um'alma que vive—as soffrer.

Mas ás vezes me torno risonho;
Quando escuto na tua cartinha,
Onde dizes « te amo, sou tua,
Para sempre se queres... » E's minha.

Acredita, mulher! n'esses ais
Que se exhalam d'um negro tormento
São tão veros quaes lagrimas tristes
Derramadas n'algum passamento.

Ah! tu nunca me esqueces, disseste.
N'isso eu creio, palavra de virgem;
E' tão puro qual sonho de anjo,
Tão sincera qual minha vertigem.

Os meus versos são tristes, são pobres.
Não tem verve, mas são tão sinceros,
Que tu pódes guardal-os no seio
Sem temeres d'amores mais veros.

Figueirôa Sobrinho.

Ao publico

Será generosidade de certo medico alforriar escravos, quando estes se acham libertos por verba testamentaria?

Será generosidade vender a mulatinha Anna; sendo a mãi de Anna liberta ao nascer será a filha escrava?

Mascaras abaixo, Dr. é tempo de a sociedade conhecel-o. O testamento do qual o Sr. se constituio herdeiro universal é o padrão de gloria de sua illibada honradez; os orphãos que ficaram prejudicados com aquelle celebre testamento lhe apontarão ao publico pelo que o Sr. é, e não pelo que quer ser; o mundo é dos mais expertos.

Continuarei.

AO PUBLICO

O Dr. João Maria Seve vem manifestar publica e solemnemente ao seu amigo e collega Dr. Cosme de Sá Pereira, eximio occulista nesta cidade, o seu profundo e sincero reconhecimento pela operação de catarata, que praticou lhe em ambos os olhos, com a reconhecida pericia, no dia 18 do mez proximo findo, dispensando-lhe o mais assiduo e desvellado tractamento até o completo restabelecimento de sua vista, de que se achava privado ha um anno, a ponto de já não lhe ser possivel exercer a profissão. Outrosim agradece cordialmente aos seus distinctos collegas e amigos Drs. Francisco Gonçalves de Moraes, João Pedro Maduro da Fonseca, Praxedes Gomes de Souza Pitanga e Ignacio Alcebiades Velloso a obsequiosa assistencia que lhe prestaram nessa occasião.

E finalmente o Dr. Seve e sua familia, penhorados por tão grande beneficio, protestam altamente ao illustrado medico Dr. Sá Pereira a sua eterna gratidão.

COMMERCIO

Praça do Recife, 14 de novembro de 1882

A's tres horas da tarde

Cotações officiaes

Algodão da Parahyba, 7$800 por 15 kilos, posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 146 0/0 de premio, hontem.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 21 9/16 d. por 1$000.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 1/2 d. por 1$000, do banco.

Dito sobre dito, 90 d/v. 21 3/8 d. por 1$000, do banco.

A. Leonardo Rodrigues, Presidente.

B. de Vasconcellos, Secretario.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de novembro de 1882

Alfandega—De 2 a 13		460:410$796
« De 14		37:673$958
		498:089$754
Recebedoria Geral—De 2 a 13		19:370$213
« « De 14		684$000
		20:004$213
Consulado Provincial—De 2 a 13		34:851$964
« « De 14		1:808$347
		36.660$311
Recife Drainage—De 2 a 13		1:756$897
« » De 14		343$182
		2:100$079

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

Barca ingleza *Syren*, entrada de Hamburgo em 13 do corrente e consignada a Domingos Alves Matheus, manifestou:

Amostras 1 caixa á ordem. Ardozias 1 caixa a Antonio D. C. Vianna.

Barras de ferro 1,000 ao mesmo. Batatas 10 cestos a T. Christiansen. Bitter 10 caixas a Carvalho & C.

Cerveja 50 caixas aos mesmos, 50 a Ramos & C., 40 á ordem, 15 a Augusto Rego & C., 12 a Antonio João de Amorim, 20 a José B. de Carvalho, 5 a A. Oliveira & C., 10 a Guimarães Cardoso & C. Cimento 500 barricas a Augusto F. de Oliveira & C. Charutos 1 caixa a T. Christiansen. Conservas 2 caixas a Otto Candeeiros 3 caixas a B. Duarte Campos & C

Espoletas 2 caixas á ordem, 2 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Decio Rodrigues da Silva, 1 a Antonio D. C. Vianna.

Genebra 20 caixas á ordem. Garrafões 1,300 a Fernandes da Costa & C., 600 a Monteiro & C., 300 á ordem.

Louça 10 volumes a Bernardino Duarte Campos & C. Lã de bordar uma caixa a José T. Leite Bastos. Livros 1 caixa a Parente Vianna.

Machinas de costura 57 caixas a Antonio Pedro de Souza Soares. Mercadorias diversas 10 volumes a T. Christiansen, 26 a Parente Vianna & C, 7 á ordem, 1 a Baltar Oliveira & C., 16 a Otto Bohres Successor, 2 a Gonçalves Irmãos & C., 2 a Oliveira Bastos & C., 1 a Manoel J. Ribeiro & C. Moveis 20 caixas a Luiz G. da Silva & Pinto.

Pianos 2 caixas a H. Vogeley. Pregos 40 barris a Gomes de Mattos Irmãos 45 a Oliveira Bastos & C. Papel de embrulho, 34 fardos á ordem, 20 a J. T. de Almeida. Phosphoros 80 caixas á ordem, 10 a Antonio Loureiro & C., 10 a Souza Bastos, Amorim & C.

Roupa 1 caixa a H Vogeley.

Vinho 50 caixas á ordem, 6 a Guilherme Sprele.

Patacho inglez *Eagle*, entrado de Anturpia na mesma data e consignado á ordem, manifestou:

Genebra 33 caixas á ordem.

Materiaes para estrada de ferro 331 volumes e peças ao prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

Papel 53 fardos a Monhard Mettler & C. Phosphoros 50 caixas aos mesmos.

Tecidos 2 caixas a Bernet & C.

Vidros 12 caixas a Otto Bohres, Successor. Ditos para vidraça 80 caixas a Parente Vianna & C., 47 a Ferreira Guimarães & C.

—

Patacho norueguense *Unda*, entrado de Cette em 19 do corrente e consignado a Cunha Irmãos & C., manifestou:

Sal 140 toneladas.

Vinho branco 185 pipas, 375/5 e 400/10 aos consignatarios.

Vapor nacional *Pernambuco*, entrado dos portos do norte na mesma data e consignado a Bernardino Pontual, manifestou:

Carrapato 33 saccos a Luiz G. da Silva & Pinto.

Fazendas 1 caixa a Rodrigues Lima & C. Farinha de mandioca 100 saccos a João Victor Alves Matheus & C., 100 a Domingos Alves Matheus.

Mercadorias diversas 11 volumes a W. Halliday & C.

Salsaparrilha 25 rolos a M. José Alves, 10 a Ferreira Maia & C., 10 a Augusto Caors.

—

Lúgar inglez *Favorite*, entrado de Hamburgo na mesma data e consignado a Fonseca Irmão & C, manifestou:

Canela 5 caixas a J. Moreira & C. Cimento 500 barricas a A. F. de Oliveira & C. Cevadinha 20 garrafões a Francisco G. de Araujo. Cerveja 260 caixas a ordem, 50 a Antonio Loureiro & C., 45 a Browns & C., 20 a Antonio A. de Souza Aguiar.

Ervilhas 20 garrafões a Francisco Guedes de Araujo. Espoletas 1 caixa a Oliveira, Bastos & C., 1 a Francisco Laurio.

Genebra 454 caixas a Bernet & C., 50 a Roza & Queiroz, 30 a Antonio Loureiro & C., 10 a José J. Alves & C. Garrafões 200 a ordem.

Lona 12 fardos a W. Halliday & C. Louça 2 caixas a Manoel Joaquim Pereira.

Madeira de pinho 75 pranchões aos consignatarios. Mercadorias diversas 14 volumes a Pires & C., 8 a ordem, 8 a W. Halliday & C., 5 a Oliveira Bastos & C., 6 a H Forster & C.

Papel de embrulho 400 fardos a Souza Bastos, Amorim & C., 400 a Roza & Queiroz, 205 a Antonio Loureiro & C., 200 a Ferreira Rocha & C., 200 a Antonio A. de Souza Aguiar, 200 a J. Guimarães & C, 145 a Bernet & C., 13 a J. B. de Carvalho. Pimenta 10 saccos a Antonio Loureiro & C., 10 a Antonio A. de Souza Aguiar, 5 a Guimarães Rocha & C. Phosphoros 95 caixas a ordem. 11 a Bourgard & C, 10 a Rodrigues de Faria & C, 10 a A. F. de Oliveira & C., 5 a Guimarães Rocha & C.

Velas 4 volumes a J. Guimarães & C. Vidros 10 volumes a J. A. Veiga & C., 1 a C. A. Vanderlinden.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 13 de novembro de 1882

Para o exterior

— No patacho hespanhol *A. Femento*, carregaram:

Para Barcellona, Amorim Irmãos & C. 974 saccas com 71.405 kilos de algodão.

— No lúgar inglez *Martha*, carregaram:

Para New York, F. Cascão & Filho 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Ethel*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 429 saccos com 31,306 kilos de assucar mascavado; M. J da Rocha 260 ditos com 19,500 ditos de dito; Julio & Irmão 239 ditos com 17,925 ditos de dito.

— No brigue norueguense *Palander*, carregaram:

Para Ney York, H. Forster & C. 250 saccos com 18,750 kilos de assucar mascavado.

— Na barca norueguense *Grid*, carregaram:

Para New York, J. S Loyo & Filho 964 saccos com 72,300 kilos de assucar mascavado; M. J da Rocha 1,270 ditos com 95,250 ditos de dito.

— No vapor inglez *Trent*, carregou:

Para Southampton, J. C. Ribeiro de Brito 3 barricas com 45 abacaxis.

Para o interior

— Na barcaça *Joven Taurino*, carregaram:

Para o Pillar, F. Rocha & C. 6 saccos com milho.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 14

Pará por escalas—7 dias, vapor nacional *Pernambuco*, de 1,999 toneladas, equipagem 60, commandante Pedro Hyppolito Duarte, carga varios generos; a Bernardino de Senna Pontual.

Hamburgo—39 dias, lugre inglez *Favority*, de 205 toneladas, equipagem 8, capitão John Thomaz Northerson, carga varios generos; a Fonseca Irmãos & C.

Bahia—14 dias, lugre inglez *Spark*, de 197 toneladas, equipagem 9, capitão E. Newies, carga lastro; a Saunders Brothers & C.

Liverpool—37 dias, barca ingleza *Skeddaw*, de 567 toneladas, equipagem 14, capitão A. Atterwoall, carga carvão; a Browns & C.

Cette—57 dias, patacho norueguense *Unda*, de 266 toneladas, equipagem 8, capitão P. Swenmumgsen, carga vinhos; a Cunha Irmãos & C.

Porto Natal—31 dias, barca ingleza *Western Bell*, de 436 toneladas, equipagem 10, capitão J. C. Garson, carga lastro; á ordem.

Bahia—14 dias, brigue allemão *Henrique*, de 268 toneladas, equipagem 9, capitão H. Fock, carga lastro; a Hermann Lundgren & C.

Navios sahidos no mesmo dia

New York — Barca ingleza *Voluna*, capitão E. C. Moreeg, carga assucar.

New York—Lúgar inglez *Ethel*, capitão Jeorge Dablix, carga assucar.

Ceará—Escuna allemã *Anna Iessine*, capitão J. N. Welshusen, carga lastro.

Observação

Fundeou no lamarão o patacho norueguense *Thel*, com carga de madeira, consignado a Fonseca Irmãos. Entra amanhã, ás 8 horas do dia.

VAPORES ESPERADOS

Ville de Pará	do Canadá	hoje
Trent	do sul	hoje
Bahia	do sul	amanhã
Principe do Grão Pará	da Bahia	a 17
Warrior	da Europa	a 18
Minho	da Europa	a 18
Henri IV	do sul	a 19
Equateur	do sul	a 20
San Martin	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
Elbe	da Europa	a 25
Vinuelas	da Europa	a 25
Espirito Santo	do sul	a 26
Teddington	do sul	a 28
La Plata	do sul	a 29
Chrysolite	da Europa	a 29
Valparaizo	do Pacifico	a 2 de dezm.
Britannia	da Europa	a 3
Cyphrenes	de New port-News	a 4
Niger	da Europa	a 5
Ceará	do sul	a 7
Mondego	da Europa	a 10
Congo	do sul	a 20

Collegio Americano

Estrada de João de Barros n. 24

Continuam durante as ferias os cursos de sciencias

Director,
W. T. Robinson.
Professores,
George B. Nind.
F. F. Rose
C. R. Robinson
E. M. Rose.

Thomaz Espiuca

CIRURGIÃO DENTISTA

Ultimamente chegado da Europa continua em seus trabalhos cirurgicos. Pode ser procurado no seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 22, 1.° andar.

ALLRECHT & C.

Aracajú, Sergipe

Escriptorio rua da Aurora defronte da Alfandega

Importam directamente da Europa e Estados Unidos todos os artigos de molhados, ferragens, drogas e miudezas, que vendem por atacado.

Encarregam-se de consignações e commissões sob as mesmas condições da praça da Bahia.

Medico e parteiro

Dr. Joaquim Lour[illegible]iro

RECEM-CHEGADO DE S. PAULO

Especialidades

Febres, partos e molestias das mulheres

Consultorio na rua do Marquez de Olinda n. 3, das 11 horas ás 3

RESIDENCIA EM APIPUCOS

Acções entre amigos

Correrá impreterivelmente com a primeira loteria do mez de dezembro a rifa de um sitio em Belem, e um par de botões de brilhantes: quem tiver o numero de seu bilhete correspondente ao da sorte grande e ao da immediata, dirija se á rua do Imperador n. 10, que lhe serão entregues os seus premios. Todo aquelle que não tiver pago os seus bilhetes antes da extracção não terá direito ao premio.

Roga se a todas as pessoas que ficaram com bilhetes, hajam de paga los até o fim do corrente mez, sob pena de não ter direito ás sortes. Pede-se mais ás mesmas pessoas que só paguem os seus bilhetes áquelles que lhes passaram.

CARIDADE

A pobre familia do becco do Bernardo n. 51, ainda se recommenda a caridade publica.

Pharmacia Humanitaria

O abaixo firmado avisa a seus amigos e antigos freguezes que abrio pharmacia á rua do Rangel n. 48, sob a denominação acima e espera merecer a mesma confiança que outr'ora lhe fora dispensada, hypothecando como retribuição de semelhante favor—o zelo e sinceridade no trabalho.

Outrosim, lembra aos Srs. facultativos que a *Pharmacia Humanitaria* se acha em condi-

ILEGÍVEL

MUTILADO

ções de bem servir ao receituario quotidiano, visto dispor de um completo arsenal therapeutico, sendo ainda de puro interesse corresponder-lhes em confiança.

Recife, 3 de novembro de 1882.

J. R. Cotias.

—

N. 431. - Uma cousa que todo o mundo deve saber — O viajante munido das pilulas assucaradas de Bristol, acha se perfeitamente armado e precavido contra aquellas enfermidades do estomago, figado intestinos, communs em todos os climas. A primeira cousa á fazer-se, no caso d'um ataque bilioso, é a evacuação dos intestinos. As pilulas assucaradas de Bristol, completam este serviço d'uma maneira rapida, e sem causarem o minimo encommodo ou dor. Ao par que ellas limpam, ellas suavisam e curam. Ellas conteem em si um certo principio emolliente que evita a irritação; a qual d'outra forma teria lugar durante uma atura da purgação. Durante a sua operação não se sente essas agudas, lacinantes e espasmodicas dores, que de ordinario acompanhem a acção produzida por esses catharticos mineraes. Para o tractamento de dyspepsia, hemorrhoidas, affecção do figado, enxaqueca, suppressão, vertigens, colicas, ardencia do estomago, ellas são justamente o remedio desejado, e nenhuma outra medicina conhecida, pode supprir o seu lugar.

Como se achem mettidas em frasquinhos de crystal, ellas conservam se inalteraveis e perfeitas em todos os climas.

Em todos os casos aggravados ou provenientes de impureza do sangue, a salsaparrilha de Bristol, deverá ser usada juntamente com as pilulas.

EDITAES

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz saber pelo presente, que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da audiencia respectiva no dia 17 do corrente mez, os bens seguintes:

Seis cadeiras de guarnição com assento de palhinha e de madeira de amarello, avaliadas a 1$500 cada uma, 9$000. Um sofá por 8$000 Duas cadeiras de braços a 4$000, 8$000. Uma secretaria por 5$000 Uma escrivaninha por 12$000 Uma mesa redonda por 6$000 tudo em más estado. Um espelho de madeira de amarello, tambem em máo estado por 3$000, os quaes bens pertencem a Francisco da Costa Maia, e vão a praça por execução que lhe move José Nunes da Cunha.

E para que conste, passou-se edital que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, aos 8 de novembro de 1882.

Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrev .

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

O cidadão Luiz Antonio Gonçalves Penna, juiz de paz em exercicio da freguezia de S Frei Pedro Gonçalves do Recife etc.

Faz saber pelo presente, que findos os dias da lei, se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia no dia 17 do corrente mez, os bens seguintes:

Um cofre de ferro avaliado por 20$000. Um sofá de madeira de amarello avaliado por 6$000. Um espelho por 4$000 Uma banca com gaveta por 5$000, os quaes bens são pertencentes a Francisco da Costa Maia, e vão a praça por execução que contra o mesmo encaminha José Nunes da Cunha.

E para que a noticia chegue ao conhecimento de quem interessar possa, passou-se o presente, que será affixado e publicado.

Dado e passado nesta cidade do Recife e freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, aos 8 de novembro de 1882.

Eu Benjamim Amós José da Fonseca, escrivão, o subscrevi.

Luiz Antonio Gonçalves Penna.

DECLARAÇÕES

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que em virtude da ordem do Exm Sr. vice-presidente da provincia, vai em praça no dia 21 do corrente, ao meio dia, o passadiço ao lado da ponte de Uruahé na estrada de Pedras de Fogo, orçado em 2:997$705.

O orçamento e condições do contracto se acham nesta secretaria para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, em 7 de novembro de 1882. — O official,

João Joaquim de Siqueira Varejão.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe e director da repartição das Obras Publicas, faço publico que, em virtude da ordem do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, vão em praça, no dia 21 do corrente, ao meio dia, os reparos urgentes das pontes sobre os riachos Serafim Pinto e Ribeiro Sujo, na estrada da Victoria, os primeiros orçados na importancia de 798$160 e os segundos na de 846$000.

Os orçamentos e condições dos contractos acham-se nesta repartição para serem examinados pelos pretendentes.

Secretaria da repartição das Obras Publicas, 14 de novembro de 1882.

O official,

João Jaquim de Siqueira Varejão.

Monte Pio Portuguez

Assembléa geral extraordinaria

Em consequencia de não se ter reunido o numero de socios preceituado pela 2ª parte do art. 11 dos additivos, de novo convido os Srs. associados a comparecerem na séde social, ás 11 horas da manhã do dia 19 do corrente, para elegerem os membros que tem de preencher aos cargos que foram recusados.

O Sr. vice-presidente, appelando ainda uma vez para o incontestavel patriotismo dos Srs. socios, espera que aquella reunião se realisará, tanto mais quanto vai n'isso o interesse do Monte Pio, digno, por certo, da maior consideração.

Recife, 14 de novembro de 1882.

Zeferino Pinto,
Secretario.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino se faz publicar a lista dos estudantes inscriptos para os exames de linguas a que se tem de proceder, começando pelos de portuguez no dia 16 do corrente, e seguindo-se os outros do dia 20 em diante, sendo todos feitos no edificio em que funcciona o curso preparatorio.

Portuguez

1 Abdias Bibiano da Cunha Salles Filho.
2 Abdon Americo d'Aquino.
3 Adolpho Austricliano Mafra.
4 Adolpho Fernandes Sá Antunes.
5 Ayres de Albuquerque Gama Filho.
6 Affonso José de Oliveira Sobrinho.
7 Affonso Salathiel da Fonseca Banks.
8 Agenillo Tavares de Mello.
9 Agostinho José dos Santos Junior.
10 Alberto Castello Branco.
11 Alfredo Borges da Silva.
12 Alfredo da Cunha Brandão.
13 Alfredo Ferreira de Carvalho.
14 Alfredo Osorio de Cerqueira.
15 Alfredo Saturnino de Monte Lima.
16 Alfredo de Moraes Gomes Ferreira.
17 Alfredo da Silva Loyo.
18 Alfredo Tacito da Rocha Pagé.
19 Alipio Freire de Salles Pessoa.
20 Amaro Carneiro de Moraes.
21 Amós de Tavora.
22 Anthino Alfredo de Carvalho.
23 Antonio Aquilino de Campos.
24 Antonio Augusto Ferreira Lima Junior.
25 Antonio Carneiro Leitão de Mello.
26 Antonio Duarte Ribeiro Coutinho.
27 Antonio Emilio de Salles Abreu.
28 Antonio Espinola Ferreira de Oliveira.
29 Antonio Phantino da Silva Soares.
30 Antonio Franklin Freire Gameiro.
31 Antonio Guedes Correia Gondim.
32 Antonio Heraclito Carneiro Campello.
33 Antonio Joaquim de Albuquerque Mello.
34 Antonio Joaquim Fernandes Junior.
35 Antonio José Henriques de Lima.
36 Antonio Marcellino Regueira Costa.
37 Antonio Marques da Costa Ribeiro.
38 Antonio Marques do Nascimento.
39 Apolonio Peres Cavalcante da Gama.
40 Antonio Pires Galvão.
41 Antonio Reis do Sacramento Ramos.
42 Antonio Victor de Sá Barreto.
43 Anselmo Francisco de Salles Dutra.
44 Arconcio Camboim de Mendonça Vasconcellos.
45 Aprigio de Moura Gondim.
46 Aristides Rodrigues Villares.
47 Arthur Alfredo Martins Saldanha.
48 Arthur Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
49 Arthur Lydio Rabello da Silva.
50 Arthur Lobo da Silva.
51 Arthur Maximiliano de Rezende.
52 Arthur Talma Espiuca.
53 Arthur Trajano de Hollanda Chacon.
54 Augusto Botelho de Andrade.
55 Augusto Dionisio Gomes do Rego.
56 Augusto Nery Carneiro Monteiro.
57 Augusto Octaviano de Souza.
58 Balthazar Cavalcante de Albuquerque.
59 Bento de Freitas Guimarães Junior.
60 Bernardo Floriano Correia de Brito.
61 Bernardo José Camara Sampaio.
62 Bernardo José da Gama Lins.
63 Candida Camilla Carneiro da Cunha.
64 Candido Affonso Silveira.
65 Candido Amorim Fialho.
66 Candido Manoel de Souza Oliveira.
67 Carlos Adolpho de Avelar Alchorne.
68 Carlos Arthur da Silva Leitão.
69 Carlos Augusto de Seixas.
70 Dacio Buarque de Lyra Sampaio.
71 Diogenes de Almeida Pernambuco.
72 Diogo Soares Cabral de Mello.
73 Dionisio Gonçalves Maria.
74 Edmundo Dantas Cabral.
75 Edmundo de Oliveira.
76 Eduardo Alfredo de Oliveira.
77 Eduardo de Aquino Fonseca.
78 Eduardo Eugeniano Dantas Barroca.
79 Eduardo Innocencio Ferreira da Silva.
80 Elysio Rodrigues de Miranda Franco.
81 Elpidio da Cunha Saldanha.
82 Esmeraldina Monteiro Espiuca.
83 Esperidião Buarque de Lima.
84 Estanislão Cardoso.
85 Epiphanio Lins Caldas.
86 Fabio Cesar de Araujo Lima.
87 Fabio Rino Junior.
88 Feliciano do Rego Barros.
89 Fernardo Bezerra Cavalcante de Albuquerque.
90 Fernando Luiz Ferreira Lima.
91 Fernando de Sá e Albuquerque.
92 Fiacrio de Oliveira Souza.
93 Florencio da Silva de Siqueira Varejão.
94 Fortunato Torquato de Araujo Saldanha.
95 Francisco Alves Lebre.
96 Francisco de Albuquerque Mello.
97 Francisco de Assis de Oliveira Borges.
98 Francisco Benjamin da Cunha Salles.
99 Francisco Custodio de Sampaio Moeda.
100 Francisco Gomes Parente.
101 Francisco Joaquim de Souza Filho.
102 Francisco Libanio Alves Guimarães.
103 Francisco Manoel de Sá Cavalcante.
104 Francisco Paes Barreto Lamenha Lins.
105 Francisco de Paula Seixas Junior.
106 Francisco de Paula Nogueira de Souza.
107 Francisco Pedro de Oliveira.
108 Francisco Roberto Alves Mendonça.
109 Francisco Torquato Paes Barreto.
110 Francisco Xavier Carneiro de Albuquerque Filho.
111 Francisco Xavier da Cunha Rabello.
112 Franklin Augusto de Moraes e Silva.
113 Frederico Ramos.
114 Geldino Diniz Ribeiro da Cunha.
115 Gaspar Drummond.
116 Henrique Maria Palmeira.
117 Horacio de Aquino Gaspar.
118 Horacio Diniz da Costa Maia.
119 Horacio Ferreira da Rocha Leal.
120 Horacio Heraclito Carneiro Leão.
121 Honorio Hermeto de Souza Albuquerque.
122 Ignacio Cavalcante de Sá Albuquerque.
123 Ignacio Gomes Ferreira.
124 Ismael Evaristo da Cruz Gouveia.
125 Jacintho Pereira do Rego.
126 Jeronymo da Costa Lima.
127 João Alfredo de Figueiredo.
128 João Alfredo do Rego Barros.
129 João Alves de Anacleto Menezes.
130 João Alvares Pereira Lyra.
131 João Augusto Ferreira Lima.
132 João Augusto da Fonseca.
133 João Baptista Accioli.
134 João Baptista do Amaral e Mello Junior.
135 João Baptista de Miranda Souza Gama.
136 João de Barros Luna.
137 João Cardoso de Albuquerque.
138 João Custodio de Barros Costa.
139 João Eneas Ferreira Campos.
140 João Evangelista da Silva Frota.
141 João Felippe Carneiro Campello.
142 João Ferreira Nobre Formiga.
143 João Francisco Antunes Filho.
144 João Hermenegildo da Silva.
145 João Januario de Arruda.
146 João Joaquim Correira de Oliveira.
147 João Luiz dos Santos.
148 João de Macedo França.
149 João Manoel Pontual Junior.
150 João Manoel de Souza Leão.
151 João Martins de Andrade Junior.
152 João Nazareno Carneiro Campello.
153 João Paulino Marques Junior.
154 João Pedro dos Santos Ferreira.
155 João Ponciano Irineu da Annunciação.
156 João Thomé Araripe da Silva.
157 João Thomé Lins.
158 João Vasco Cabral Netto.
159 Joaquina Benvinda Carneiro da Cunha.
160 Joaquim Cesario Nobre de Gusmão.
161 Joaquim Correia de Mello.
162 Joaquim Euzebio Ribeiro da Silva.
163 Joaquim Felicio Antunes de Almeida Castro.
164 Joaquim José Correia de Araujo.
165 Joaquim José Pinto.
166 Joaquim Marques da Silva.
167 Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.
168 Joaquim Samuel Carneiro Lins.
169 Joaquim Silverio Carneiro Bezerra Cavalcante.
170 Joaquim Vieira da Cunha.
171 José Antonio de Almeida Pernambuco.
172 José Austregesillo Rodrigues Lima.
173 José Basiliano Cavalcante de Albuquerque.
174 José Borges Dias de Brito.
175 José Cardoso Dias.
176 José Carlos Marinho.
177 José Cysneiro de Siqueira Cavalcante.
178 José Coelho da Silva.
179 José Domingues Maia Junior.
180 José Feliciano Saraiva de Mello.
181 José da Fonseca Nunes de Oliveira.
182 José Francisco de Moraes e Silva.
183 José Francisco dos Passos Guimarães.
184 José Geraldo Xavier da Cruz.
185 José Glicerio de Souza Gouveia.
186 José Gonçalves Rodrigues.
187 José Helvecio de Souza.
188 José Ignacio Ribeiro.
189 José Joaquim Coelho Sobrinho.
190 José Marianno Carneiro Leão.
191 José da Motta Cardim.
192 José Maximiano Pereira Vianna.
193 José Pedro Velloso da Silveira Netto.
194 José Pereira de Araujo.
195 José Ramos de Oliveira Costa.
196 José Ramos de Oliveira.
197 José Romulo Carneiro de Albuquerque.
198 José Rufino de Souza Rangel Junior.
199 José Salomão Nunes Vianna.
200 José da Silva Lemos Guimarães.
201 José Soares da Costa e Silva.
202 José Tiburcio do Nascimento Tavares.
203 José Thomaz da Cunha Vasconcellos.
204 José Vieira Pacheco.
205 Julio Antero de Medeiros Furtado.
206 Julio Bellegarde Freire Mariz.
207 Julio Dannl Lobo.
208 Juvenal Augusto de Salles e Silva.
209 Laurentino Antonio Moreira de Azevedo.
210 Leandro Accioli Cavalcante de Albuquerque.
211 Leoncio Cesar de Vasconcellos Campos.
212 Leopoldo de Athayde Uchôa.
213 Leopoldo Pires Ferreira.
214 Leovigildo Gonçalves Agra.
215 Lourenço Albuquerque da Rosa.
216 Lourenço Cavalcante d'Albuquerque.
217 Lourenço Celestino Mamede de Almeida.
218 Luiz Augusto Carneiro de Albuquerque.
219 Luiz Augusto Ferreira Lopes.
220 Luis Beltrão de Oliveira.
221 Luiz Carlos de Souza Cardoso.
222 Luiz de França Carneiro de Senna.
213 Luiz Francisco do Amaral.
224 Luiz Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque.
225 Luiz José da Silva Guimarães Junior.
226 Manoel Abilio Nunes Ferreira.
227 Manoel Alves da Silva Freire.
228 Manoel Arthur de Albuquerque Lima.
229 Manoel Basilio Coelho.
230 Manoel Bernardino Vieira Cavalcante Filho.
231 Manoel Gomes da Costa Ribeiro.
232 Manoel Gomes de Sá Filho.
233 Manoel Gonçalves Agra Filho.
234 Manoel Guedes de Araujo Pereira Junior.
235 Manoel Honorio Barbosa de Miranda.
236 Manoel Joaquim Baptista.
237 Manoel Lustosa de Vasconcellos.
238 Manoel Pedro Tavares de Mello.
139 Manoel Theotonio da Silva Gomes.
240 D Maria Augusta Coelho Meira de Vasconcellos.
241 D. Maria da Gloria Forjaz de Lacerda.
242 Mariano Moraes da Silva.
243 Marcionilio da Cunha Machado Pedrosa.
244 Mendo de Sá Barretto Sampaio Filho.
245 Octaviano Leovigildo de Carvalho.
246 Octaviano de Siqueira Cavalcante.
247 Ovidio Cavalcante d'Albuquerque.
248 Olavo Bezerra Cavalcante.
249 Olivio Odilon e Silva.
250 Oswaldo Machado Freire Pereira da Silva.
251 Paulo Gonçalves de Arruda.
252 Paulo Julio de Mello.
253 Paulo Lopes de Mendonça.
254 Pedro Alexandrino Machado Junior.
255 Pedro Alves da Silva Accioli.
256 Pedro Ernesto Monterroyos de Moraes Carvalho.
257 Pedro Fernandes da Silva Manta.
258 Pedro Ignacio Themudo Lessa.
259 Pedro Ivo de Campos.
260 Pedro Lopes de Mendonça.
261 Pedro Pinto de Queiroz.
262 Pedro de Ratis Moreira de Carvalho.
263 Pedro Tavares de Mello.
264 Placido Vieira de Mello.
265 Pompeu da Silva Loureiro.
266 Raul Bettencourt Corte Real.
267 Raul Faustino Ferreira Lima.
268 Rodolpho Candido Arantes.
269 Rodolpho Gomes Filho.
270 Rodolpho Jovino de Sant'Anna.
271 Rodolpho Pereira Brandão.
272 Saturnino Octaviano da Santa Cruz Oliveira.
273 Sebastião Accioly Pereira Bastos.
274 Silvestre Dantas de Albuquerque Lima.
275 Sindolpho Rupiano de Salles Baviera.
276 Simplicio da Cruz Ribeiro Junior.
277 Symphronio de Moura Barros.
278 Sizenando Valente Carneiro da Cunha.
279 Tito Hygino de Miranda.
280 Theophilo Torquato de Araujo Saldanha.
281 Thomaz de Aquino Fonseca.
282 Thomaz de Lemos Duarte.
283 Thomaz Lins Caldas Filho.
284 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
285 Vasco de Albuquerque Gama.
286 Vicente Ferreira de Araujo Lima.
287 Vicente de Oliveira Lima.
288 Virgilio Cicero Carneiro Leão.
289 Virgilio Graciliano da Cunha Cavalcante.
290 Virginio Carneiro Leão.
291 Virginio Carmelino Carneiro Leão.
292 Waltomar Roberto Oscar Koscky.
293 Walfrido Bastos de Oliveira.
294 Wilfrido da Cunha Antunes.
295 Zeferino Velloso da Silveira Pontual.
296 Zenobio Marques Lins.

Cargas no convez

As companhias de seguros maritimos d'esta praça chamam a attenção, e declaram aos carregadores segurados, particularmente aos da pequena cabotagem que:

« E' prohibido aos capitães pôr carga alguma no convez da embarcação sem ordem ou consentimento por escripto dos carregadores, pena de responderem pessoalmente por todo o prejuizo que d'ahi possa resultar. »

Cod. com. art. 521.

Declaram mais que:

« O contracto de seguro é nullo:

« Sendo o seguro de mercadorias que se conduzirem em cima do convez, não se tendo feito na apolice declaração expressa d'esta circumstancia. »

Cod. com. art. 677 § 8.

Recife, 11 de novembro de 1882.

Pela Companhia Phenix Pernambucana.

Os directores.

Luiz Duprat.
João José Rodrigues Mendes.
Manoel Gomes de Mattos.

Pela Companhia Indemnisadora.

Os directores,

Henrique Bernardes de Oliveira
José João de Amorim Junior
Antonio da C. Ferreira Baltar

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico que a eleição de vereadores que foi annunciada para o dia 22 d'este mez, foi por ordem da Presidencia de 4 do corrente, transferida para o dia 15 de dezembro proximo vindouro: devendo ter lugar no referido dia 22 de novembro tão sómente a eleição de juizes de paz.

O que se faz constar pelo presente aos senhores eleitores d'este municipio.

Paço da Camara Municipal de Olinda, 10 de novembro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
Pró presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

— A Camara Municipal da cidade de Olinda faz publico a quem interessar possa, que não tendo comparecido licitantes para a arrematação dos impostos pertencentes a esta municipalidade faz sciente que no dia 15 do corrente mez estarão novamente em hasta publica os seguintes impostos:

Arrendamento das casinhas da ribeira por 281$000

De 500 rs. por cabeça de gado vaccum que forem abatidos n'este municipio por 611$000

De 120 rs. por carga ou volume exposto a venda no mercado publico por 107$000.

De 40 rs. por pé de coqueiros de producção por 625$5 0

De mascates e boceteiras pagando 10$000 de licença ambos por 241$800.

E os repesos do açougue publico por 24$160.

E para constar se passou o presente que será affixado nos lugares publicos e publicado pela imprensa.

Paço da Camara Municipal, 10 de novembro de 1882.

José Nunes de Oliveira,
Pró presidente.
José Figueira Curado,
Secretario.

Thesouraria de Fazenda

O conselho para fornecimento de viveres, forragens e ferragens aos corpos desta guarnição e enfermaria militar, recebe propostas no dia 18 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, no quartel general, onde funcciona o mesmo conselho, para o contracto de applicação de sanguesugas na enfermaria militar, no semestre de Janeiro á junho de 1883.

As condições são as mesmas que foram publicadas no edital de 9 de outubro ultimo.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 13 de novembro de 1882.

O contador interino,
José Candido Viegas.

Consulado Provincial

De ordem do Sr. Dr administrador se faz publico, para sciencia dos interessados, que do dia 15 do corrente mez em diante deverão, de conformidade com o art. 52 do regulamento de 4 de julho de 1879, ser apresentados á esta repartição em duas vias, os despachos de exportação por cabotagem, referentes a todos os generos de producção da provincia tributados pela lei do orçamento vigente; bem como a aquelles que forem considerados similares, cuja tabella será publicada logo que seja approvada pela Illma. junta do Thesouro Provincial.

2ª secção do Consulado Provincial de Pernambuco, 13 de novembro de 1882.

O chefe,
Manoel Pereira da Cunha.

C. C. E.

Club Commercial Euterpe

Sarão dansante em 25 do corrente

A directoria convida os Srs socios á apresentarem os seus respectivos convites até o dia 20 do corrente.

Os ingressos para os Srs. socios podem ser procurados em poder do Sr. thesoureiro A. G. Valente.

Francisco A. Lopes,
Secretario.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 15 DE NOVEMBRO DE 1882

Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor nacional *Pernambuco*, esta administração expede malas para os portos do sul.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, para os respectivos portos, até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 3 horas, e até 3 1/2, pagando por te duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

Club Carlos Gomes

Não tendo comparecido numero legal de socios para a sessão de assembléa geral, convocada para o dia 12 deste mez, são de novo convidados os senhores socios para comparecerem na séde deste club, quinta fei a 16 do corrente, ás 6 horas da tarde, observando-se o disposto no § 2º do art. 18.

Secretaria do Club Carlos Gomes, 14 de novembro de 1882,

O 2º secretario,
André Ferreira da Costa.

Juizo dos feitos da fazenda nacional

Escrivão Rego Barros

Perante o Sr. Dr. juiz de direito e dos feitos da fazenda Joaquim Gonçalves, Lima, no dia 17 do corrente mez de novembro pelas 11 horas da manhã depois da audiencia se venderá em praça publica o brigue *Oceano* que se acha fundiado no porto desta cidade do Recife, pertencente a massa fallida de Joaquim Monteiro da Cruz, o qual se acha adjudicado a fazenda nacional para seu pagamento pela quantia de 750$000, por não ter comparecido licitantes na ultima vez em que foi a praça para ser vendido pelo valor de 1:000$000.

Assim como no mesmo dia e hora depois da audiencia e perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, se venderá em praça publica os bens seguintes:

Um sobrado de 1 andar no lugar dos Apipucos freguezia do Poço da Panella, edificado de tijolo e cal, avaliado em 800$000, pertencente ao major João Francisco do Rego Maia, penhorado para pagamento da fazenda nacional.

Uma casa terrea de tijolo e cal, com boas commodidades, sita na rua do Quiabo (hoje das Nymphas), por detraz da matriz do Poço da Panella, pertencente aos herdeiros de Antonio José Pinto, a qual se acha adjudicada para pagamento da fazenda nacional, pela quantia de 1:500$000, valor por quanto vai ser vendida.

Recife, 8 de novembro de 1882.

O solicitador,
Francelino Chacon.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No escriptorio da companhia á rua do Imperador n. 71, pavimento terreo, o Sr. caixa, Graciliano Octavio da Cruz Martins, pagará do dia 15 a 30 do corrente mez ás 11 horas da manhã ás 3 horas da tarde o 69º dividendo da mesma companhia, na porporção de 3$000 por acção, e do 1º de dezembro em diante os pagamentos serão effectuades nos sabbados.

Escriptorio da Companhia do Beberibe, em 14 de novembro de 1882.

O secretario,
Luiz M. R. Valença.

Ao publico

A administração do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem terceira do Carmo testemunha os seus agradecimentos aos seguintes senhores, pela maneira por que executaram os deveres de que se encarregaram na festa que teve lugar domingo 12 do corrente, em louvor ao mesmo Senhor Bom Jesus dos Passos.

Ao distincto maestro brasileiro o Illm. Sr. Francisco Libanio Collas, pela execução da brilhante e sorprehendente musica que causou geral admiração.

Ao Sr. Bartholomeu, armador, pela armação que apresentou.

Ao Illm. Sr. Guimarães pela bella illuminação a gaz.

Ao Illm. Sr. Tito Francisco de Mello pelo excellente fogo do ar que apresentou.

Recommenda se ao publico estes distinctos artistas.

Ao publico

A administração do altar do Senhor Bom Jesus dos Passos da ordem terceira do Carmo agradece a tadas as Exmas. senhoras que tão bondosamente se prestavam a cantar no setenario que se celebrava nessa ordem, e em tempo declara, para afastar de si toda a imputabilidade, que por ordem dos Srs. governador do bispado e provincial do Carmo foi imposta a suspensão dos canticos, sem formalidade legal, cuja ordem só á ultima hora chegou ao conhecimento dessa administração. Recife, 13 de novembro de 1882.

Francisco Xavier Ferreira,
Provedor.

Santa Casa da Misericordia

Arrenda-se pelo tempo de 1 á 3 annos a loja n. 1 C da rua do Cabugá, a quem quizer comprar a armação existente na mesma loja: a tractar na secretaria da Santa Casa.

—

— A casa da rua da Roda n 41, annunciada para ir á praça da Fazenda é foreira á Santa Casa desta cidade.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica

Conselho superior

De conformidade com o disposto no art. 31 dos estatutos são convidados todos os socios desta sociedade, para em assembléa geral, proceder-se a eleição de novos funccionarios para este conselho, devendo effectuar-se a reunião na séde da mesma sociedade, pateo da Santa Cruz n. 118, 1º andar, domingo 19 do corrente, ás 11 horas da manhã.

Secretaria do conselho superior da sociedade de Propagadora da Instrucção Publica em Pernambuco, 14 de setembro de 1882

O 1º secretario,
Augusto Wanderley.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Passos, erecta na matriz do Corpo Santo

De ordem do irmão provedor, são convidados todos os irmãos a comparecerem no consistorio da mesma, pelas 6 horas da tarde do dia 17 do corrente, afim de elegerem a nova mesa que tem de reger a irmandade do anno de 1882 á 1883, assim como para tractar-se de negocios tendentes á mesma. Consistorio, 13 de novembro de 1882. — O escrivão,

João Licio Marques.

Sociedade Auxiliadora da Agricultura

Assembléa geral e conelho pleno

Para 23 de novembro são convidados os senhores socios effectivos e honorarios a se reunirem em assembléa geral no lugar do costume e ao meio dia em ponto, afim de discutirem os pareceres sobre fabricas centraes e as ultimas propostas havidas em sessão de 28 de setembro. Advertindo-se que se não poder constituir assembléa geral funccionará meia hora depois em seu lugar o conselho administrativo pleno, ficando para isso desde já avisado todos os interessados

O gerente
Ignacio de Barros

Monte de Soccorro de Pernambuco

Os possuidores das cautelas de penhores dos ns. abaixo são convidados a resgatal-as até o dia 25 do corrente.

5,438—5,441—5,442—5,451—5,467
5,468—5,469—5,473—5,475—5,476
5,480—5,482—5,483—5,487—5,497
5,499—5,501—5,506—5,507—5,509
5,511—5,513—5,518—5,524—5,525
5,527—5,529—5,530—5,533—5,536
5,539—5,541—5,542—5,543—5,548
5,549—5,551—5,552—5,555—5,556
5,560—5,561—5,562—5,563—6,564
5,568—5,570—5,581—5,582—5,583
5,585—5,587—5,588—5,590—5,594
5,596—5,597—5,598—5,600—5,610
5,613—5,615—5,617—5,621—5,629
5,631—5,638—5,639—5,644—5,648
5,649—5,651—5,654—5,656—5,661
5,662—5,663—5,664—5,665—5,666
5,668—5,670—5,671—5,672—5,673
5,675—5,676—5,677—5,678—5,679
5,680—5,681—5,682—5,683—5,68
5,685—5,687—5,688—5,691—5,692
5,696—5,697—5,700—5,702—5,705
5,708—5,713—5,716—5,725—5,729
5,733—5,734—5,735—5,741—5,743
5,748—5,749—5,750—5,752—5,755
5,758—5,760—5,764—5,765—5,766
5,771—5,774—5,775—5,779—5,785
5,786—5,787—5,790—5,796—5,801
5,807—5,810—5,813—5,817—5,818
5,820—5,822—5,823—5,824—5,828
5,830—5,831—5,832—5,835—5,839
5,841—5,843—5,848—5,851—5,853
5,856—5,858—5,860—5,865—5,866
5,868—5,872—5,873—5,874—5,875
5,876—5,878—5,885—5,888—5,889
5,893—5,894—5,895—5,896—5,897
5,898—5,903—5,904—5,905—5,907
5,908—5,912—5,575.

Recife, 3 de novembro de 1882.

O GERENTE,
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. 42 rua do Commercio.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró

No dia 25 do corrente mez será vendido em leilão publico, em Macáo, provincia do Rio Grande do Norte, com assistencia do agente consular de Portugal de Mossoró, o patacho portuguez *Barbosa II*, avaliado em 9:000$000, e em seu estado actual, em razão do abandono feito pela companhia seguradora; a venda comprehende todos os pertences do referido navio, a saber: casco, velame, mastriação, etc. O que se faz publico.

Agencia Consular de Portugal em Mossoró, 9 de novembro de 1882.

Frederico Antonio de Carvalho,
Agente.

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO LYRICA DRAMATICA

SOB A DIRECÇÃO

Da actriz Manoella Lucci

Quarta-feira 15

Beneficio do muito festejado MAESTRO

FRANCISCO LIBANIO COLAS

com a 1ª representação n'esta epocha da sempre applaudida opereta do immortal escriptor MACEDO, e musica do BENEFICIADO

TORRE EM CONCURSO

Personagens:

João Fernandes, juiz de paz.... C. Junior.
Athanasio, subdelegado........ Silva Bastos.
Manoel Gonçalves............ Julio.
Bonifacio, escrivão........... Maximo.
Baptista.................. Affonso.
Diniz..................... José Maria
Henrique.................. Lessa.
Germano.................. Guilhermino.
Pantaleão................. Lyra.
Guilherme, official........... Tito.
Chrispim.................. Mario.
Paschoal.................. Silva.
Um votante................ Pedro.
Um sineiro................ N. N
Anna, 1 mã de João Fernandes. D. Deolinda.
Faustina, filha do mesmo...... D. Anna.
Felicia, sobrinha do mesmo.... D. Cecilia.

Senhoras, povo e policiaes.

Finalisará com um grande

Catêrêtê

O beneficiado espera merecer a coadjuvação do distincto povo d'esta capital.

Principiará ás 8 e 1/2.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

O VAPOR

Valparaizo

Espera se dos portos do sul até o dia 2 de dezembro e seguirá para a Europa depois da demora do costume.

—

O vapor

Britannia

Espera-se da Europa até o dia 3 de dezembro e seguirá para os portos do sul e Rio da Prata depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Wilson Sons & C. — Consignatarios.
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL

O VAPOR

Bahia

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

Espera-se dos portos do sul, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, tracta-se na agencia

44—RUA DO COMMERCIO—4

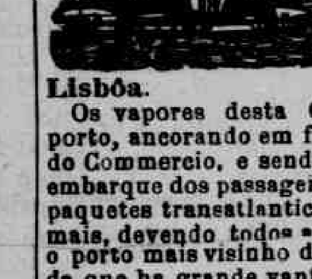
CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

STEAMER

Henry IV



Espera-se dos portos do sul até o dia 19 do corrente, seguindo depois d indispensavel demora para o Havre com escala por Lisbôa.

Os vapores desta Companhia entram no porto, ancorando em frente ao Cáes da Praça do Commercio, e sendo muito incommodo o embarque dos passageiros no fundeadouro dos paquetes transatlanticos, no Lamarão, e demais, devendo todos aportar ao Havre, que é o porto mais visinho de Paris, é fóra de duvida que ha grande vantagem para quem quizer ir á Europa, em aproveitar-se dos ditos vapores, tanto mais quanto, além de serem os preços das passagens mais modicos, as despezas de embarque aqui e as do transporte do Havre a Paris, são muito menores do que as que demandam as viagens nos paquetes das outras linhas.

—

STEAMER

San Martin

E' esperado da Europa no dia 23 do corrente, seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo, a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga, encommendas e passageiros, para os quaes tem excellentes accommodações.

Consignatarios
Augusto F. de Oliveira & C.
42—RUA DO COMMERCIO—42
Entrada pela rua do Torres

United States & Brasil Mail S. S. C.º

O VAPOR

Teddington

E' esperado dos portos do sul no dia 28 do corrente, e depois da demora necessaria seguirá para Maranhão, Pará, S. Thomaz e New-York

—

O VAPOR

Cyphrenes

Espera-se de New Port News até o dia 4 de dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

BAHIA E RIO DE JANEIRO

Para carga, passagens e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8—Rua do Commercio—N. 8
PRIMEIRO ANDAR

Lisboa

Recebe carga a frete o patacho portuguez *Robim*; a tractar com Silva Guimarães & C. á rua do Commercio n. 5.

Bahia e Rio de Janeiro

O vapor inglez *Glenapps*, esperado de New-York em 12 do corrente, segue depois da demora necessaria, para os portos acima, e póde levar alguma carga a frete modico; a tractar com os consignatarios Johnston Pater & C., á rua do Commercio n. 15.

MUTILADO

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia

O vapor
Principe do Grão Parà
Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima no dia 19 do corrente, e regressará para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens, encommendas nheiro a frete: tracta-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL
O paquete
Equateur
Commandante Lecointre

E' esperado dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Bordeaux, tocando em
Dakar e Lisbôa

Para passageiros, encommendas, etc., á tractar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Para Lisboa e Porto
recebe carga a frete o brigue portuguez *Boa Sorte*: a tractar com Baltar Oliveira & C.

LEILÕES

Leilão
AGENTE PINTO

Quinta-feira 16, o de uma mobilia franceza de jacarandá, 1 espelho grande dourado, 2 ricos guarda-vestidos, 1 piano forte, 2 estantes envidraçadas, bem como á 1 hora da tarde 2 carros americanos.

Quarta feira 15, o da casa de bilhar denominada Bilhar 7 de Setembro, na rua Duque de Caxias n. 18.

LEILAO
Agente Burlamaqui
Quarta-feira 15 do corrente
A 1 hora da tarde
De um sobrado e diversos lotes de bons terrenos á rua de S. Borja

O agente acima por mandado do Illm. Sr. presidente da Camara Municipal desta cidade, venderá em leilão publico effectuado no pavimento terreo da Camara, com assistencia do mesmo Sr. presidente e Dr. engenheiro da referida corporação, o sobrado sito á rua do Gervasio Pires n. 1, esquina da de S. Borja, com a condição de ser demolida parte, para que fique alinhada dita rua, sendo que a que fica constitue um predio inteiramente independente, com 23 palmos de frente e 138 de fundo, com 2 andares e pavimento terreo e commodos regulares, tendo quintal ao lado com 58 1/2 metros de comprimento, e do lado da rua de S. Borja, terreno para um pequeno jardim.

Terrenos á rua de S. Borja e travessa ainda sem nome.

N. 1 tem 51 palmos de frente e 300 de fundo.
N. 2 tem 56 » » 98 » com sahida para a travessa.
N. 2 A tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.
N. 2 B tem 95 palmos de frente para a travessa e 56 de fundo.
N. 3 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 4 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 282 de fundo.
N. 5 tem 58 palmos de frente para S. Borja e 277 de fundo.
N. 6 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 7 tem 44 palmos de frente para S. Borja e 275 de fundo.
N. 8 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 272 de fundo.
N. 9 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.
N. 10 tem 32 palmos de frente para S. Borja e 268 de fundo.

Todos estes terrenos foram avaliados a 50$ cada palmo exceptuando-se os da travessa que foram avaliados em 25$ cada palmo. a planta do terreno acha-se em poder do referido agente que dará todas as explicações aos Srs. pretendentes, assim como o sobrado e os terrenos ficam desde já a disposição dos Srs. pretendentes afim de examinal os.

Leilão
De bons moveis
CONSTANDO

Um piano de Pleyel, 1 mobilia com 1 sofá, 2 consolos 2 cadeiras de braços, 12 de guarnição com tampos de pedra, 2 cadeiras de balanço.

Uma mobilia franceza de jacarandá com 1 sofá 4 consólos com tampas de pedra marmore, 4 cadeiras de braços e 18 de guarnição á Luiz XIV, 2 jarros para flores, espelho grande dourado, 1 meza com abas, 1 gamão, 1 tuylet e 2 armarrios grandes envidraçados, os quaes prestam-se para differentes mysteres.

Dous guarda-roupas com 4 portas, 1 cama franceza, 1 toilette de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 1 commoda, 1 santuario de jacarandá, 1 estante, 1 mesa redonda, 1 lavatorio, 2 cabides e 1 marquezão.

Duas carteiras, 1 machina de costura, 1 dita de frizar, 2 balcões, 2 fiteiros e 1 mobilia torneada.

Uma mesa elastica, 1 guarda louça, 2 apparadores, 24 cadeiras de junco, 1 quartinheira, 1 marqueza, 1 mesa de cosinha e muitos outros accessorios de casa de familia.

Quinta-feira 16 do corrente
A's 10 1/2 horas
No 1º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval, outr'ora rua da Concordia n. 31
Em frente da Escola Modelo

O agente Pinto levará a leilão por conta de uma familia que mudou de residencia os moveis e mais objectos acima mencionados existentes no 1º andar do sobrado da rua do Marquez do Herval n. 31.

(EM CONTINUAÇAO E A' 1 HORA DA TARDE)

Em frente do mesmo sobrado, venderão o mesmo agente dous carros americanos cobertos de 4 rodas para 1 e 2 cavallos, e em optimo estado de conservação.

Grande leilão
De importantes predios
CONSTANDO:

De um sobrado sito a rua do Barão da Victoria n. 49, com 1 andar e sotéa com janellas para a rua das Flores, com grandes e boas accommodações, terraço, encanamento d'agua, gaz e mais bemfeitorias, medindo de vão 40 metros e 85 centimetros de comprimento e 5 metros e 80 centimentros de largura; 1 dito na mesma rua n. 51 com 1 andar, sotão, quintal murado com quartos fóra e sahida para a rua das Flores, tendo o interior do sobrado muito boas accommodações, medindo de comprimento 25 metros e 50 centimetros de largura, 6 metros e 95 sentimetros de comprimento; 5 casas ns. 12, 14, 16 18 e 20, sitas a rua de Santa Theresa, tendo todas accommodações regulares e 1 porta e janella de frente, quintaes murados com cacimba; 1 dita sita a rua de Paulido Camara, antiga Cambôa do Carmo n. 1 ou primeiro becco da mesma rua n. 2, visto que tem 2 frentes para ambas as ruas; 1 dita sita a rua larga do Rosario n. 9, com 1 porta e janella de frente, accommodações regulares e quintal murado.

Sexta-feira 17 do corrente
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria; a requerimento da irmandade de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, levará a leilão os predios acima mencionados, em seu escriptorio a rua da Madre de Deus n. 11, com assistencia do mesmo juiz, tornando se recommendaveis pelas suas localidades e bom estado de conservação. Podendo desde já serem examinados pelos pretendentes, e para informações podem dirigir-se ao agente.

Leilão
do bilhar e mais pertences da casa de denominada
Bilhar 7 de Setembro
A rua Duque de Caxias n. 18
CONSTANDO

Do 1 bilhar e seus pertences, 1 relogio de parede, 4 quadros dourados, 2 apparadores, 1 guarda-louça, mesas com pedras, mochos, louça, trem de cosinha, copos, vinhos, sorveteiras, cabides, lavatorios e mais pertences.

Quarta-feira 15 do corrente
Agente Pinto
Na referida casa a rua do Duque de Caxias n. 18

LEILAO
De moveis, louça, vidros, espelhos e uma collecção de quadros (oleographia)

Sendo: uma solida mobilia de jacarandá com tampe de marmore, 1 rico par de jarros, 2 bonitas cadeiras de vime, 1 espelho, moldura de bambú, 1 dito oval moldura dourada, 1 linda collecção de quadros oleographia, 1 secretaria de mogno, 2 pares de lanternas, 1 cama franceza de jacarandá, 2 guarda-vestidos de amarello, 1 commoda de jacarandá.

Uma mesa elastica de amarello com 5 taboas, 1 grande aparador de amarello, 2 ditos de columnas, 2 guarda louças de amarello, 1 marqueza, cadeiras para salla de jantar, 1 apparelho de porcelana dourada para chá, garrafas copos, calices para Champagne, 1 carteira de viagem, 1 machina de costura e muitos outros moveis do uso de uma familia.

Sexta-feira 17 do corrente
A's 11 horas
No Corredor do Bispo, casa onde residio o Sr. José Peres da Cruz

O agente Martins fará leilão dos moveis e mais objectos acima, os quaes se tornam recommendaveis pela sua solidez e boa conservação.

AVISOS DIVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO OUTR ORA RUA DO CRESPO] N. 2 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado tendo vendido nos seus afortunados bilhetes um meio n. 2805, com a sorte de 800$000, e outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000, da loteria [272.ª], que se acabou de extrahir, convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 143ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife [273ª], que se extrahirá na quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Inteiro	3$500
Meio	$750
Quarto	$875

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa se de uma ama para cozinhar: no pateo do Paraizo n 13.

— Precisa se de uma ama para casa de familia; na rua doCabugá n. 3, 3º andar.

— Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez pratica e theoricamente a ambos os sexos, como tambem o faz particularmente e em collegios, por preço commodo: a tractar na rua da Imperatriz n. 53, 2º andar. Na mesma se dirá quem lecciona musica com perfeição.

— Precisa se de um moleque para serviço de casa, de 14 á 16 annos, preferindo-se escravo; á tratar no armazem n. 4, rua do Commercio.

— Precisa se de uma cozinheira ou cozinheiro, para casa de familia; na rua do Progresso n. 7.

— Precisa se de 1:200$000 a premio modico sob hypotheca em um predio de valor superior, sito á freguezia de S. José; quem pretender deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes J. C. M., declarando sua residencia, afim de ser procurado.

— Precisa se de uma ama: a tractar na rua do Visconde de Goyanna n. 82.

— Aluga se uma casa de padaria com os utensilios por 20$, uma penna d'agua por 6$, uma outra casa de moradia annexa a esta por 20$, ou para outro qualquer negocio, á rua Imperial, em boa localidade; a fallar com José Feliciano de Nazareth á rua da Praia, armazem n. 20.

AMA Precisa se pe uma que compre, lave e vá a mandadoa: na rua do Imperador n, 43, 1.º andar.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado á rua Direita n. 3; a tractar no 3º andar do mesmo.

— Faz-se lembrar ao Sr. João Gonçalves dos Santos Junior.

— Faz-se lembrar ao Sr. Autonio Bezerra de Menezes Lyra se é 3º ou 4º anno.

— Vende-se tres importantes mobilias, novas, de jacarandá, dous dunquerques e uma cama franceza da mesma madeira; para ver e tractar na rua da Madre de Deus n. 11.

— Compra-se pontos de historia antiga, por Pereira Leitão, ditos de historia do Brasil, por Mor ira Pinto: quem tiver leve á loja da rua 1º de Março n. 25.

Cozinheiro ou cozinheira

Ainda se procisa de um cozinheiro ou cozinheira que entenda de sua arte e trabalhe com limpesa: na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Ama
Precisa-se de uma ama para engommar roupa de senhora e algum ensaboado, e serviço domestico, porém que não durma fóra; na rua Princeza Isabel n. 8, casa que tem as janellas com vidros de cores.

Vende se
a taverna da rua do Rosario da Boa Vista n. 11, boa para principiante, e o motivo de se vender é por o dono querer retirar-se para fóra.

CHARUTOS DA Fabrica Apollo
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO BUENOS AYRES, E RECIFE.
APERFEIÇOADO ENCAIXOTAMENTO, Delicadas marcas, EXCELLENTES FUMOS VELHOS E ESCOLHIDOS.
Preços EQUITATIVOS.

FABRICA APOLLO
Rua do Hospicio 79
DEPOSITOS
RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52
Rua do Cabugá 14.
Pernambuco

CHARUTOS DE HAVANA
DAS MAIS CONHECIDAS E ACREDITADAS MARCAS
Recebidos directamente.
Preços resumidos.
CHARUTOS DA BAHIA DE CARDOSO, LEAL SOBRINHO, E SIMAS.
MELHORES MARCAS.
PREÇOS RAZOAVEIS.

Typ. da Fabrica Apollo.

BRINQUEDOS INSTRUCTIVOS
O mais surprehendente sortimento do que ha de mais curioso neste genero, a maior parte dos quaes são apropriados para ir desenvolvendo as vocações dos meninos.
Recebidos directamente das melhores fabricas Americanas, Francezas, e Allemães.
Jogos de diversa especies para salão.
Perfeita novidade.

FABRICA APOLLO
79 RUA DO HOSPICIO 79
DEPOSITOS
52 RUA DO MARQUEZ D'OLINDA 52,
14 RUA DO CABUGÁ 14.
A. P. da Cunha
PERNAMBUCO

PERFUMARIAS FINAS
PARA TODAS EXIGENCIAS
Grande exposição de delicadas composições para toilette dos afamados fabricantes E. Coudray, Jean Marie Farina, L. T. Piver, Dr. Pierre, A. Le Roux, Roger & Gallet, Delettrez, Violet, Lubin, Botôt, J. V. Bully, Charles Fay, L. Legrand, Braithwaite & C.
Indispensaveis para serviço de toilette.

ESPECIALIDADES DE USO DOMESTICO
Comprehende muitos objectos de reconhecida novidade, para uso das Senhoras e Cavalleiros, que se recommendam pelo gosto e delicadeza. Tudo se vende a commodos preços.

DEPOSITO 52 Rua Marquez d'Olinda 52 — FABRICA APOLLO 79 Rua do Hospicio 79 — DEPOSITO 14 Rua do Cabugá 14

CIGARROS SUPERFINOS
PREMIADOS NAS EXPOSIÇÕES DO RIO, BUENOS AYRES E RECIFE

Fumo picado PAPEL		Fumo desfiado PALHA		Fumo desfiado PAPEL	
Primaveras	Maravilhas	Cosmopolitas	Rio Novo	Cosmopolitas	Fragrancia
Fragrancia	Orientaes	Daniel	Goyaz	Daniel	Caporal
Operas.	Populares	PAPEL TABACO Cosmopolitas		Othomanos	Rio Novo
Universaes	Tabaréos			Goyaz	Minas

Cigarros especiaes, collados, de fumos desfiados

Mundurucús (Borba)	Diamantinos (Pomba)	Caités (Bragança)
Minas (Rio Novo	Araguayos (Goyaz)	Barbacenos (Barbacena)
Maranhenses (Codó)	Indigenas (Garanhuns)	Britanicos (Daniel)

Preços variados segundo as qualidades.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
52 RUA M. D'OLINDA 52
PONTEIRAS PARA CIGARROS E CHARUTOS
Esplendido e variado sortimento do que póde haver de mais novo e curioso.
PAPEIS EM LIVRINHOS
Das seguintes marcas: *Duque, Job, Maïs, Sans-nom, Bardon,* etc.
PALHA DE MILHO.
PHOSPHOROS
De cêra (surdos), e de outras qualidades.

FABRICA APOLLO
OFFICINAS
79 Rua do Hospicio 79
BOLÇAS PARA FUMO E PORTA-CHARUTOS E CIGARROS
para todos os gostos, de muitas qualidades e formatos de couro, metal, borracha, etc.
SERVIÇOS PARA FUMANTES
Apparatos indispensaveis para uso dos Srs. fumantes, artigos que ainda não vieram a Pernambuco.
Lindas mesas, e caixas para charutos, com musica e uma infinidade de objectos raros.

FABRICA APOLLO
DEPOSITO
14 RUA DO CABUGA' 14.
CACHIMBOS
De verdadeira espuma, de madeira, do mais simples até o mais artistico, de lindissimos gostos, com bocaes de puro ambar.
ISQUEIROS
De muitos e engenhosos systemas.
PHOSPHOREIRAS
Exhibição do que ha de mais aperfeiçoado até o presente.

GRANDE SORTIMENTO DE TYPOS DIVERSOS, LINHAS, TRAÇOS DE PENNA, Phantasias, VINHETAS, EMBLEMAS, TYPOS PARA DUAS CORES, ESTEREOTYPIA PARA CLICHÉS, MACHINAS, ETC.

TYPOGRAPHIA DA Fabrica Apollo
RUA DO HOSPICIO 79
A.P. da CUNHA
PERNAMBUCO

PARA A IMPRESSÃO DE QUALQUER OBRA, JORNAES, CARTÕES DE VISITA, Diplomas, CIRCULARES, MEMORANDUMS, ANNUNCIOS-CARTAZES, ROTULOS, DESPACHOS, MAPPAS, ETC.

FUMOS DESFIADOS PARA CIGARROS E CACHIMBOS
ESCOLHIDOS E BENEFICIADOS
NAS
PRENSAS-ESTUFAS CONCENTRADAS DE MANSFIELD
EM LATAS DE 8 KILOS ATÉ 60 GRAMMAS

Daniel, Borba, Rio Novo, Goyaz, Codó, Barbacena, Pomba, Minas, Bahia, Bragança, Garanhuns, etc.

Fumos de diversas procedencias do estrangeiro
Caporal, Birds Eye, Rising Hope, Americano, Turco, etc.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO
NA
FABRICA APOLLO
52 Rua Marquez d'Olinda 52 — 79 RUA DO HOSPICIO 79 — 14 Rua do Cabugá 14

VINHO DE ANANAZ Ferruginoso Quinado | TINTURA de Salsa, Caroba, E MANACÁ | PILULAS Laxativas DE VELAMINA | VINHO DE JURUBEBA Simples e Ferruginoso

IMBIRIBINA Elixir Carminativo, Tonico e Digestivo.

PILULAS ANTI-PERIODICAS OU ANTI-FEBRIS

PRODUCTOS MEDICINAES
PREPARADOS POR
Eugenio Marques de Hollanda
Pharmaceutico da Casa Imperial, Membro da Academia de Industria de Paris e por ella premiado com a Medalha de primeira classe, laureado na Exposição Nacional de 1868, premiado com a Medalha de ouro de primeira classe na Exposição Fluminense de 1878.
DEPOSITO EM PERNAMBUCO
FABRICA APOLLO
79 – RUA DO HOSPICIO – 79
52 RUA M. D'OLINDA — RUA DO CABUGÁ 14.

LINIMENTO ANTI-ERYSIPLATOSO DE CAROBA E OLIVA

POMADA ANTI-HERPETICA OU ANTI-DARTROSA

XAROPE PEITORAL BALSAMICO DE ARUEIRA E MUTAMBA | POLPA GELATINOSA DE TAMARINDOS | OLEO DE OLIVA Campestris Cosmetico Vegetal | ODINTINA ESPECIFICO POPULAR COMPOSTO COM TINTURA DE VELAME

Neste grande estabelecimento sempre se encontra variado sortimento de louças finas e ordinarias, porcelanas, vidros e crystaes, baratos, e ricos apparelhos para almoço e para jantar, lindas guarnições para toilette, jarros para flores, cache-pots, lustres a gaz, lamparinas e candieiros de luxo, redomas e muitos outros objectos e de fantasia, tudo recebido dos primeiros fabricantes da Europa e America.

VENDE-SE EM GROSSO E A RETALHO, SOBRE TUDO PARA EXPORATÇÃO ESPECIALMENTE LOUÇA BRANCA FINA E PORCELANAS POR PREÇOS SEM COMPETENCIA.

Encarrega-se de qualquer encommenda de seu negoccio bem como: azulejos, encerados e ladrilhos, mosaicos pars casas e de excellentes banheiros esmaltados para uso domestico e hospitaes.

26 RUA LARGA DO ROSARIO 26
PERNAMBUCO

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUSEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphyras, topasios, onix, rosalinas, etc., etc.

A sua norma de conducta é:
Vender barato para vender muito.
RUA DO CABUGA' N. 4

FUNDIÇÃO DE FERRO
DE
CARDOZO & IRMÃO
RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 100 A 104

Tem sempre em deposito machinas a vapor, dos melhores fabricantes, com caldeira cornsh e tubular, não precisando a tubular de tijolo para o seu assentamento e gasta metade do combustivel que qualquer outra machina, tambem tem com caldeira multibular, que trabalham com o fogo do asse tamento, o que póde ser examinado pelas que tem collocado nos engenhos Cucaú e Dimanate, d'esta provincia; Capellinha e Cidreira na Parahyba; engenho Maranhão e Triumpho no Rio Grande do Norte.

MOENDAS
Moendas de todos os tamanhos. as melhores que veem a este mercado.

Machinas
Machinas para descaroçar algodão, vapores locomoveis para tocar as mesmas, taxas de ferro batido e fundido, rodas d'agua, rodas dentadas, bombas diversas, moinhos para milho e café, machinas para cortar olhos de canna e capim, motores para tocar com cavallo, e todas as mais machinas e ferragens precisas á agricultura.

Offerecem-se vantagens para encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar pelas relações directas que tem com os fabricantes e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra, e pelo bom exito do apparelho completo que sentaram no engenho Massauassú, e meio apparelho no engenho Conceição, sendo que este ultimo, comquanto não tire o mesmo resultado que o primeiro, tambem o preço é muito menor e tem tirado resultado satisfatorio.

TRILHOS
Trilhos portateis para conducção da canna, somos os unicos agentes dos Srs. John Fowler & C., fabricantes desses trilhos, os quaes se tornam recommendaveis por serem todos de aço e se poderem com facilidade mover-se de um para outro lado, por virem com as competentes sulipas e parafusos para seu assentamento; carros e locomotivas para trabalho nos mesmos trilhos. Machinas para estrada de rodagem, de tudo se fornece catalogos, desenho e preço.

Vendem a praso ou a dinheiro, com desconto; preços resumidos.
RUA DO BRUM NS. 100 A 104

MACHINAS E VAPORES

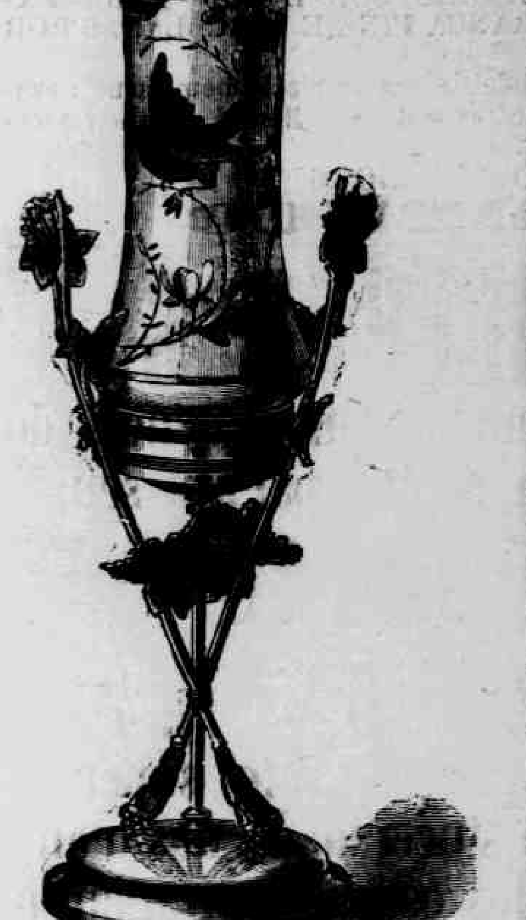
Machinas americanas para descaroçar algodão de 10 a 50 serras
VAPORES LOCOMOVEIS DE FORÇA DE 2 1/2 E 3 1/2 CAVALLOS
NA LOJA DAS MACHINAS
DE
Reis & Santos
Rua do Marquez de Olinda n. 56 A.

MUTILADO

PEITORAL DE Anacahuita

CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA E A TISICA.

ELECTRO PLATE



Ricos e finos artigos de electro-plate, para uso de mesa sendo: serviços para chá, bandejas, salvas, fruteiras, faqueiros, galheteiros, facas, colheres, garfos etc.

Lindos objectos artisticamente acabados, proprios para presentes.

Vende-se a rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar

Escriptorio DE JOÃO AUGUSTO DA SILVA FREIRE

Escola de dança 22 de Setembro

Largo do Carmo n. 9 (1º andar)

O proprietario d'esta escola lembrando-se que muitos paes de familia deixam de assistir a reuniões dansantes por não saberem, a falta de meios para aprenderem, offerece sua escola ao respeitavel publico para ensinar gratis aos pobres, uma vez por semana, no dia de segunda feira, das 7 ás 9 horas da noute, devendo os que quizerem aprender, apresentar attestado de sua conducta.

Galdino Julião dos Santos Mendonça.

Todo cuidado!

Mr. Eugene Laurent de Deleveau, proprietario da photographia Franco-Americana (chamada photographia do Oriental) a rua da Imperatriz n. 28), previne ao respeitavel publico que os retractos que faz a 1$000 a duzia são garantidos pela sua boa qualidade e perfeição do trabalho e que seus retractos não se attrahem uns aos outros pela má composição do verniz, como acontece a certos retractos feitos n'esta mesma rua.

CONSULTORIO

Medico cirurgico

O Dr. Autrão de volta de sua viagem a côrte, continua com o seu consultorio e residencia a rua Nova n. 59, 1º andar.

Consultas das 11 ás 2 horas da tarde, chamados por escripto a qualquer hora.

Maria Carolina Autran

Candida Autran de Souza e seus filhos o Dr. Antonio Rodrigues Autran e sua mulher (ausentes) agradecem cordialmente as pessoas que acompanharam ao Cemiterio Publico os restos mortaes de sua presada irmã, tia e cunhada Maria Carolina Autran e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa do setimo dia do seu fallecimento que terá lugar na matriz da Boa Vista, quarta-feira 15 do corrente, ás 8 horas da manhã, e desde já confessam se agradecidos a aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

— Alugam se as casas ns. 26 e 28 á rua de Nunes Machado, no Espinheiro, com bons commodos, o sobrado do 1 andar e sotão n. 27 a rua de Lomas Valentinas, o 1º de n. 18 á rua Direita, o 1.º de n. 25 e casa terrea n. 87 ambas á rua de Santa Rita, o 2.º de n. 36, e pavimento terreo n. 26 ambos a rua do Duque de Caxias; a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

·· **Precisa-se de uma mulher para vender em taboleiro: na rua da União n. 49.**

Ama Paga se 30$000 mensaes pelo aluguel de uma ama que cozinhe com perfeição e limpesa escrava ou livre; a tractar á rua Duque de Caxias n. 93.

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1.º andar, vende se tinturas homoeopathicas para prompta cura das seguintes molestias: — Asthmatico, ainda mesmo bronchitico; erysipela, enxaquecas; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino); tosse convulsa; falta de menstruação; camaras de sangue; estericos ou dôr de madre e vermifugos; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

Agencia de empregados

Pateo de S. Pedro n. 3

Nesta agencia sempre se encontrarão amas de leite e seccas, criados, copeiros, caixeiros e feitores, etc.

Pregueiado

Pregueia-se babados de qualquer fazenda a 2 rs. o metro; na rua do Livramento n. 25, segundo andar.

Caixeiro

Precisa se de um menino: na rua Imperial numero 158.

Carolina Libania Lemos Reis

Pelo descanso eterno da alma de sua idolatrada mãi, Carolina Libania Lemos Reis, mandam os filhos e nora resar missas ás 8 horas da manhã do dia 15 do corrente, setimo do seu fallecimento, na veneravel ordem terceira de S. Francisco.

José Nicoláo Ferreira. Nicoláo José Ferreira, Joaquim Nicoláo Ferreira, suas irmãs, e viuva do finado José Nicoláo Ferreira, fallecido em S. Bento, convidam os parentes e amigos para assistirem a missa do trigesimo dia de seu fallecimento, que mandam celebrar quarta feira, 15 do corrente, pelas 7 horas, na matriz de S. José, pelo que desde já se confessam gratos á todas as pessoas que se dignarem honrar este acto de veneração eterna.

Tenente-coronel Thomaz José da Silva Gusmão

O coronel Domingos Affonso Nery Ferreira e sua familia agradecem a todos que acompanharam á derradeira morada os restos mortaes de seu presadissimo cunhado, irmão e tio, o tenente coronel Thomaz José da Silva Gusmão, e pedem a seus parentes e amigos e aos do finado que se dignem de assistir as missas do setimo dia, que se hão de celebrar nas matrizes da Boa Vista e de N. S. da Graça, pelas 8 horas da manhã de 15 do corrente. Esmolas aos pobres.

D. Maria Clara de Jesus Pitanga

O Dr. Praxedes Pitanga, o conselheiro Epiphanio Pitanga, Dr. Olympio Pitanga, D. Marcolina Rosa de Mesquita, D. Maria Leopoldina de Souza Pitanga, D. Lydia Amelia Ferreira Bandeira, Dr. Antonio Ferreira de Souza Pitanga, Dr. Napoleão Muniz Freire Alberto Pitanga, Dr. Ladislão Netto, Dr. Nicoláo Alves Freire, Dr. José Dantas Itapicurú, Manoel Ignacio de Torres Bandeira e major Antonio Augusto de Porto Menezes, convidam a seus amigos para ouvirem as missas que mandam resar na matriz da Boa Vista, na quinta feira ás 8 horas da manhã, por alma de sua presada mãi e avó, fallecida na cidade da Bahia.

Francisco Dias Campello

Sua esposa e filhos, residentes em o lugar S. Lourenço da Matta, agradecem do intimo d'alma a todos os seus parentes e amigos e ao Revm. vigario daquelle lugar e pessoas desta praça, que tiveram a bondade de acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu estimado esposo e pai, Francisco Dias Campello, e de novo os convidam a irem assistir a missa, que pelo eterno descanso de sua alma, mandam resar na igreja do lugar S. Lourenço da Matta, no dia 18 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, setimo dia do seu passamento, pelo que se confessam eternamente agradecidos.

Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares

A viuva e filho (ausentes), Ernesto Epaminondas de Loyola, seus irmãos, presentes e ausentes, convidam seus parentes e amigos e aos do fallecido, para assistirem as missas que mandam resar por alma de seu esposo, pai e cunhado, Dr. Ernesto Feliciano da Silva Tavares, no dia 16 do corrente, ás 7 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, setimo dia de seu passamento.

Maria Magdalena da Silva Guimarães

Dr. Pedro de Albuquerque Autran (ausente), D. Rita de C. Guimarães Autran, Manoel R. de Carvalho Guimarães, D. Isabel E. de C. Guimarães, Eutiquio A. Autran e D. Emilia S. Autran, convidam aos seus parentes e amigos e aos de sua sempre chorada sogra, mãi e avó, D. Maria M. da Silva Guimarães, a assistirem as missas que por sua alma mandam celebrar na capella do cemiterio, pelas 7 horas da manhã do dia 16 do corrente, 1º anniversario do seu passamento.

Attenção

Uma pessoa habilitada lecciona francez e inglez, pratica e theoricamente a ambos os sexos, não só em casas particulares como em collegios, por preço convencionado. Como tem um curso nocturno das 7 horas em diante, todas as noites, excepto as quintas feiras e dias santificados, na casa de sua residencia á rua da Imperatriz n. 33, 2º andar, póde ser procurada das 8 horas até ao meio dia, e na mesma se dirá quem ensina musica.

Fabrica Sultana

Rua larga do Rosario n. 15

Cigarros á sultana

São os ultimos approvados pelo proprietario da mesma, os quaes podem ser preferidos pelos fumantes, principes entendedores; assim como encontrarão os demais cigarros de sua fabrica, manufacturados com a maior perfeição e superioridade, sendo Amor dos Primos, Fio do Daniel, etc., e tambem encontrarão o primeiro cigarro Policia.

LOTERIA DO YPIRANGA

Aos 200:000$000

Quereis ser feliz? Comprai um bilhete desta loteria que corre impreterivelmente sabbado, 18 do corrente, á loja de joias na rua do Cabugá n. 1 B, de Herminio Ferreira da Silva.

OLINDA

Aluga se o sobrado sito á rua do Bom Successo n. 43, com commodos sufficientes para grande familia, tendo grande quintal cercado, com muitos arvoredos fructiferos e alguns pés de coqueiros, cacimba de agua de gasto e encanamento d'agua potavel, com deposito e tanque para banhos: a tractar na mesma rua numero 25.

Em Olinda

Vende-se por barato a casa terrea n. 15 á rua da Poeira; a tractar em Fóra de Portas, rua do Pilar n. 56, taverna.

AMA Para casa de familia precisa se de uma ama de meia idade, que saiba cozinhar: a tractar na rua da Imperatriz, loja numero 44.

Advogado

Dr. Antonio Clodoaldo de Souza, caes 22 de Novembro n. 57, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Ama para cozinhar, lavar e engommar pouco; na rua larga do Rosario numero 15.

MEDICO HOMŒOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades — febres, molestias das creanças, dos orgãos respiratorios e syphilis.

Presta se a qualquer chamado para fóra da capital.

CONSULTORIO

Pharmacia do Dr. Sabino á rua do Barão da Victoria n. 43.

COMPLETO SORTIMENTO

DE COSTUMES PARA BANHOS DO MAR PARA HOMENS SENHORAS E MENINOS

Para homens . . . 8$000 o costume!!!
» senhoras . . . 10$000 idem
» criança . . . 5$000 idem

20—A RUA PRIMEIRO DE MARÇO—20 (*JUNTO AO LOUVRE*)

— Precisa se de uma ama e de um criado na rua Duque de Caxias n. 18, 1º andar.

Não ha mais cabellos brancos com a tintura chineza

PREPARADA POR

A. R. Ramalho

CABELLEIREIRO

Esta preparação fazendo os cabellos rapidamente pretos sem offender a cutis, torna-se até hoje a melhor por ter sido feita de accordo com o clima deste paiz, pois o grande consumo que á 6 annos tem tido, assim o faz demonstrar, além disso se approveita toda a tinta porque se vendem frascos avulsos, o que não acontece com a estrangeira que gasto o primeiro n. faz-se preciso comprar 3 frascos, perdendo desta forma 2.

Esta preparação acaba de ser renovada na qual seu autor empregou todos os meios afim de não haver outra que lhe rivalise, e pede as pessoas que ainda a não experimentaram para que a experimentem afim de fazer seu juizo.

E' verdade que a maior parte do publico está sem fé por já ter sido enganado por muitas outras preparações, por isso mesmo é que o autor desta tintura pede que a experimentem pois poucos minutos serão sufficientes para se fazer uma pintura bem ao natural sem offender a cutis nem deixar mancha alguma na pelle pois a lavagem de agua e sabão depois de ter applicado o n. 2, tudo limpa.

N. B.—O n. 3 torna-se muito preciso para conservar sempre uma cor bonita e segura. O autor desta preparação como tem de fazer uma viagem, recommenda que procurem esta tinta á rua do Marquez de Olinda n. 28, Bazar de Londres, e á rua 1º de Março n. 7, Galo Vigilante e não sendo comprada nestas duas casas é falsa.

A cada frasco acompanharão as instrucções precisas.

Preço fixo

Uma caixinha com 3 frascos 3$000
Um frasco avulso de qualquer numero 1$000

A. R. Ramalho.

O Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker tencionando demorar-se nesta capital dous ou tres mezes, tem estabelecido seu consultorio na rua do Barão da Victoria n. 45, 2º andar, onde dá consultas de meio dia ás 3 horas.

ROUBO

Roubaram hontem da casa do abaixo assignado, no pateo do Carmo n. 20, 1º andar, os seguintes objectos:

Uma escrivaninha grande de prata, com dous vasos, sendo um para tinta e outro para areia, tendo no centro uma figura, na cabeça da qual descansa uma campainha, sendo que no lugar que serve para descanso da caneta se acha a seguinte inscripção: — « Os empregados e mais pessoas das obras de conservação dos portos e obras geraes de Pernambuco, offerecem ao engenheiro civil, Antonio Vicente do Nascimento Feitosa. » Pernambuco, 23 de maio de 1881.

Uma caneta de ouro no formato de penna de gallinha

Uma caixa contendo um copo, uma colher de chá, um talher e um passador para guardanapo, tudo de prata.

Pede se, pois, aos senhores joalheiros, a quem taes objectos forem offerecidos, que os apprehendam, recompensando se generosamente a quem delles der noticias certas, ou entregal-os ao abaixo assignado.

Antonio V. do Nascimento Feitosa.

Aluga-se

casa n. 7 da Passagem da Magalena.

AMA Precisa-se de uma boa engommadeira e que entenda tambem, para pouca familia, prefere se escrava: na rua Princeza Isabel n. 9.

Está para alugar a casa n. 8 á rua da U... famil... com accommodações para ...

Medições de terra

Pelo engenheiro C. C. Carlini; recados na rua da Atalaia na cidade da Escada.

ALUGA-SE

na Capunga, porto do Jacobina, uma excellente casa com bons commodos, com sotão e janellas para todos os lados tendo bom sitio com gradeamento de ferro na frente e dous portões, cacimba, jardim, arvores fructiferas, baixa de capim, etc.: quem pretender, dirija se á rua do Marquez de Olinda, armazem numero 55.

Aos senhores de engenho

Recommendam-se meias barricas da mais superior farinha Buda que vem ao mercado: no caes do Apollo n. 77.

Criado

Necessita se de um criado; na rua do Imperador n. 12.

Aluga-se

para passar a festa ou annual, duas casas terreas ns. 7 e 9, por preço commodo; a tractar na rua dos Guararapes n. 10, ou rua de Santo Amaro n. 5 A.

Aluga-se

uma casa em Beberibe; a tractar com J. I. de M. Rego, á rua do Commercio n. 34.

Ao commercio

Moreira do Cabo & C. previnem ao corpo commercial desta praça e provincias limitrophes que continuam tendo em seu deposito á rua do Bom Jesus n. 8 (antiga da Cruz) grande sortimento de cervejas, vinagres, genebras, laranginhas, xaropes, licôres finos e communs, cognac, etc., etc. por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

FABRICA Apollo

Nesta fabrica precisa-se de meninos para tirar talos de folhas de fumo e pregar etiquetas.

XAROPE E MASSA

DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE, pharmaceutico em Bordeos

A pessoas, padecendo do peito, as que estão acommettidas de *Tosse, Constipações, Soluços, Catarrhos, Bronchites, Ronquidões, Extincção da voz*, e *Asthma*, podem ficar certas de encontrar um prompto allivio, e conseguir uma cura completa com o uso dos principios balsamicos de pinho marinho, concentrados no **Xarope** e na **Massa de seiva de pinheiro maritimo de Lagasse.**

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma GRIMAULT & Cia e o sello do governo francez

PARIS, 8, RUA VIVIENNE E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DRAGÉES FORTIN DE COPAIBA E BISMUTO

Estas **GRAGEAS**, admittidas nas **Exposições de Paris** e *privilegiadas*, curam rapidamente as **Molestias contagiosas** *as mais rebeldes* sem cançar o estomago. Em consequencia, os **MEDICOS** as recommendam assim como a **INJECÇÃO FORTIN hygienica e preservativa que nunca causa accidentes.**

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Cª e nas principaes pharmacias.

Thesoiro da Garganta

PASTILHAS GICQUEL ao CHLORATO de POTASSA (Sal de Bertholet)

O remedio por excellencia CONTRA Doenças da Garganta Aphonia Angina, Croup Etc., etc.

VENDA EM ATACADO: em casa de **A. Gicquel**, Phco de 1ª Classe.

PARIS — 4, rua Delaroche, 4 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª, e nas principaes Pharmacias.

FALSIFICAÇÕES & IMITAÇÕES

do XAROPE DEPURATIVO do Dr GIBERT

A **grande reputação universal** do **XAROPE DEPURATIVO** do **Dr GIBERT** augmentando diariamente, acarreta após elle *numerosas falsificações e imitações que são mandadas, a preços baixos, da Allemanha, da Hespanha e mesmo de Paris, para o Brazil, toda a America do Sul e outros paizes d'alem mar.*

Só podemos garantir os effeitos do **verdadeiro Xarope depurativo do Doutor Gibert**, approvado pela Academia de Medicina de Paris, autorisado pela Junta de Hygiene do Brazil e preparado exclusivamente na Pharmacia **BOUTIGNY.**

Os vidros da Pharmacia **Boutigny** levam inscripto no rotulo e no papel que os envolve as palavras seguintes impressas em Francez:

PHARMACIE BOUTIGNY
DESLAURIERS Successeur,
2, rue Poissonnière et rue de Cléry, 31, PARIS
SIROP DÉPURATIF IODURÉ
du Dr GIBERT

Gibert — Boutigny

Os envoltorios, os rotulos e as bandas levam impressas **com tinta encarnada** as firmas á cima. Os envoltorios levam, alem disto, impressos *com tinta azul* e não collados os sellos do **Governo Francez**.—Os vidros não revestidos destes signaes serão considerados como falsificações ou imitações mais ou menos perigosas.— Todas as imitações ou falsificações devem ser regeitadas e communicado o nome do vendedor ao **Snr Boutigny-Deslauriers**, em Paris.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

DOENÇAS SECRETAS

Capsulas e Injecções de RAQUIN

Ao Copahivato de Sóda

O COPAHIVATO de SÓDA

de **RAQUIN**, empregado ao mesmo tempo em **Capsulas** e em **Injecções**, é o remedio soberano dos corrimentos recentes ou antigos; elle opera em doses trez vezes menores do que as dos outros medicamentos. Trez á seis capsulas e trez injecções bastam em todos os casos.

Este medicamento é o unico que não deixa traços do seu emprego: Sem CHEIRO, sem ARROTOS, sem NÓDOAS na roupa.

As CAPSULAS RAQUIN

approvadas pela Academia de Medicina de Paris, nunca fatigam os orgãos digestivos.

A INJECÇÃO RAQUIN

tam activa como as capsulas não causa dôr alguma.

DEPOSITO GERAL EM PARIS, FAUBOURG St-DENIS, 78
FUMOUZE-ALBESPEYRES

Em Pernambuco: FRANCISCO M. da SILVA & Cª, 23, rua do Marquez de Olinda; BARTHOLOMEU & Cª; — FARIA SOBRINHO & Cª; A. CAORS, 22, rua do Bom Jesus.

DESCONFIAR DAS FALSIFICAÇÕES e das Imitações.

O UNICO VINHO

ao Extracto de FIGADO de BACALHAU

cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do

OLEO de FIGADO de BACALHAU

é o Vinho ao Extracto de Figado de Bacalhau de

CHEVRIER

EXIGIR A ASSIGNATURA CHEVRIER

VELOUTINE

é uma especie de Pó de Flor de Arroz especialmente preparado com BISMUTHO e por consequinte d'uma acção saudavel sobre a pelle. É ADHERENTE e TOTALMENTE INVISIVEL dando á pelle uma frescura e aveludado natural.

Preço da Caixinha com borla, 5 fr.

Paris Ch. FAY, 9, rue de la Paix.

Depositos em todas as Pharmacias, Drogarias, Casas de Perfumarias.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias

José Venceslão Affonso Rigueira Pereira Bastos e Anna Eustaquia Rigueira Pereira dos Santos

Na rua do Amorim n. 66, precisa se fallar com este senhor e senhora sobre o compromisso que não ignora.

Ainda se retalha

no Arraial por barato preço bastantes terras, e tambem se vendem dous sitios já cercados e plantados, tendo cada um casa de taipa, e um delles com cacimba de pedra e cal com muito boa agua, muito perto da estação da Mangabeira de cima, contiguo ao capitão Vianna; a tractar no mesmo sitio todos os dias com Manoel de Moura Esteves.

MODISTA

Rua larga do Rosario n. 36, segundo andar

Preparam se ricos vestidos para theatro lyrico e qualquer toilette de baile, casamento e enxoval de baptisado, etc., assim como tambem chapéos e penteados, pelos mais modernos figurines das primeiras modistas de Paris, escriptoras do jornal *La Mode Illustrée*. Garante gosto e promptidão.

SORVETE

O café Ruy, depois de ter reformado sua casa, que se acha em condições de melhor obsequiar ás Exmas. familias, resolveu ter todas as noites sorvetes feito á capricho, e de diversas fructas, pelo que chama a attenção ao café Ruy, á rua Nova n. 56.

Senhores, eu quero dar contas!

O Sr. commendador Francisco da Costa Maia, casa n. 8, becco da Bomba.

O Sr. Antonio Lopes de Azevedo Maia, casa n. 39, rua do Rosario da Boa Vista.

O Sr. Miguel Carvalho das Neves, casa n. 1, becco do Campello.

O Sr. André Rampeck, casa n. 37, rua do Rosario da Boa Vista

O Sr. Felix Herculino Ferreira da Silva, casa n. 13, rua do Nogueira.

O Sr. Manoel de Castro Leão, casa n. 8, becco da Bomba.

Liquidação

Ernesto & Leopoldo, com escriptorio de commissões á rua Duque de Caxias n. 54, desde esta data se acham liquidando suas transacções, e por isso pedem áquellas pessoas que lhes são devedoras que venham quanto antes saldar seus debitos vencidos, sob pena de serem chamados a juizo. Recife, 2 de outubro de 1882.

ALUGA-SE

o 1º e 2º andares da casa n. 22, sita á rua do Visconde de Itaparica, a qual tem commodos para uma grande familia e é muito fresca; a tractar no armazem por baixo da mesma.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba lavar e engommar: a tractar na rua da Aurora n. 9, 1º andar.

Quem tiver

um cylindro americano já servido e o quizer vender, dirija se á rua do Socego n. 70, que achará com quem tractar.

— Aluga-se uma boa casa com sotea e bons commodos, á segunda travessa do Principe: a tractar com Augusto Octaviano de Souza, ou no 2º andar do sobrado n. 41 á rua do Rangel.

Que conciencia!! Por que?

Porque tendo Evaristo Rodrigues Vianna, requerido moderadamente por mais de uma vez á mesa regedora do Divino Espirito Santo da freguezia de Santo Antonio do Recife, e como nada lhe tenham respondido, espera da dita mesa regedora ser mais concienciosa, que até esta data o supplicante está a chupar no dedo, quando elle não tem semelhante vicio, pois devem saber que dita mesa regedora firmou um contracto sobre as obras de estuque que a muito tempo estão concluidas, por isso espera o supplicante que não seja preciso continuar em suas supplicas.

Casa para alugar

Aluga-se a casa com sotéa n. 6 á rua da Princeza Isabel, tem commodos para numerosa familia e se acha muito asseiada; a tractar na rua da Saudade n. 34, cujo oitão deita para aquella rua.

PROGRESSO!!

CHEGOU o famoso pós universal, proprio para conservar as caldeiras de vapores.

Usa se este pó universal na Europa em todas as fabricas e caminhos de ferro, marinha, etc., etc.

Ás aguas mais doces sempre tem salitre, de que resulta no ferro a ferrugem ou cascalhos, de onde provem algumas vezes explosões das caldeiras.

Usa se em geral aqui da cal ou da agua salgada, na falta d'este indispensal agente.

Muitas vezes se é obrigado a tiral-o a martello, o que é um grande mal e completo erro.

OS UNICOS AGENTES d'este genero são Jacob Castellan & C., no segundo becco da rua da Praia n. 4 junto ao Mercado Publico.

PREVINE SE especialmente aos Srs. de engenhos que teem machinas a vapor o uso d'este indispensavel e economico PO UNIVERSAL.

As explicações serão dadas ao comprador na mesma casa.

Guarda Nacional

O abaixo assignado avisa aos Srs. officiaes da Guarda Nacional, que se encarrega de tirar as respectivas patentes com toda presteza, mediante modica remuneração; quem do seu prestimo quizer utilisar-se, póde dirigir se ao escriptorio da rua Primeiro de Março n. 17, do Illm Sr. Dr. Laurino de Moraes Pinheiro, que o encontrará.

Recife, 7 de novembro de 1882.

José Antonio Albuquerque Pedrosa.

Casa em Olinda

Aluga-se uma casa no pateo de S. Pedro, com 4 quartos, gaz e agua; a tractar com o thesoureiro do Consulado.

Ama Precisa se de uma ama que afiance sua conducta, para engommar e fazer tambem algum ensaboado, preferindo se escrava; a tractar no escriptorio deste *Diario*, das 9 ás 3 da tarde.

MUTILADO

GRANDE LOTERIA
DO
YPIRANGA
Aos 200:000$000

Extracção sabbado 18 do corrente
Impreterivelmente

Existe um resto de bilhetes na Casada Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

TODA CAUTELA

Os verdadeiros retratos de miniatura tiram-se na Photographia Menna da Costa, rua da Imperatriz n. 48 1º andar e não no quintal de uma outra casa.

PASSANDO O CHAFARIZ
RUA DO BRUM N. 52
FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com algnns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Ora desta provincia, e Boa Vista de Mamanguape, aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinismo ou ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresnetam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assenntamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FUNDICÃO DO BOWMAN

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamdo abricantes.—Preços fixos e resumidos.

CALDRARIA NACIONAL
E
FUNDIÇAO DE BRONZE
DE
EDUARDO CARDOZO & C.

ENCARREGA-SE DE TODA E QUALQUER OBRA DE LATÃO E DE BRONZE

N'esta bem conhecida e acreditada fundição encontrarão os senhores de engenho tanto d'esta como das provincias limitrophes, todo o que lhes for mister.

TACHAS DE FERRO
batido e fundido, de todos os tamanhos.

FORMAS DE FERRO GALVANISADAS
pintadas e sortidas, cuja consistencia garante uma duração illimitada.

VAPORES
de um até cinco cavallos (de força) e

LOCOMOVEL
para descaroçar algodão do mais apurado gosto.

FAZEM-SE E CONCERTAM-SE
alambiques, bombas de cobre de Japy, *proprias para engenhos*, espumadeiras, machinas de bronze, *para espiritos*, passadeiras, repartideiras, serpentinas, sinos, tachos, torneiras de bronze e parafuzos, cobre picado *para roda de moer mandioca* e todos os cobres necessarios *para o fabrico de assucar*.

PERNAMBUCO
66 e 66—Rua do Barão do Triumpho—64 e 64
(OUTR'ORA DO BRUM)

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes um quarto de n. 2,303 com a sorte de 4:000$000, um meio de n. 2,805 com a sorte de 800$000, um inteiro de n. 2,426 com a sorte de 200$000, quatro quartos de n. 1,143 com a sorte de 100$000, e dous quartos de n. 936 tambem com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 143ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (173ª), que se extrahirá quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite

CASA FELIZ
Praça da Independencia ns. 37 e 39
Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria n. 272ª a sorte de 4:000$ em 1 quarto n. 2303, a sorte de 100$ em 1 inteiro n. 1774, outra de 100$ em 1 quarto n. 930 alem de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida os possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto a venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 273ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia quinta-feira, 16 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

Cachorra

Desappareceu no mez passado da rua do Imperador n. 57 uma cachorra com os signaes seguintes: preta, cabeça pequena, focinho bastante comprido e branco, orelhas com as pontas cortadas, mas pouco se divulga, cauda comprida, levou coleira, estava prenhe, e é provavel já ter parido, é de raça chamada Podenga; quem a tiver achado ou der noticia á rua 1.° de Março n. 5, será bem gratificado, promettendo-se guardar todo sigilo.

Dsconfia-se ter sido ella apanhada por algum canoeiro das barcaças que costumam estar no caes do Ramos, e por conseguinte levada para Goyanna, Barreiros ou Rio Formoso.

Ama Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tractar na rua de Pedro Affonso n. 58, antiga da Praia.

Quem quizer

viajar commodamente de Olinda a Itambé, dirija-se á rua 1º de Março n. 1, onde encontrará com quem contractar passagens em uma boa diligencia, que de Olinda parte aos sabbados, ás 4 horas da tarde.

OLINDA

Aluga-se a casa n. 15 á rua 27 de Janeiro para os banhos salgados; a tractar no Recife, largo do Corpo Santo n. 25, com Ferreira & Irmão.

COMPRAS

Compra-se

as collecções de leis provinciaes dos seguintes annos: 1849, 1853 e 1867; quem tiver e quizer vendel-as traga ao escriptorio deste *Diario*, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

VENDAS

Trastes

Na rua do Imperador n. 16, compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se; novos e usados.

FUNILARIA

A' rua Larga do Rosario n. 20
Tem sempre grande e variado sortimento de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence a sua officina.

E' certo

Quando encontrar-se um vestido enfeitado a capricho, quando vir-se uma liada e arrendada meia cobrindo um mimoso e pequenino pé! quando observar-se branco frocado e lindo plissé, na gola de elegante vestido, adornando alvo, ou moreno lindo pescoço! quando se deparar com qualquer bella [amante do chic] trazendo na bem feita mão lindissima bolsinha de pellica, veludo ou chagrin! quando ouvindo missa observar-se qualquer senhora (amante do tom) folhear as paginas de seu delicado manual! quando, finalmente, vir-se qualquer artigo de phantasia e novidade, e que pelo apurado gosto e perfeição nos sorprehenda e extasie, parece que todos a uma voz dirão: só o Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

E' curioso

Completo sortimento de diversas figuras, pequenas e grandes, homens e meninos, proprios para enfeitar caixinhas, albuns, porta cartões e muitas outras applicações; vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Attendam

Quereis bem enfeitar vosso vestido preto ide á loja de Pedro Antunes & C., ver os bicos pretos com vidrilhos e sem elles; Nova Esperança, 63, rua Duque de Caxias.

Para não aborrecer

Para prova do que fica exposto, ide vêr de perto, que o mais admiravel é vender barato e sinceridade; e quem quizer crêr dê um passeio á loja, que obterá a prova. E' sempre o Pedro Antunes & C., 63, Nova Esperança.

A' ultima hora

Lindo sortimento de bonecas, calungas e animaes mansos para criança, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Passa o tempo

Papeis para pequenas construcções; de casas, palacios e animaes, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias.

Para noivas

Alvos ramos de flores de laranja para regaço de vestidos de noivas, vendem Pedro Antunes & C., 63, rua Duque de Caxias, Nova Esperança.

Para amaciar a pelle

Verdadeiro sabão setim, é infallivel para o acima indicado e tirar pannos, e mais ainda! tirar rugas com a especialidade de não offender a pelle. Pedro Antunes & C. é quem tem; 63, rua Duque de Caxias.

Gorgorões assetinados
A 800 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista receberam um bonito sortimento desta nova fazenda, sendo d'alta fantazia, para vestidos com brilho á imitação de seda, e tendo a largura quasi de chita franceza, sendo o que tem vindo de mais novidade, e vendem a 800 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Fustões de fantazia
A 400 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se um bonito sortimento de fustões fantaziados á imitação de seda, sendo fazenda de grande elegancia, para vestidos, a 400 rs. o covado, isto na rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Bem Bom!!!

Jacob Castelian & C, no segundo becco da rua da Praia n. 4, junto ao Mercado Publico, compram o seguinte:

Trapos de qualquer qualidade.
Retalhos das officidas de alfaiates e costureiras.
Couro de boi em pedaços e inteiros.
Clinas de Cavallos.
Lã de carneiro e salambaia.

Metaes velhos

Ouro, prata, cobre, latão, zinco, chumbo, etc, etc.

Quaesquer informações pedidas d'esta ou de outras provincias, tendentes ao dito negocio, poderão dirigir cartas á casa acima, que serão attendidos.

Cal de Lisboa
A 5$ o barril!!!
Vende-se na rua do Amorim n. 9, Recife.

FABRICA
E LOJA DE SELLINS
Nacionaes e estrangeiros
Rua do Barão da Victoria n. 29

Neste novo estabelecimento de José Joaquim de Azevedo, encontrar-se-ha sempre um variado sortimento de sellins e silhões, e arreios de todas as qualidades, assim como colchões e travesseiros, e todos os mais artigos pertencentes á mesma arte. Preços muito resumidos.

Vende se

Fio de algodão da Bahia de 200 e 400 gramma por menos do que em outra qualquer parte; na rua de Barreto Menezes, antiga da Cacimba n. 1.

Mobilia e cadeiras avulsas de junco

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Queimado n. 56.

Apostillas

Na rua da Imperatriz n. 23, 1º andar, vende-se uma collecção de apostillas, em 8 volumes, de *direito civil das cousas*, em fina encadernação, e outra de *direito commercial*, tendo o comprador direito a um codigo commercial, não annotado, e proprio para os actos. Só vende-se tudo por junto pelo preço de 50$000.

Liquidação de moveis
A effectuar em poucos dias

Para mudar de negocio, vende-se barato os moveis existentes no armazem á rua Duque de Caxias n. 37. Aproveite quem precisar.

Azeite de peixe

Vende-se em porção ou a retalho mais barato do que em outra qualquer parte; na rua do Rangel n. 67.

Attenção

Vende-se carne secca de superior qualidade por modico preço; no armazem da rua da Imperatriz n. 15.

Farinha de milho

moida a vapor, de 1ª, 2ª e 3ª qualidade 100 a libra, e de minguá a 80 rs., e em sacca muito mais barato; vende-se na rua do Gotozello numero 25.

Chapéos para senhora
Ultimos figurinos

Madame Schiappe communica a seus numerosos freguezes que continúa a trabalhar neste mister á rua Nova n. 53, camisaria, aonde a encontrarão a qualquer hora do dia; reforma chapéos usados e os faz novos, pelos ultimos modelos, e mais barato que em outra qualquer parte.

Aproveitem
240 rs. o covado
Chitas a 240
Chitas a 240
Chitas a 240

Vende-se um grande sortimento de chitas com padrões á Pompadour, petit-poá e de outros muitos gostos claros e escuros, sendo fazenda fina e de cores fixas a 240 rs. o covado, por ter um leve toque de mofo, o qual larga logo que se lave, e liquida-se por este barato preço por se ter feito uma grande compra das ditas chitas, e as pessoas que comprarem peças inteiras terá um abatimento de 5 0/0, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Lãzinhas a 240 rs. o covado

Vende-se bonitas lãzinhas de cores, lavradas, contendo gostos, proprias para vestidos, a 240 rs. o covado, garantindo se serem de cores fixas embora se lave, é grande pechincha: na loja da rua da Imperatriz n. 40, na esquina do becco dos Ferreiros.

Chitas baratas
A 240 o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se uma grande quantidade de bonitas chitas para vestidos, sendo de padrões miudos e grandos, côres claras e escuras, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado, fazenda que val 360; isto por terem um leve toque de mofo. Aproveitem, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á esquina do becco dos Ferreiros.

Madapolões baratos
A 4$, 4$500, 5$, 6$

Vende-se uma grande quantidade de peças de madapolões francezes, tendo 20 varas ou 22 metros cada peça, pelos preços de 4$ e 4$500, assim como ditos muito largos e encorpados a 5$, 5$500 e 6$000; é grande pechincha em relação á qualidade: isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Alpacas lisas
A 320 e 360 rs.

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande quantidade de alpacas lisas de côres para vestidos, a 320 rs. o covado, e ditas mais largas a 360; aproveitem que é grande pechincha, só na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros.

Fichus de lã
A 2$500, 3$500 e 4$500

Vende-se bonitos fichús de pura lã, sendo de muito gosto, pelos preços acimas, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40.

Lãzinhas
A 280 rs.

Vende-se muito bonitas lãzinhas lavradas de côres para vestidos, sendo de gostos novos no mercado, a 280 rs. o covado, ditas japonezas a 400 rs., assim como bonitos merinós de uma só côr, tendo de todas as côres a 500 rs. o covado; é pechincha: na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco do Ferreiros.

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C, praça do Corpo Santo n. 11, 1º andar.

Vender muito barato!
Vender para acabar!!

E' o systema que adoptamos para liquidar algumas fazendas, como sejam:

Damasco de lã e algodão, proprio para colchas e reposteiros, a 600 rs. o covado! é de 1$400...

Pelerinas e fichus pretos com franja de seda a 2$500! já se venderam a 8$000.

Chales Pompadour grandes e lindos, de 7$, estamos acabando, vendendo a 4$!

Lençóes de bramante para cama de casal a 2$200!

Ceroulas de dito, ricamente bordadas, a 16$ a duzia! é pechincha.

Peças de madapolão finissimo, pelle de ovo a 6$500! tem 24 jardas.

Brim branco de linho puro n. 6 a 1,600 a vara.

Flanella americana, côr inalteravel, propria para palitot a 1$200 o covado!

59—Rua Duque de Caxias—59
LOJA DE
Carneiro da Cunha & C.

Fabrica de espelhos e molduras
Rua da Imperatriz n. 21

Põe-se novo aço em espelhos arruinados, doura-se (brunido ou fusco) e concerta-se molduras de espelhos, retratos e estampas, sanefas, atageres, taboletas de estabelecimento ou qualquer peça de madeira e metal. Prepara-se por encommenda qualquer qualidade de molduras, tanto ovaes como quadrilongos.

Este estabelecimento recommenda-se pela especialidade de seus trabalhos, que tem tido bastante aceitação. Preços baratissimos.

Casa e terrenos

Vende-se lotes de terras com os palmos de frente que se convencionar, e fundos 170 e 340 palmos, do sitio da Tamarineira n. 6, assim como a casa do mesmo sitio com o terreno de frente a vontade do comprador e 340 de fundo; a tractar com Gelim Brandão á rua de S. João, sobrado do Valença, ou á rua do Amorim numero 37.

Cal nova de Lisboa
Ultima chegada
Potassa da Russia
Em barris e em caixas
Cimento Portland
Marca Pyramide, e da acreditada
Marca Camões
Vende-se na rua do Amorim n. 9

Carro americano

Vende-se um carro para seis pessoas, construcção americana, muito forte para viagens; para ver, na rua do Imperador, cocheira de Joaquim Rosas, e tractar na rua do Amorim numero 37.

Vende-se a casa terrea e sitio n. 9, á ladeira do Varadouro, em Olinda, tendo a casa um pequeno jardim no oitão, 2 grandes salas, 4 quartos, cozinha externa, com agua, gaz, estribaria, quarto para criados, em sitio proprio, tendo optima baixa de capim.

Linhos para vestidos
a 160 rs. o covado

Vende-se bonitos linhos d'uma só cor e cores fixas, para vestidos tendo de todas as cores a 160 rs. o covado, assim como popelinas de algodão sendo padrões de quadrinhos a 140 rs. o covado e elegantes baptistas claras, padrões miudinhos, cores fixas a 200 rs. e grande sortimento de chitas boas e cretones de 240 até 360 rs. o covado; isto na rua da Imperatriz n. 40 loja na esquina do becco dos Ferreiros.

Fazendas para luto
Proprias para senhoras

Albeiro & Silva tem um grande sortimento de fazendas pretas para luto como sejam, merinó de duas larguras de 1$200 até 1$800 o covado, lãzinhas lisas finas de 400 até 560, chitas preta e cretones tanto lisos como de palminhas e listas de 240 até 360, baptistas pretas muito finas a 280, assim como alpacas e outras fazendas proprias para o mesmo fim; isto na loja dos barateiros da Boa Vista á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos muitos paltots de casemira a 7$ e 10$

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, vende-se uma grande quantidade de palitots de casemiras de cores, sendo de cores claras e escuras e vendem-se a 7$ por haver grande porção d'estes das mesmas casemiras sendo forrados a 10$, é pechincha na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz n. 4 0

As muitas calças de casemiras a 6$, 7$ e 8$

Os barateiros da Boa-Vista, receberam uma grande porção de calças de casemiras de bonitas cores e feitio moderno, pelos baratos preços de 6$, 7$ e 8$, por ter grande porção, isto na loja da rua da Imperatriz n. 40, a esquina do becco dos Ferreiros.

A sete vintens popelinas

Os barateiros da Boa-Vista vendem lindissimas popelinas de quadrinhos, proprias para vestidos e roupas de meninos pelo barato preço de 140 rs. o covado e grande pechincha na loja n. 40 á rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros.

Aos dez mil covados da japonezas para vestidos a 360 e 400

Os barateiros da Boa-Vista, vendem uma grande quantidade das mais lindas lanzinhas mescladas com seda, com os padrões inteiramente novos em gostos chinezes sendo o que tem vindo de mais moderno ao mercado para vestidos de alta phantasia; entre as mesmas lanzinhas tambem tem gostos proprios para senhoras que usam de luto alliviado; e liquida-se esta bonita fazenda a 360 e 400 rs. o covado por se ter feito uma avultada compra, ao contrario custaria o dobro, isto só unicamente na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco do Ferreiros, de Alheiro & Silva

Exposição Universal

Este estabelecimento de miudezas e modas á rua do Barão da Victoria n. 17 recebeu pelo ultimo vapor grande sortimento de franjas, bicos e rendas, plissés, balayeuses, fitas, (novidade) flores artificiaes o que se pode desejar de bom, e outros muitos artigos de alta novidade, pelo que podem as Exmas. Sras, visital o, que encontrarão amabilidade, seriedade e preços baratissimos.

A Exposição Universal acaba de receber grande sortimento de espelhos com moldura dourada, o que se pode desejar de elegante para uma salla, assim como, transparentes para porta, jarros, quadros e outros muitos artigos proprios para presente, baile, theatros casamentos e baptisados.

Na Exposição Universal se encontra sempre completo sortimento de miudesas e perfumarias dos melhores e mais afamados fabricantes, mallas para viagens, chicotes, bengallas, bandejas e outros muitos artigos que é cacete mencional-os.

Na Exposição Universal
RUA DO BARAO DA VICTORIA N. 17

ALTAS NOVIDADES
EM
Fazendas de gosto para vestidos
Vendem Alheiro & Silva
N. 40—RUA DA IMPERATRIZ—N. 40

Japonezas; esta nova fazenda, de padrões chinezes de muito gosto para vestidos e côr fixa covado a	400
Caramujos, novas lãzinhas lavradas, denominadas caramujo, sendo a imitação de seda, fazenda de fantazia, covado a	320
Merinós, de uma só côr assetinados tendo de todas as cores, covado a	500
Alpacas brilhantes de furta cores com fantazia a imitação de seda covado a	500
Alpacas lizas, tendo de todas as côres e cores muito bonitas, covado a	400
Indianas, fazenda de lã com muito bonitas cores e tendo cores muito elegantes e fixas, covado a	240
Gorgurões de uma só côr e com cordãozinho, fazenda a imitação de gorgurão de seda, covado a	400
Fustões brancos lavrados e de cordãosinho, fazenda de muito gosto e boa qualidade, covado a 640, 500	500
Popelinas de verdadeiro linho e seda fazenda de muito brilho, tendo tambem côres proprias para Senhoras que usam luto, covado a	640
Setinetas lizas de todas as côres, fazenda muito bonita, covada a	500
Setinetas lavradas, fazenda de muito gosto á imitação de seda, covado a	
Cretones de uma só côr, sendo muito encorpados para vestidos e roupa de creanças, covado a	30[illegible]
Cretones os verdadeiros francezes, sendo muito mais largos que chita e muito encorpados com bons gostos para vestidos, covado a	[illegible]0

De todas estas fazendas dam-se amostras com penhor ou mandam-se levar em casa das Exmas familias, isto da loja da Rua na Imperatriz n. 40, na esquina do
Becco dos Ferreiros

Pennas d'agua

Antonio Ignacio Heitor, á rua de Santo Amaro n. 3, esquina da rua da Roda

Sendo um dos habilitados pela companhia do Beberibe, encarrega-se de fazer todo e qualquer trabalho de conformidade com o regulamento da companhia. Recebe chamados e incumbe-se das licenças.

SELLINS

Na antiga loja de Domingos José Ferreira & C., á rua do Barão da Victoria n. 1, esquina da rua das Trincheiras, ha sempre bons sellins inglezes, arreios, colchões, travesseiros, e teem sellins inglezes com avaria de mofo, a preços reduzidos.

Não ha mais quem deixe de se estabelecer

Existe em Afogados para alugar a antiga casa com armação de taverna na rua do Motocolombó n. 24; a tractar no pateo da Penha n. 8, ou em Afogados com José Progresso.

Vende-se

um balcão gradeado de ferro, proprio para taverna; a tractar na rua da União n. 54. Na mesma casa compra-se duas pipas para deposito de aguardente.

Violões, violas e guitarras

Na antiga fabrica da rua da Roda n. 54, de João Bernardo de Siqueira, vende-se em grosso e a retalho.

MUTILADO

ILEGÍVEL

LITTERATURA

AMOR FUNESTO

POR

E FEYDEAU

Versão de P. Pitanga Filho

I

Paulo Rodier era ha uns annos, um rapaz amavel, e gentil, de costumes morigerados, um pouco timido, mas de compleição amorosa. Habitava com sua mãi em um commodozinho situado no quarto andar de um dos predios da praça Pigalle. Vivia exclusivamente de seu ordenado de vinte escudos. Era, havia quatro annos empregado na *Casa bancaria dos negocios reunidos*, grande e solida casa, para onde tinha entrado como caixeiro de cobrança, e onde, graças a seus esforços tinha conseguido um bom accesso.

Não se poderia imaginar nada de mais tocante do que as relações da mãi e do filho, reduzida aquella a uma situação cheia de trabalhos, pela sua prematura viuvez. Muitas vezes ao vel-os sahirem juntos, ella tão bella ainda e jovem, apesar de seu ar de soffrimento, pois não tinha ainda quarenta annos, e elle cheio de attenção para com ella ; tão parecidos que os poderiam tomar perfeitamente por irmãos ; os habitantes d'aquelle alegre quarteirão dos artistas, rapazes e mulheres emancipados, voltavam-se involuntariamente para os admirar. A affeição de Paulo era tanto mais sincera, quanto sua mãi tinha sido e estava ainda passando pelas mais duras provações da vida. A infeliz mulher sentia então os primeiros signaes de uma das crueis molestias que mais affligiam o genero humano! Estava ameaçada de um cancro no seio, e comquanto estes soffrimentos não estivessem ainda com o caracter bem determinado, não deixavam de lançar pelo menos uma sombra de tristeza e inquietação sobre sua existencia e a de seu filho.

II

Podia se encontrar nos trastes que possuia alguns restos elegantes de sua grandeza passada, mas seu commodo era muito modesto. Compunha-se de cozinha e quatro peças mais ; salão, sala de jantar, e dous quartos para dormir. Uma unica criada fazia todo o serviço. Com quanto pequena, era muito alegre a habitação, sendo além de tudo voltada para o joascente.

Um unico quarto, o de Paulo, dava para o pateo. Os outros commodos, situados sobre a praça Pigalle davam para esta e para o boulevard. Quando Paulo custava a chegar, a mãi o ia esperar de sua varanda, que se estendia pelos tres quarteirões, Embora de longe, ella esforçava-se por tranquillisar-se, com pequenos movimentos nos hombros, e quando elle chegava zangava-se por ella tanto se inquietar por sua demora. A Sra. Rodier, que não podia advinhar a causa que podia muitas vezes prender longe de casa o bello rapaz de vinte e dous annos, de quem ella era muito zelosa, fazia um pequeno movimento significativo. Ella o amava muito e tinha o espirito bastante condescendente para comprehender, que se mostraria bastante deshumana, se tentasse contrariar-lhe os pequenos amores. Entretanto era preciso que não fosse mãi para não se preoccupar com os primeiros passos de seu filho. Amava elle? Ou procuraria sómente distracções ao lado das mulheres?! Que mulheres frequentava?

As palavras temiveis, *más companhias!* que encerram tantos perigos em sua concisão trivial, que perturbam e perturbarão sempre o somno das mãis, apoderavam se do espirito da Sra. Rodier noite e dia, pois ella sabia a que ponto, as primeiras relações de um moço de caracter um pouco fraco e de humor sensivel, podiam influir sobre o resto de sua vida.

Muitas vezes, violentando sentimentos de respeito, bem naturaes, em uma mãi ainda moça, a Sra. Rodier procurava subtilmente fazer seu filho fallar. Sem lhe dizer o quanto era preciso, dava-lhe conselhos indirectos sobre a maneira porque elle se devia conduzir. A principio censurava toda a paixão forte, porque as paixões, dizia ella, nos fazem perder muitas vezes o respeito e o proprio governo. Censurava igualmente a frequencia d'essas mulheres publicas, essas *mulheres ordinarias* que arrastavam os amantes a loucuras e despezas, não podendo, acima de tudo, ter principios. Finalmente censurava toda tentativa de seducção.

Uma mocinha, rica ou pobre, era para a Sra. Rodier uma pessoa sagrada, que o proprio desejo não podia de leve tocar. Não havia reparação possivel para ella, ao sacrificar os seus deveres. O proprio casamento não reparava, senão muito imperfeitamente, a sua queda passageira. E que prazer poderia haver em contrahir um casamento fóra de toda a conveniencia, sómente em satisfação a um capricho?!

Porém o que principalmente a Sra. Rodier censurava, acima de tudo, eram essas ligações, que tantos rapazes inexperientes fazem com mulheres casadas.

Sem ser rigorista e impertinente, a Sra. Rodier tinha horror ás más acções. Toda idéa de desgraça causada a outrem lhe inspirava uma repulsão insupportavel. Roubar a mulher de outrem, perturbar uma familia, ter filhos que toda vida, para suas mãis, seriam crueis imagens de uma falta irreparavel, lançar-se alguem n'essa terrivel aventura que a brutalidade do codigo, qualifica de *adulterio*, que começa pela mentira, continúa pelo perigo, subexiste pela traição e acaba pela fadiga ou pelo desprezo, aventura onde tudo está em fogo ; a vida, a honra, o futuro, a paz da consciencia, ou o proprio prazer que cercado de terror é constantemente envenenado pela certeza de uma partilha, que revolta ás vezes a delicadeza d'alma e dos sentidos ; tudo isto parecia á Sra. Rodier, pelo menos ella o dizia, o cumulo da perversidade e do absurdo.

Em vão o filho lhe dizia sentir respeitosamente, que as paixões nasciam quando menos se esperava, como as molestias, que nem sempre a creatura é bastante forte e feliz para as debellar ; de balde, accrescentava que as tentações podiam ser bem vivas, e que era bem agradavel ceder, e mui duro tentar sómente resistir, que, em todo tempo e em todos os paizes do mundo, os homens, principalmente os rapazes, por menores que fossem as diposições ou reacções verdadeiramente extraordinarias e inteiramente especiaes, se honravam com o culto das mulheres ; que a nação franceza particularmente e a historia ahi estava para provar, era sempre distincto entre todos pelo seu espirito de galanteria : que os homens, os mais elevados pela posição, coragem, genio, e até maiores soberanos, deviam uma parte de sua popularidade a este espirito encantador do qual ninguem póde fallar sem sorrir, mas ao qual as mulheres mais bonitas, rendem homenagem. Debalde, dizia ainda elle era bem facil censurar tudo isso, no decurso de uma conversação de mãi a filho, mas que, para um rapaz de sua idade, a occasião se apresentando podia tornar infelizmente custoso procurar saber, se a mulher cujo encanto o attrahisse com uma força irresistivel, era publica ou mulher honesta, viuva ou casada, livre de suas acções ou submissa á familia ; que não se pensava n'este caso, que o coração se apaixonava sem se saber como, e que quando se chegava a reflectir, em geral era tarde ; que o melhor era nada dizer e deixar-se o homem arrastar de bôa vontade *á doce lei da natureza*, E como a Sra. Rodier tentasse responder, um após outros a todos os argumentos, Paulo habitualmente punha fim á discussão dizendo :

— Mas se eu te ouvisse, mamãi, como todas as mulheres entram nas casas que enumeras, segue-se que eu não deveria amar pessoa alguma?

Era, ordinariamente, durante o jantar, que mãi e filho se entregavam a essas conversações instructivas, em que algumas vezes tambem tomava parte a criada, durante o serviço.

(*Continuar se-ha*)

AGRICULTURA

As plantas cultivadas

Ha de haver 30 annos, de Condolle publicou sobre a origem e historia das plantas cultivadas uma obra muito interessante, mas que os progressos da botanica, novas pesquizas e descobertas archeologicas têm de dia para dia tornado cada vez mais incompleta. O autor tornou por isso a occupar-se da mesma obra, remoçando-a afim de a pôr a par das ultimas descobertas.

Conta elle 247 especies cultivadas, cuja região de origem o sabio botanico poude determinar com verdadeira exactidão, combinando os elementos fornecidos pela physiologia, classificação, archeologia, philologia e historia.

Tres especies resistiram a essa investigação minuciosa : ficou por exemplo, em duvida, se se deve attribuir o *feijão commum* ao Novo mundo ou ao Antigo.

Muitas plantas cultivadas não foram encontradas em estado bravo ou selvagem, circumstancias que podem depender das informações ainda incompletas dos viajantes ou da falta de semelhança entre as antigas e as modernas variedades.

Vamos dar uma prova bem curiosa do que acabamos de dizer. Entre as plantas cultivadas, que não foram encontradas em estado bravo, sete são das mais importantes. Citemos, por exemplo, o milho cuja cultura remonta a uma grande antiguidade, e que não foi encontrado em estado selvagem na America. A fava commum (*fava vulgaris*) de tempos remotos cultivada na India, na China e no Egypto, isto é, nos centros de civilisações mais antigas, apenas se offerece (o facto é ainda duvidoso) nas visinhanças do mar Caspio n'aquelle estado.

Tambem o trigo ainda não foi encontrado em estado bravo, sem embargo do que dizem Beroze e um viajante moderno Olivier, não está provado que elle vegete espontaneamente nos plainos de Mesopotamia. No grupo das leguminosas, é tambem necessario mencionar a lentilha, a ervilhaca e o chicaro, que parecem especies extinctas no estado espontaneo.

E' assim muito curioso reconhecer que as plantas mais indispensaveis ao homem as que fornecem as materias mais preciosas para a sua alimentação foram conservadas antes da apparição da nossa raça sobre a terra, por meios que nos são desconhecidos, e que hoje se não realisam porque não são necessarios. E' o homem que parece estar encarregado de proteger e de perpetuar os vegetaes de que não pode prescindir. Com effeito, em toda a parte em que o homem os abandona ao acaso da concurrencia vital, parece que têm de succumbir infallivelmente. O seu desapparecimento explica-se além disso, em parte, pela massa feculenta que contém a sua semente, fecola que é de todo o agrado para os roedores e insectos.

Indicando esta causa de distribuição de Condolle accrescenta que elle não pretende explicar o phenomeno simplesmente por esta causa. Darwin encarou este problema com a sagacidade que lhe era natural, mas não o resolveu ; para o conseguir serão necessarias ainda muitas pesquizas e observações.

Na sessão da academia de 2 de outubro corrente, em que teve lugar a communicação de Condolle, a que se refere esta noticia, este interrogado por Bertrand, respondeu que o trigo encontrado na Mesopotamia e conservado nos hervarios do museu não pode, se é bravo, fazer se reconhecer por caracteres physiologicos, mas sim pelas informações exteriores do botanico que o encontrou, e que, n'esse caso, não são bastante concludentes.

(*Jornal do Commercio* de Lisboa).

VARIEDADE

Um pouco de tudo

Um escriptor em decadencia dirigio-se a um confrade mais rico para lhe emprestar algum dinheiro.

Este envia-lhe uma nota de dez mil reis, e mais estas palavras :

« Empresto-lhe com todo o gosto a nota junta. Mas... fiquemos amigos como d'antes. »

O Dr. Florencio sabe d'uma consulta com dous collegas seus.

— Lá se vai mais este ! diz elle. Que demonico de estação ! Sempre se morre muito facilmente !...

— Não morramos nós, e deixar ir os mais !

— Pois já eu não peço tanto : não morra eu, e deixar ir os mais !...

—

N'um jornal do Rio de Janeiro lê-se o seguinte annuncio :

— Na loja de armarinho da rua do General Camara vende-se :

— Luvas para senhoras sem dedos.

— Meias para senhoras riscadas.

— Capas para senhoras pretas.

— Saias para senhoras de cauda.

— Chapéos para senhoras de meia cabeça.

—

Estes nossos cocheiros. :

Uma senhora de modos distinctos apeia-se da carruagem, com uma pequenina mala na mão.

Dá um cruzado e dous vintens ao cocheiro e dirige-se para uma casa suspeita.

Quando vai a entrar a porta, ouve o cocheiro gritar-lhe:

— Que ridicularia ! Um pataco de gorgeta ! Deixa estar, minha menina, que se alguma vez encontrar teu marido, conto-lhe tudo !...

—

Candura e assucar candi :

— A Nini,—que ha de fazer seis annos para o tempo das ervilhas,—acaba de terminar a sua oração proferindo algumas palavras em voz baixa.

— Nini. diz-lhe a mamã, que é o que pedes a Deus pela bocca pequena?...

Nini leva o dedo á bocca e abana a cabeça com ar enleiado.

— Ora vamos... dize o que é... sempre quero ver...

— Pois bem... peço a Deus que me dê um torrão de assucar que nunca diminua!

—

Uma scenasinha lisboeta :

Ha grande concurrencia de trens pela rua Nova da Palma ; os cocheiros trocam insultos, os americanos e os Riperts estão parados, não podem seguir ; succede o mesmo aos carros do Sr. Salazar, um dos quaes leva nos lugares da almofada duas senhoras ; uma d'estas levanta-se e tenta ver o impedimento que não deixa seguir os vehiculos.

Os transeuntes põem-se de nariz para o ar.

— Que bonitas pernas ! exclama um sugeito, mirando os baixos d'aquella dama que se pozera de pé na almofada.

Acode logo um policia :

— O senhor faz favor de ser mais educado e comedido?... Ha dez minutos que eu estou a ver as pernas d'aquella senhora, e ainda não disse nada !

—

Um medico refere as peripecias de um passeio fluvial.

— Eu ia com tres amigos meus n'um pequeno barquinho. Veio uma rajada de vento e fel-o virar ; cahimos á agua, mas felizmente sabiamos nadar.

— E esse desastre não teve consequencias?

— Para mim não, mas um dos meus amigos apanhou uma pleuresia.

— E os outros?

— Outro apanhou um rheumatismo.

— E o terceiro?

— O terceiro apanhou... um safio !

—

Entre amigos :

— Lembras-te d'aquelle Macario, que nós conhecemos em Mafra?

— Macario?... ora espera lá... Ah! Sim... aquelle que era horrivelmente feio?

— Justo ! .. Pois acaba de casar com a mulher mais bonita que se pode imaginar, aquelle mocho !

— N'esse caso, a mulher fica sendo... coruja !

—

— Acaba de comprar o presente de annos para minha sogra.

— Ah !

— E' verdade ! Sete palmos de terra no cemiterio !

—

Entre dous soldados, no largo da Graça.

— Com que então vais destacado !...

— E' verdade, por trinta dias !

— Safa ! E' durinho de roer?

— Qual ! os dias agora são pequenos e cada vez diminuem mais !

—

Uma phrase de mãi, e de verdadeira mãi. E' de Sophia Croizette.

Seu filho Miguel desobedeceu. Para o castigar, deitaram-n'o logo depois do jantar.

O pequeno a principio chorou muito. Depois choros e gritos acabaram.;

A mãi entra, pé ante pé, no quarto, e debruçando-se sobre o leito, murmura :

— Agora já posso beijal-o... já dorme !

—

Commodo meio de uma pessoa se ver livre de difficuldades :

O Sr. Prudencio, que enviuvou ha pouco, mandou plantar um chorão ao pé da sepultura de sua esposa, tendo uma placa com esta inscripção ;

A' MINHA QUERIDA MULHER
CHORA ESTE POR MIM !!!

—

Dialogo no Chiado :

— Exquisita cousa... o doutor Antunes... parece todo ufano quando erguem a algum dos seus antigos clientes um tumulo rico.

— Ora ! todos os autores gostam de ver as suas obras bem encadernadas.

—

Ultimos instantes de um usurario.

— Meu amigo, diz lhe o padre, é mister pedir perdão a Deus.

— Mas de quê?

— De ter toda a sua vida emprestado a 9 por cento.

— Ora adeus !... Visto lá de cima devia parecer um 6.

—

Historico e veridico :

Um professor particular e uma professora publica :

Ella.—Então o cavalleiro é tambem professor?

Elle.—Sim, minha senhora.

Ella.—Somos, pois, collegas ; eu tambem sou professora.

Elle.—Perdão, minha senhora, entre nós existe uma differança.

Ella.—Qual é?

Elle.—E' que V. Exc. é publica e eu não o sou.

—

Um marselhez contava um episodio da guerra contra os Krumirs :

— Um dia afastando me do acampamento, esbarrei com tres arabes, que investiram contra mim furiosamente... Não hesitei um instante... travei da bayoneta, e enfiei...

— Os tres arabes?

— Não, por um atalho !

—

Opinião de um hespanhol a respeito do casamento :

« Tomar mulher quando se é novo, é cedo de mais, quando se é velho, é tarde de mais ; se ella, é feia o homem tem de a amar, se é rica de a servir ; se é pobre de a sustentar, se é bonita de a guardar. »

—

Toda a causa dos meus males
Vem de tua mãi que é torta...
« De minha mãi não me falles...
Sogra, nem de barro á porta ! »

—

Chove. Na sala pequena.
Com muito gosto adornada,
Uma mocinha morena
'Stá sobre a agulha curvada.

E no sofá, reclinado,
Tendo um gatinho aos seus pés,
Um moço louro e corado,
Lê um romance em francez.

Sentada á meza,—co'a mão
Na face eburnea, de neve,
Nenê estuda a lição...

E a noute lenta se passa...
Em quanto a chuva de leve
Rufa de encontro a vidraça.

RAUL DE CRO'

Rivalidade

Em S. Luiz, Estados Unidos, só se falla em miss Filippina Trengel, que ha tres mezes não come cousa alguma.

Este facto tem produzido rivalidade entre Chicago e S. Luiz.

Os periodicos desta ultima cidade dizem que o prolongamento da abstinencia do Sr. Tanner. de que tão raivosa se encontra Chicago, era uma bagatella comparada com a da miss Trengel.

Além de que, é bem sabido que o clima de Chicago não permittiria a pessoa alguma viver um trimestre sem alimento.

Os periodicos de Chicago dizem que o jejum do Dr. Tanner fará época nos annaes nicephicos, e que esta nova teve todos os caracteres da authenticidade, ao passo que nada prova ainda que a miss tenha permanecido sem tomar refeição alguma em todo o tempo que se suppõe em S. Luiz.

Não sómente miss Trengel affirma com certo orgulho que não tem tomado alimento solido ha tres mezes, mas até a sua affirmativa é confirmada por muitos medicos.

Tentou-se obrigal-a a tomar alimentos por meio de um tubo, mas não quiz segural-o. Unicamente bebe grande quantidade de agua e de café.

Os medicos dizem que é este um caso de defeito no orificio pilórico do estomago, e que não ha remedio senão esperar a morte, o que não póde tardar, porque a paciente se vai debilitando cada dia mais.

Miss Trengel, que tem 26 annos de idade, está resignada com a sua sorte, e parece consolar se com a idéa de que nunca se vio nem tornará a ver se um caso semelhante ao seu em Chicago.

—

Avaliação do leite das vaccas

Segundo o systema de Guenon conhece se a qualidade e quantidade do leite das vaccas pelo seu pello e pelas malhas. Guenon, todavia, não é o verdadeiro autor deste methodo. Ha muito tempo já que se estava em via desta descoberta.

« Na Hollanda, escreveu Paw, reconheceu-se que as vaccas côr de telha são de inferior qualidade e menos fecundas que as negras, e que as malhadas de branco e preto ; e tanto assim é, que não se encontram nas pastagens hollandezas vaccas côr de telha. »

Já que estamos fallando de leite, digamos que o famoso pesa leite que deu grande reputação a um doutor celebre dos nossos dias, já era tambem conhecido no começo deste seculo.

N'um livro intitulado *De Paris e dos seus costumes*, escripto em 1813, diz Salgures, a proposito de não sei que maniaco de physica ou de chimica :

« Era uma das manias desse patusco : todas as manhãs estava á porta de casa, e fazia parar as leiteiras para verificar, com um instrumento que sempre trazia comsigo, o leite que ellas levavam. »

—

Lingua universal

O cidadão francez o Sr. Indré procura ha tempos uma lingua universal, com a intenção bem marcada de não ferir com isso susceptibilidades nacionaes, não impondo, por exemplo, o francez ao Sr. de Bismarck ou ao Sr. de Crispi ; diz elle que fez uma nova lingua, que a achou, e e todo o mundo fallará por musica. Todos os povos, diz o Sr. Indré, pronunciam do mesmo modo os nomes das sete notas musicaes : dó, ré, mi, fá, sol, lá, si. Eis o fundo da sua lingua universal.

As palavras são compostas de uma, de duas, de tres, de quatro notas e mais. O significado das notas mais simples é o seguinte :

Dó	significa	não
Ré	»	é
Mi	»	ou antes
Fá	»	á, ao
Sol	»	se (condicional)
Lá	»	o
Si	»	sim

O plural indica se dobrando a consoante da ultima syllaba ; por exemplo :

Misifá, o esposo

Misiffa, os esposos.

A consoante dobrada com as vogaes representa outros papeis ; por exemplo, ddo, irrefami, ddomissareffá, significa: nem modestia, nem amor-proprio. Como vêm, não ha nada mais simples ; e o Sr. Indré está muito contente com a sua invenção. Vá de graça.

FOLHETIM

O BASTARDO

POR

ERNESTO DUBREUIL

(Continuação do n. 260)

VI

Em que demonstra se que a poesia póde por acaso alimentar um poeta

— Senhor ! senhor ! disse o poeta, correndo atraz do escudeiro : não terá a honra, por acaso, de estar ao serviço do Sr. duque Carlos de Orleans?

— Estou, sim.

— Então, nesse caso, aqui tem um canhenho, que lhe peço o favor de fazer chegar immediatamente ás mãos do Sr. duque.

— Quem é o senhor :

— Um poeta !... disse Jehan, impertigando-se, com orgulho.

Nesta occasião precisamos mais de soldados do que de escrivinhadores ! resmungou o escudeiro, encolhendo os hombros.

— Senhor, manejo a penna... mas tambem a espada... e espero provar aos inglezes que sirvo-me tão bem de uma como da outra. Peço, pois, que vá. O senhor tem ar muito complacente, não desminta esse ar.

O escudeiro, que sabia que o seu patrão gostava de rodear-se de uma côrte de poetas, de trovadores e de musicos, julgou não dever por mais tempo recusar levar ao principe a missiva de Jehan.

Entrou na barraca de Carlos.

— Não tenho grande confiança na tua supplica, Jehan, disse Oliverio, abanando a cabeça.

— O senhor de Orleans vai receber-nos, digo te eu... Além disso, vendo-nos sem armas e suppondo que estamos com o estomago vazio, aposto que nos fará presente de uma espada e nos convidará para cear. Tu não conheces os poetas !

Com effeito, como se o destino tivesse querido justificar, em parte ao menos, as previsões de Jehan, ergueu se de novo a cortina da barraca e reappareceu o escudeiro.

— Mestre Jehan Mahiet, o principe digna-se de recebel-o e ao seu amigo.

— Então !... que dizia eu... exclamou Jehan, com um orgulho, que, força é confessal-o, era absolutamente legitimo.

E entrou altivo na barraca do duque de Orleans.

Uma palavra á respeito desse mancebo.

No feroz e abominavel seculo XV, todo manchado de lama e sangue, todo illuminado pelo clarão dos incendios, resoando de blasphemias, é agradavel contemplar um rosto puro e calmo.

No meio dessa chusma de insensatos como Carlos VI, de cortezãs impudentes como Isabeau de Baviera, de assassinos como o duque de Borgonha, de rebeldes e traidores como eram duas terças partes dos grandes vassallos, é agradavel ver um principe conservar-se fiel ao ao seu rei, um cavalleiro sem mancha, um homem justo.

Esse principe, esse cavalleiro, esse homem era Carlos de Orleans, filho da victima de João-Sem-Medo.

Nesse horrivel tumulto de uma sociedade barbara e devorada por todos os vicios, nesse ruido de armas e de imprecações, um poeta falla e consola.

E' elle.

Elle é a primeira canção de abril.

Os seus versos sahem d'alma como um bando de passarinhos.

Em linguagem singela e sincera canta a paz, a honra e o amor. Tem, além disso, o precioso dom das lagrimas, não das lagrimas amargas. Perdôa de boa vontade.

Tambem as suas obras, ás vezes cheias de ternura e de sensibilidade, atravessaram os seculos, protegidas pela gratidão contra o esquecimento e sem nada perder do seu perfume delicado, da sua frescura da primavera.

Patriota ardente, christão resignado, ficou durante vinte e cinco annos nessa triste e sombria Inglaterra sem que a amargura de um exilio tão doloroso tivesse podido extinguir-lhe a voz ; de sorte que—é essa a sua gloria suprema—tudo quanto restava nessa França tão amada por elle de almas delicadas e perturbadas pelas incessantes dôres da patria, tinha esperança, ouvindo os cantos que sabiam dessa prisão, e o abençoavam.

Não é esse um bello louro para plantar sobre um tumulo?

Na occasião em que Jehan e Oliverio entraram na tenda do duque, este conversava sobre as probabilidades da batalha que ia ferir-se, com alguns principes e senhores da alta nobreza : Dampierre, Vaudemont, Salm, Dammartin, o bailio de Vermandois, esse bravo arcebispo de Sens, Montaigu, que, trocando a Mitra pelo capacete, e o cajado pela espada, batia se como um leão e dava christãmente a absolvição *in extremis* áquelles cujas cabeças fendia.

Com a entrada dos dous moços fez-se o silencio.

O conde de Dammartin, depois de ter lançado um olhar de espanto a Oliverio, curvou-se ao ouvido de Montaigu.

— Meu senhor, disse elle, repare nesse moço... o mais alto dos dous...

— E então?

— Não acha que elle parece-se extraordinariamente com o nosso senhor de Orleans?

— Sim... o senhor tem razão... Mas acho que elle parece-se ainda mais...

— Com quem?

— Com o defunto duque.

— Realmente. [illegible]

Os dous fidalgos continuaram a conversar em voz baixa sobre essa parecença singular.

— Meus senhores, disse então Carlos, o conselho está terminado. Vão descançar um pouco ; amanhã precisaremos de força e coragem ; porque creio que a jornada sera terrivel ! Assim, pois, até amanhã, meus senhores ; e Deus os guarde, e proteja a França !

Todos comprimentaram e inclinaram se profundamente diante do principe.

— Os senhores fiquem ! continuou este dirigindo se a Jehan.

Quando o duque ficou só, sentou-se, e com sua voz doce e meiga :

— Sr. Mahiet, disse elle a Jehan, o senhor é, como nós, parece, adepto da alegre sciencia?

— Adepto indigno ao lado de Vossa Alteza... mas pensei que em honra de Apollo, nosso mestre, Vossa Alteza quereria auxiliar-nos.

— Os seus versos são muito bonitos, e eu felicito o.

— Oh ! meu senhor !

Parecia a Jehan que o tecto da tenda enchia se de estrellas, das quaes algumas cahiam-lhe na fronte.

Oliverio sorria-se com esse triumpho do seu amigo.

— Esse moço que o acompanha? disse o principe.

— E' meu irmão, meu senhor... irmão collaço apenas... Mas pela amizade é como se tivessemos sido gerados no mesmo seio.

— Poeta tambem? continuou o duque.

— Não, meu senhor, respondeu Oliverio, eu sou soldado.

— Ah !... com um ar tão altivo, deve ser de raça nobre e talvez que o nome de seu pai não me seja desconhecido?

Oliverio corou e depois empallideceu ; e com voz tremula :

— Não conheço meu pai, meu senhor, disse elle.

— Oh ! pobre moço ! disse Carlos, dirigindo-se a elle ; perdôe-me !

— Só sei, meu senhor, que elle foi assassinado. O duque estremeceu.

— E o nome do assassino?

— Ignoro-o, assim como o da victima ; mas, quando for tempo, prometteram-me revelar ambos.

— Que funesto tempo ! e que grande maldade dos homens ! murmurou Carlos com um suspiro. E o que desajam de mim os senhores?

— Armas, meu senhor, respondeu Oliverio, pois um desses bandidos inglezes furtou-nos as nossas, por meio de uma tratantada !... e o direito de morrer amanhã ao seu lado e pela França !

Oliverio pronunciara essas palavras em voz tão altiva e energica, que o principe fitou-o com uma especie de admiração.

Sem definir bem o sentimento que experimentava, sentio-se attrahido para esse rapaz.

— O senhor chama-se? lhe disse elle.

— Oliverio, meu senhor.

O principe bateu n'um tympano.

O escudeiro appareceu.

— Alain, disse-lhe Carlos, vais mandar dar a esses dous moços duas das minhas melhores armaduras.

— Oh ! meu senhor ! disseram Oliverio e Jehan.

— Has de acompanhal-os á barraca dos meus servidores, e terás cuidado que não lhes falte nada. Uma boa ceia e um grande frasco de vinho com mel.

— Que Apollo restitua-lhe tudo isto centuplicado, meu senhor ! exclamou Jehan, vermelho como uma papoula.

Oliverio inclinou se.

— Em um dia de batalha nunca se tem valentes demais em torno de si, continuou o duque sorrindo se. Acompanharão a minha bandeira, senhores, e combaterão com os meus, porque, na verdade, julgo-os dous bons e bravos corações.

Dizendo isto, estendeu uma das mãos, que Oliverio e Jehan beijaram respeitosamente, e retiraram-se.

Depois que elles sahiram, Carlos curvou tristemente a cabeça sobre o peito.

— O pai desse moço foi assassinado: disse elle. Ah !... como o meu !, . é talvez por isso que a sua voz commoveu-me tanto !...

VII

A batalha

Amanheceu ; o dia foi sombrio e sinistro, como o desastre que ia presenciar.

O terreno, encharcado pelas chuvas continuas, não passava de uma massa de lama visgosa e gelada, na qual os pesados cavallos da cavallaria franceza enterravam-se até o peito e da qual a infantaria difficilmente conseguia sahir.

O exercito francez, composto de cerca de cincoenta mil homens, estava dividido em tres esquadrões, que, infelizmente para o resultado da batalha, achavam-se apertados n'uma planicie, demasiadamente pequena e onde era impossivel manobrar.

Os inglezes, quasi todos infantes, em numero de dez ou doze mil, tinham, pois, uma vantagem notavel sobre essa massa, que teria sido temivel em qualquer outra ordem de batalha.

O rei da Inglaterra começou por ouvir tres missas, de cabeça descoberta ; depois montando um pequeno cavallo ruço, tinha, como capitão avisado, disposto o seu exercito pelos campos de trigo, de modo a poder manobrar mais facilmente.

Dirigindo-se, em seguida, ás suas tropas com a voz breve do general que quer ser obdecido :

— A vossa causa é boa, disse elle : vim apenas exigir o que é meu de direito. Lembrai vos que, sois da velha Inglaterra; que vossos pais, que vossas mulheres e vossos filhos, lá vos esperam ; é preciso voltar com honra. Os reis de Inglaterra sempre foram bem succedidos em França, Defendei a honra da corôa ; defendei-vos a vós mesmos. Os francezes dizem que hão de cortar tres dedos a todos os archeiros.

Alli estavam, pois, os dous exercitos, immoveis, esperando o primeiro signal do combate, que ninguem, por mais valente que seja, póde ouvir sem empallidecer.

Antes de entregar a sua sorte ao deus das batalhas, Henrique V julgou dever fazer aos francezes uma ultima proposta. Offereceu entregar Harfleur e renunciar o titulo de rei de França ; mas pedia a Guienna, o Ponthieu, uma filha do rei e oitocentos mil escudos.

E' claro que esta proposta foi repellida com gargalhadas.

Na verdade, para julgar segura a victoria, bastava lançar a vista sobre essa massa de cavallaria franceza, toda resplandecente de ouro, e sobre as innumeras lanças, cujas bandeirolas fluctuavam orgulhosas. Alli estava a flor da França militar, ousada, impetuosa, impaciente, que contava esmagar sob os cascos dos cavallos esse punhado de soldados de jaquetas de couro e capotes de sola.

(*Continuar-se ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

MUTILADO